

Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Rio Branco - Acre 03/2014



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno constantes da Portaria CGU N.º 133/2013.

Rio Branco – Acre 03/2014

Universidade Federal do Acre - UFAC

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof.ª Dr.ª Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof. a Dr. a Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitoria Extensão - PROEX

Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES

Prof. Cleilton França dos Santos

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Thiago Rocha dos Santos

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Diretores de Centros Acadêmicos

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA Prof. Dr. Rubicleis Gomes da Silva

Centro de Ciências exatas e Tecnológicas - CCET Prof. Dr. Manoel Domingos Filho

Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD Prof.^a Dr.^a Raimunda da Costa Araruna

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH Prof. Dr. Jacó Cesar Picolli

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

Centro de Educação, Letras e Artes - CELA Prof. a Dr. a Grace Gotelip Cabral

Centro Multidisciplinar de Cruzeiro Do Sul – CMULTI/CZS Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde

> Centro de Educação e Letras – CEL/CZS Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão/2013

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Diretoria de Orçamento e Custos

Auton Peres de Farias Filho

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Lorena Rodrigues Barbosa

Diretoria de Controle e Gestão Institucional

Daniel Cícero Gonçalves Pena

Ethiene Maria Gouveia Viana Janice Vasconcelos de Azevedo Leonardo Lessa de Medeiros Marcelo Barbosa Vidal Marcos Thomaz da Silva Patrícia Melo Smangoszevski Tone Eli Roca

Lista de Abreviações e Siglas

ASCOM - Assessoria de Comunicação

CAP - Colégio de Aplicação

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNPQ - Conselho Nacional de Pesquisa

CONSU - Conselho Universitário

DN – Decisão Normativa

DOU - Diário Oficial da União

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FIEAC - Federação das Indústrias do Estado do Acre

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre

FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Acre

IES - Instituição de Ensino Superior

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IN – Instrução Normativa

LDB – Lei de Diretrizes Básicas

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC - Ministério da Educação e Cultura

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PMRB – Prefeitura Municipal de Rio Branco

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PROAP - Programa de Apoio à Pós Graduação

REUNI - Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RU – Restaurante Universitário

SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

SEMA – Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Acre

SEMEIA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SENAI – Serviço Nacional da Indústria

SESU – Secretaria de Educação Superior

SESACRE - Secretaria de Saúde do Acre

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICONV – Sistema de Convênios e Contratos de Repasse

SIE - Sistema de Informações para o Ensino

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

TCU - Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UFAC - Universidade Federal do Acre UG - Unidade Gestora UJ – Unidade Jurisdicionada UO – Unidade Orçamentária

Sumário

Introdução	
Parte A do Anexo II da DN TCU Nº 127/2013 – Conteúdo Geral do Relatório de Gestão	16
1 Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU 127/2013.	17
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	17
1.1.1 Relatório de Gestão Individual	17
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	18
1.3 Organograma Funcional	19
1.4 Macroprocessos Finalísticos	20
1.5 Macroprocessos de Apoio	20
1.6 Principais Parceiros	21
2 Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU 127/2013	22
2.1 Planejamento da unidade	22
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	23
2.2.1 Ações	23
2.2.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS	23
2.2.1. 2 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS	34
2.2.1.3 Ações - Orçamento de Investimento – OI	35
2.2.1. 4 Análise Situacional	41
2.3 Informações sobre outros resultados da Gestão	42
3 Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU 127/2013	
3.1 Estrutura de Governança	42
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	
3.3 Sistema de Correição	
3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	
3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	
4 Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU 127/2013.	
4.1 Execução das despesas	
4.1.1 Programação	
4.1.1.1 Análise Crítica	
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	
4.1.3 Realização da Despesa	
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	
4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	
4.1.3. 3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	
4.1.3. 4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	
4.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa	
4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	
4.2.1 Análise Crítica	
4.3 Transferências de Recursos	
4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	
4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três Últimos Exercícios	
4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	
4.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	
4.3.5 Análise Crítica	
4.4 Suprimento de Fundos	
4.4.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e do Cartão de Crédito Corporativo	
4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	
4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	
4.4.4 Análise Crítica	
5 Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU 127/2013	
5.1 Estrutura de pessoal da unidade	
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	
, ,	

5.1.1.1 Lotação	
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	64
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	65
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções	65
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	65
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	66
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	68
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UJ segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	68
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	68
5.1.5 Cadastramento no Sisac	69
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	69
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	69
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	70
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	70
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	71
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	71
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo MPOG para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ	
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	
5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4	
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários	73
6 Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU 127/2013	
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	78
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	
7 Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU 127/2013	
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	
7.1.1 Análise Crítica	82
8 Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU 127/2013	82
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	82
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	83
9 Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU 127/2013	84
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	84
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	84
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	90
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI	104
9.2.1 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	104
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	118
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	120
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	120
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	120
9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	121
9.6 Alimentação SIASG E SICONV	122
10 Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU 127/2013	123
10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão	123
10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos	127
10.3 Demonstrações dos resultados de eventuais pesquisas de opinião	127
11 Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU 127/2013	128

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas NBC — Aplicadas ao Setor Público	128
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	
11.2.1 Declaração com Ressalva	129
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela	120
Resolução CFC nº 1.133/2008	
12 Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU 127/2013	
12.1 Da estrutura da Universidade	
12.2 Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD	
12.2.1 Emissão e Revalidação de Registros de Diplomas	
12.3 Pró Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES	
12.3.1 Bolsas de Assistência Estudantil	
12.4 Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PROPEG	
12.5 Pró Reitoria de Extensão - PROEX.	
12.5.1 Edital de Extensão 2013	
12.5.2 Bolsas de Extensão	
12.6 Acervo Bibliográfico	
12.6.1 Bibliotecas Central e Setorial	
12.7 Colégio de Aplicação - CAP	
12.7.1 Projetos Desenvolvidos no CAP	
12.8 Unidade de Tecnologia de Alimentos - UTAL	
12.8.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	
12.9 Parque Zoobotânico - PZ	
12.9.1 Arboreto	
12.9.2 Educação Ambiental	
12.9.3 Entomologia	
12.9.4 Herbário	
12.9.5 Laboratório de Sementes Florestais	
12.9.6 Setor de estudos do uso da terra e mudanças globais - SETEM	
12.9.7 Viveiro de Produção de Mudas	
13 Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU 127/2013	165
13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	165
13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	
13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	
13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	
14 Anexos	
14.1 Memória de Cálculo dos Indicadores do TCU	
14.2 Mapa Estratégico da UFAC 2014 - 2023	

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	
Quadro 2 Ação 20RI	
Quadro 3 Ação 20RJ	
Quadro 4 Ação 20GK	
Quadro 5 Ação 20RK	
Quadro 6 Ação 20RK	
Quadro 7 Ação 4002	30
Quadro 8 Ação 8282	32
Quadro 9 Ação 8282	33
Quadro 10 Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS	34
Quadro 11 Ação 20RI	35
Quadro 12 Ação 20RJ	36
Quadro 13 Ação 20GK	37
Quadro 14 Ação 20RK	38
Quadro 15 Ação 4002	
Quadro 16 Ação 8282	
Quadro 17 Ação 8282	
Quadro 18 Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	
Quadro 19 Programação de Despesas 2013	49
Quadro 20 Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	51
Quadro 21 Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	
Quadro 22 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	
Quadro 23 Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	
Quadro 24 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	
Quadro 25 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	
Quadro 26 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	50 58
Quadro 27 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	
Quadro 28 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo	50
de cooperação e de contratos de repasse.	50
Quadro 29 Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.	
Quadro 30 Despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	
Quadro 31 Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	
Quadro 32 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)	
Quadro 33 Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2013	
Quadro 34 Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	
Quadro 35 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ em 31/12/2013	
Quadro 36 Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12/2013	
Quadro 37 Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2013	
Quadro 38 Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	
Quadro 39 Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2013	
Quadro 40 Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2013	68
Quadro 41 Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	69
Quadro 42 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	
Quadro 43 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	
Quadro 44 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	/ 1
Quadro 45 Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de	
terceirizados	
Quadro 46 Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	
Quadro 47 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	
Quadro 48 Composição do Quadro de Estagiários	
Tabela 1 Frota de veículos próprios em uso/lotação	
Tabela 2 Detalhamento do uso da frota de veículos próprios em 2013	
Quadro 49 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	78
Quadro 50 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel	
Funcional	
Quadro 51 Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	
Quadro 52 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	
Quadro 53 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	83
Quadro 54 Deliberação do TCU atendida PROC TC-003.950/2010-7	
Ouadro 55 Deliberação do TCU atendida PROC TC-014.734/2013-3	85

Quadro 56 Deliberação do TCU atendida PROC TC-017.325/2013-7	86
Quadro 57 Deliberação do TCU atendida PROC TC-019059/2009-6	87
Quadro 58 Deliberação do TCU atendida PROC TC-025.932/2010-1	88
Quadro 59 Deliberação do TCU atendida PROC TC-025.932/2010-1	89
Quadro 60 Deliberação do TCU pendente PROC TC-016.675/2012-6	90
Ouadro 61 Deliberação do TCU pendente PROC TC-016.677/2012-9	91
Quadro 62 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.197/2013-3	92
Quadro 63 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.277/2013-7	93
Quadro 64 Deliberação do TCU pendente PROC TC-021.378/2013-4	94
Quadro 65 Deliberação do TCU pendente PROC TC-022.180/2013-3	95
Quadro 66 Deliberação do TCU pendente PROC TC-022.180/2013-3	96
Quadro 67 Deliberação do TCU pendente PROC TC-022.180/2013-3	97
Quadro 68 Deliberação do TCU pendente PROC TC- 022.180/2013-3	98
Quadro 69 Deliberação do TCU pendente PROC TC- 019.059/2009-6	99
Quadro 70 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.545/2011-5	. 100
Quadro 71 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.545/2011-5	101
Quadro 72 Deliberação do TCU pendente PROC TC-013.012/2011-8	102
Quadro 73 Deliberação do TCU pendente PROC TC-003.950/2010-7	102
Quadro 74 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201305598	. 103 104
Quadro 74 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201305598	105
Quadro 75 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201308020	105
Quadro 77 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201308020	107
Quadro 77 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201308020	100
Quadro 78 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercicio RA 201314001	100
Quadro 79 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314601	. 109
Quadro 80 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314601	. 110
Quadro 81 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314716	. 111
Quadro 82 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314716	. 112
Quadro 83 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314716	. 113
Quadro 84 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314717	. 114
Quadro 85 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314717	. 115
Quadro 86 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314717	. 116
Quadro 87 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201305598	
Tabela 3 Demonstrativo de Auditores Internos	
Tabela 4 Auditorias relevantes realizadas	
Tabela 5 Principais recomendações feitas e implementadas	
Quadro 88 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	
Quadro 89 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013	
Quadro 90 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	
Quadro 91 Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV	
Tabela 6 Temas das solicitações	. 124
Gráfico 1 Pedidos por tipo de resposta	. 125
Tabela 7 Pedidos por meio de envio de resposta	. 125
Tabela 8 Quadro Geral de Recursos	. 125
Gráfico 2 Demandas por natureza	. 126
Gráfico 3 Origem das demandas	. 126
Gráfico 4 Natureza do objeto das demandas	
Quadro 92 Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação	
orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.	. 129
Tabela 9 Criação/Implantação de novos cursos/turmas	
Tabela 10 Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo/2013 (Rio Branco)	
Tabela 11 Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo/2013 (Cruzeiro do Sul)	
Tabela 12 Relação de Alunos matriculados e concluintes - Rio Branco	
Tabela 13 Relação de alunos matriculados e concluintes — Cruzeiro do Sul	
Tabela 14 Total de alunos matriculados nos cursos de graduação	
Tabela 15 Turmas de cursos ofertados pela UFAC com recursos próprios no interior	
Tabela 16 Turmas de cursos ofertados pela UFAC com recursos proprios no interior	
Tabela 17 Turmas de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR	
Tabela 18 Diplomas Emitidos de outras instituições	
Tabela 19 Revalidação de diplomas	
Tabela 20 Tíquetes-Refeição (preço Unitário e Quantidades Vendidas)	
Tabela 21 Fornecimento de refeições e receita – RU (ano 2013)	
Tabela 22 Concessão de Bolsas por mês no ano de 2013	
1 augia 44 Cuncessau de Duisas dui mes no ano de 2013	. ചാര

Tabela 23 Resultados dos cursos de Especialização e Mestrados	139
Tabela 24 Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2013	
Tabela 25 Demonstrativos dos projetos de pesquisa aprovados nos Editais publicados	139
Tabela 26 Projetos de diferentes modalidades de pesquisa, de acordo com as áreas prioritárias	142
Tabela 27 Demonstrativo de projetos de Bolsa Voluntária em pesquisa	142
Tabela 28 Docentes afastados para Pós-Graduação	144
Tabela 29 Cursos de extensão realizados	145
Tabela 30 Projetos Contínuos de Extensão	145
Tabela 31 Eventos	145
Tabela 32 Programas de Extensão	145
Tabela 33 Edital de Extensão 2013	147
Tabela 34 Projetos não-vinculados, Cursos e Eventos	
Tabela 35 Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2013	152
Tabela 36 Dados Gerais da Biblioteca Central	
Tabela 37 Informações sobre títulos e periódicos	154
Tabela 38 Informações sobre empréstimo e renovação por usuários da biblioteca	154
Tabela 39 Alunos matriculados e concluintes - CAP	
Tabela 40 Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no CAP	156
Tabela 41 Laboratório de Microbiologia/Microscopia	160
Tabela 42 Laboratório de Análises Físico-Químicas	160
Tabela 43 Projetos em execução	160
Tabela 44 Aulas práticas 2013	
Tabela 45 Cursos e Seminários	162
Tabela 46 Produção e distribuição de mudas	
Quadro 93 Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	165
Quadro 94 Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	166
Quadro 95 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	167

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Acre – UFAC, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, articular saberes e formar pessoas mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a melhoria de vida, formação de uma consciência crítica e de cidadania, visando uma sociedade igualitária e democrática.

Dentre os objetivos desta IFES, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a UFAC desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos do Governo, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo informar e ao mesmo tempo apresentar os resultados alcançados com a execução dos recursos financeiros alocados nesta IFES durante o exercício de 2013. No tocante ao acompanhamento e o cumprimento de seus objetivos, a UFAC através deste relatório apresenta à sociedade e à comunidade universitária os resultados de suas atividades realizadas, bem como atende às orientações da IN TCU 63/2010, DN TCU 127/2013 e Portaria TCU Nº 175/2013. Desta forma, o presente documento está assim estruturado:

PARTE A – Compreende os itens e subitens de 1 a 12 do Anexo II da DN 127/2013.

Destacamos os itens da parte A que não se aplicam à Unidade e os itens que apesar de se aplicarem a Unidade, não houve ocorrências no período.

Inicialmente, abordaremos os itens que não se aplicam à Unidade, são eles:

- ✓ No item 1, citamos os subitens 1.1.2, 1.1.3 e 1.1.4, pois tais itens abordam o Relatório de Gestão Consolidado, Agregado e Consolidado e Agregado;
- ✓ No item 3.3, os subitens 3.3.1, 3.3.2, 3.3.3 e 3.3.4 não se aplicam à unidade, pois a Unidade não paga remuneração aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e ou do conselho fiscal pela sua natureza, não permitindo tal prática;
- ✓ No item 4.1.3 Realização da Despesa, os subitens 4.1.3.2 e 4.1.3.4 não se aplicam à unidade, pois os quadros somente deverão ser preenchidos caso a unidade não constitua a única jurisdicionada a ter as despesas concernentes suportadas por tais recursos;
 - ✓ Item 4.7 Gestão de Precatórios.

Neste tópico, apresentaremos os itens que apesar de se aplicam à UJ, não houve ocorrências no período, são eles:

- ✓ Item 4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não ocorreu durante o exercício de 2013;
- ✓ Item 4.5.2 Suprimento de Fundos Conta Tipo "B", não houve utilização de suprimento de fundos da conta tipo "B";
 - ✓ Item 4.6 e seus subitens Renuncias sob a Gestão da UJ;
 - ✓ Item 5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico;
- ✓ Item 6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional, todos os imóveis são de natureza funcional;
- ✓ Item 6.2.3 Discriminação de Bens Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ;

- ✓ Item 6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis locados de terceiros, todos os Imóveis são de propriedades da UJ.
 - ✓ Item 9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno atendidas no exercício;
- ✓ Item Informações sobre a Substituição de Terceirizados em decorrência da Realização de Concurso Público;
 - ✓ Item 9.5 Medidas adotadas em caso de dano ao erário;
- ✓ Item 11.2.1 Declaração Plena, durante o exercício de 2013, foram apresentadas algumas ressalvas, diante disto, a declaração apresentada fora a Declaração com Ressalvas;
- ✓ O item 11.6 Parecer da Auditoria Independente, não é da natureza jurídica da instituição a contratação de empresa para a emissão de parecer de auditoria independente.

PARTE B – Compreende o item 6 do Anexo II da DN 119/2012, composto de três itens:

- ✓ Os indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 − Plenário e modificações posteriores;
- ✓ A análise dos resultados dos indicadores, indicando os motivos para eventuais desvios dos valores planejados e;
- ✓ O Item 18.4 Relação dos projetos desenvolvidos pelas Fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, consta apenas o quadro em branco ao final do relatório, pois não houve ocorrências no período.

No exercício de 2013, alguns resultados foram de importante relevância para a unidade, podemos destacar: o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2014), a reativação da CPA (comissão Própria de Avaliação), a aprovação do Regimento Geral pelo CONSU, início do planejamento estratégico da unidade (horizonte 2014-2023), esses são alguns dos instrumentos fundamentais que irão nortear o tripé ensino-pesquisa-extensão da universidade. Na área do ensino, além da manutenção de seus 45 cursos instalados nos *campi* de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, foram implantadas turmas dos cursos de ciências biológicas e pedagogia no município de Xapuri, oferecendo ao todo 100 vagas, 400 vagas do Programa Especial de Matemática (PROEMAT) e turmas do PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), aprovação de 02 cursos de mestrado e 01 curso de doutorado.

Através da Resolução nº 19 de 27/06/2012, a Universidade aderiu ao SISU (Sistema de Seleção Unificada), para selecionar, com base na nota obtida no ENEM 2013, as vagas nos cursos de Graduação, exceto o curso de Música, em virtude das especificidades estabelecidas em seu Projeto Pedagógico Curricular.

Destaque também merece a construção de novos blocos de salas de aula, reforma da Biblioteca Central, equipamentos para os laboratórios, novo mobiliário para o setor administrativo, Construção do Centro de Convenções e outras grandes conquistas.

Além disso, a Universidade contratou 168 novos servidores (docentes e técnicos administrativos). Destacamos, ainda, o crescimento dos investimentos do REUNI, sendo possível a aquisição de equipamentos e mobiliários para atender as atividades acadêmicas e administrativas, bem como a construção de blocos de salas de aula, laboratórios, possibilitando a ampliação das condições de trabalho para o corpo docente, pesquisadores, servidores e alunos da graduação e pósgraduação.

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara Reitor Parte A do Anexo II da DN TCU Nº 127/2013 — Conteúdo Geral do Relatório de Gestão

1 Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU 127/2013.

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação												
Poder: Executivo												
Órgão de Vinculação : Ministério da Educação - MEC Código SIORG : 224												
Identificação da Unidade Jurisdicionada												
Denominação Completa: Fundaçã	io Univ	versidade Federal d	o Acre									
Denominação Abreviada: UFAC												
Código SIORG: 466		Código LOA: 999	99		Código	o SIAl	FI: 154044					
Natureza Jurídica: Fundação Públ	lica			CNPJ:	04.071	.106/0	001-37					
Principal Atividade: Educação Su	perior				Código	o CNA	E: 9999-9					
Telefones/Fax de contato:	(068)	3901-2555	(068) 3229	9-5734								
Endereço Eletrônico: reitoria@ufa	ac.br											

Endereço Eletrônico: reitoria@ufac.br Página na Internet: http://www.ufac.br

Endereço Postal: Campus Universitário, Rodovia Br. 364/Km 04, nº 6.637

Bairro: Distrito Industrial - Rio Branco - AC - CEP: 69915-900

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

A Universidade Federal do Acre – UFAC, sediada em Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame: A estrutura orgânica da Universidade Federal do Acre – UFAC está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09 de setembro de 1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas. O Estatuto Geral da UFAC foi aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicado no DOU em 09/09/1983.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

A Universidade Federal do Acre, conforme preconiza a LDB, tem como finalidades a produção e a difusão de conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento pautado pela melhoria das condições de vida e a formação de uma consciência crítica, incumbindo-se de: a) Possibilitar os fundamentos para a formação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, proporcionando-lhes elementos para a formação de uma capacidade crítica e condições para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural; b) Estimular o espírito científico e o pensamento reflexivo, motivando o trabalho de pesquisa e investigação do saber, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive; c) Realizar pesquisas e estimular atividades voltadas ao conhecimento científico e cultural da realidade, dentro da universalidade do saber, respeitando as especificidades sócio-culturais dos povos; d) Estender ao interior do Estado sua atuação para promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção do conhecimento; e) Socializar e difundir conhecimentos e; f) Articular-se de forma efetiva com o sistema de ensino básico, objetivando, continuamente e de forma recíproca, a qualidade do ensino. Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

A estrutura orgânica da Universidade Federal do Acre – UFAC está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08 de setembro de 1983, publicada no DOU em 09 de setembro de 1983.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada											
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada											
Código SIAFI Nome											
154044	54044 Universidade Federal do Acre										
	Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada										
Código SIAFI	Nome										
154044	Universidade Federal do Acre										
	Relacionamento entre Unio	lades Gestoras e Gestões									
Código SIAFI da Unida	ade Gestora	Código SIAFI da Gestão									
154044		15261									

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal do Acre, que completa 50 anos de criação e 40 de federalização no ano de 2014, visa a contribuir com toda a sociedade do estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade.

Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

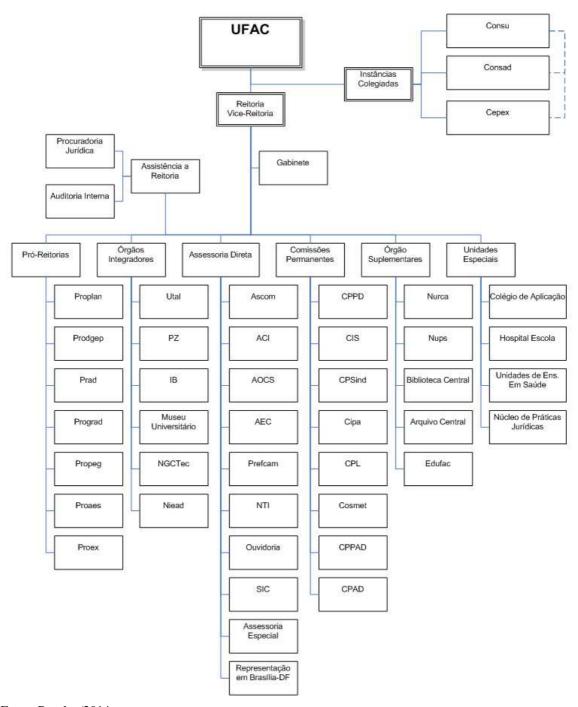
Atualmente, conta com dois *campi* universitários, sendo um *campus* em Rio Branco e outro no município de Cruzeiro do Sul, além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, nos demais municípios do estado, através de seus núcleos.

O estatuto da universidade especifica que as finalidades da instituição são cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

1.3 Organograma Funcional

Organograma Geral - UFAC



1.4 Macroprocessos Finalísticos

- ✓ Normatizar e deliberar a política universitária;
- ✓ Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
 - ✓ Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- ✓ Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas relacionadas com o ensino de graduação e pós-graduação;
 - ✓ Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Organizar, promover e supervisionar concursos públicos para carreira de magistério superior e de educação básica;
- ✓ Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar e supervisionar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio internacional;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão e cultura, envolvendo a comunidade interna e externa;
- ✓ Promover a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio-comunitárias;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e integrar as atividades de pesquisas e ensino de pós-graduação da instituição;
 - ✓ Planejar, gerenciar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e pós–graduação;
 - ✓ Motivar os grupos de pesquisa a interagirem com a extensão e o ensino de graduação;
- ✓ Apoiar os pesquisadores quanto à busca de recursos para a apresentação de projetos em agências financiadoras diversas;
- ✓ Analisar propostas de criação e implantação de programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio, transversalmente essenciais ao funcionamento da UFAC, identificam-se a seguir. Demonstram, do ponto de vista funcional, porquanto os macroprocessos foram dirigidos no exercício de referência do relatório. Sendo:

- ✓ Elaborar e acompanhar a proposta orçamentária e financeira da universidade;
- ✓ Coordenar e acompanhar o PDI Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Elaborar anualmente o Relatório de Gestão.
- ✓ Supervisionar as atividades da administração geral, administração financeira e de infraestrutura da universidade;
- ✓ Propor, coordenar, gerenciar e avaliar as atividades de planejamento da universidade;
- ✓ Apresentar à reitoria informações e estatísticas sobre o desempenho orçamentário e financeiro da Universidade;
- ✓ Gerenciar os custos da universidade;
- ✓ Apresentar informações institucionais aos órgãos de controle internos e externos;
- ✓ Acompanhar a gestão de contratos e convênio da universidade;
- ✓ Coordenar o planejamento estratégico e consolidar as informações necessárias ao processo decisório da administração superior;

- ✓ Acompanhar junto aos órgãos da Administração Federal, Estadual ou Municipal, a tramitação de atos ou documentos de interesse da UFAC;
- ✓ Acompanhar o controle, a execução e a avaliação da programação orçamentária da UFAC:
- ✓ Movimentar as contas bancárias, juntamente com o Diretor de Contabilidade e Finanças;
- ✓ Acompanhar o gerenciamento e a execução de projetos e obras civis, reformas e manutenções, preservando seus registros;
- ✓ Assegurar as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico limpeza, segurança, transporte, compras, comunicação;
- ✓ Garantir a manutenção da infraestrutura física, edificações, sistema viário e áreas comuns;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar, acompanhar e controlar todas as atividades inerentes à administração e desenvolvimento de pessoal docente e técnico-administrativo, dos quadros de ativo, inativo e pensionista, do quadro temporário, no que tange a docentes visitantes e substitutos e estagiários;
- ✓ Programar e fomentar a política institucional de pós-graduação para docentes, técnicos
- ✓ administrativos e a comunidade;
- ✓ Coordenar o quadro de pessoal docente e técnico–administrativo conforme metas
- ✓ estabelecidas e aprovadas;
- ✓ Atualizar o sistema de controle quanto à contratação de servidores.

1.6 Principais Parceiros

Como principais parceiros da Universidade Federal do Acre durante o ano de 2013, podemos citar:

UFF – Universidade Federal Fluminense: DINTER – Doutorado Interinstitucional em Ciência da Computação;

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais: DINTER – Doutorado Interinstitucional em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos;

UFPR – Universidade Federal do Paraná: DINTER – Doutorado Interinstitucional em Educação;

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo: MINTER – Mestrado Interinstitucional em Enfermagem, Cuidado e Saúde;

USP – Universidade de São Paulo: DINTER – Doutorado Interinstitucional em História Social;

ELETROBRAS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.: início da construção da obra do Centro de Excelência em Energia do Acre – CEEAC;

UFAM – Universidade Federal do Amazonas: BIONORTE;

UFABC – universidade Federal do ABC: intercâmbio de experiências acadêmicas e de gestão universitária;

FAPAC – Fundação de Apoio à Pesquisa do Acre: bolsas de iniciação científica (graduação e pós-graduação) e recursos para projetos de pesquisa;

FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Acre:

SECT – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia: implantação do Parque Tecnológico:

SEE – Secretaria de Estado de Educação e Esporte: diversas parcerias em educação e ensino;

SESACRE – Secretaria de Estado de Saúde: atividades de ensino e pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação do CCSD – Centro de Ciências da Saúde e Desporto;

EMURB – Empresa Municipal de Urbanização: ampliação e recuperação do sistema viário do campus Rio Branco;

SEBRAE - Serviço Nacional de Apoio a Micro e Pequena Empresa;

FINEP – Financiadora de Estudos e Projeto;

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013

2.1 Planejamento da unidade

O planejamento das ações da UFAC tem como base o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2014), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas. Durante o exercício de 2013, destacam-se:

- ✓ 2.140 vagas para ingressantes aos cursos de graduação oferecidos nos campi Rio Branco e Cruzeiro do Sul, através do processo seletivo ENEM/SISU;
- ✓ Concurso e contratação de 168 servidores, sendo 83 docentes efetivos e 85 técnicos administrativos;
- ✓ Ampliação da infraestrutura física com a construção (em andamento) dos seguintes prédios: bloco para o curso de nutrição; bloco para o curso de educação física; bloco administrativo/acadêmico no campus de Brasileia; bloco destinado à garagem e almoxarifado no campus de Cruzeiro do Sul; ampliação do restaurante universitário; construção da residência estudantil;
- ✓ Reforma da Biblioteca Central (Campus Rio Branco); ampliação e recuperação do sistema viário do Campus Rio Branco;
 - ✓ Revitalização de prédios e espaços dos campi;
- ✓ Nos cursos de graduação da UFAC referente ao ano letivo de 2013, temos 949 concluintes (Campus Rio Branco e Cruzeiro do Sul) e nos mestrados acadêmicos. Esses números podem sofrer alterações, tendo em vista que o 2º semestre letivo de 2013 irá terminar em 08 de abril de 2014 em função da greve nacional ocorrida no ano de 2012;
- ✓ Desenvolvimento de 81 projetos de extensão, com a participação de 755 membros da comunidade universitária (alunos, docentes e técnicos administrativos), beneficiando 16.080 pessoas.
- ✓ Inicio em julho/2013 do planejamento estratégico, através da metodologia BSC (Balanced Score Card), que contemplará um horizonte de 10 anos (2014-2023). Reúne em sua elaboração a participação da administração superior e lideranças para o desenvolvimento das atividades, estando prevista a conclusão do Planejamento para maio de 2014. Ao final do relatório, está anexado o Mapa Estratégico da UFAC.

.

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Ações

2.2.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 2 Ação 20RI

Quadro 2 Açã				Identifi	cação	o da Ação									
Código				20RI		<u> </u>		7	Γipo: Ativ	idade					
Título	Funcionan	nento das	Instit	uições Federa	is de	Educação Bási	ca								
Iniciativa				ões federais d mento do ensi		ıcação básica e	apoio	financeir	o aos ente:	s federa	ados para a				
Objetivo	desenvolv alfabetizaç valorizaçã intolerânci	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso.													
Unidade Orçamentár	ia	26275 - Universidade Federal do Acre													
Programa			Educ	cação Básica			(Código: 2	030	Tipo:	Atividade				
Ação Prioritá	ria () S	Sim (x)Nã	ĭo	Cas	o positivo: ()PAC	() Brasil	sem M	Iiséria				
				Lei Orça	men	tária 2013									
			Ex	ecução Orça	ment	ária e Finance	ira								
Nº do subtítulo/	Dota	ação				Despesa			Restos a	Pagar 2013	inscritos				
Localizador	Inicial	Fina	1	Empenhada		Liquidada	Paga		Processad	os Pro	Não ocessados				
0012	333.685,00	333.685	5,00	328.983,65		146.546,61	131	.720,65	0,00	17	0.895,26				
				Exec	ução	Física									
Nº do subtítulo/		Descriçã	io da r	neta		Unidade de m	edida		Mont	ante					
Localizador								Previsto	Reprogr	amado	Realizado				
0012	I	Aluno M	atricu	ılado		Unidade	!	550	50	2	502				
		Restos	s a Pa	gar Não proc	essac	dos - Exercício	s Ant	eriores							
Nº do		Exe	cução	Orçamentár	ia e l	Financeira			Execução) Física	a - Metas				
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/	01/2013	Valo	alor Liquidado Val		lor Cancelado		crição da Meta	Unidade de medida		Realizada				
0012	198.554	,12	19	98.554,12				Aluno riculado	Unidad	e	545				

Fonte: Proplan/2014

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre.

A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa) alcançando-se 91% da meta prevista.

A dotação orçamentária destinada ao Colégio de Aplicação, no valor de R\$ - 333.685,00 (trezentos e trinta e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais) corresponde a 0,52% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 99% dos recursos destinados ao Colégio de Aplicação, sendo 52% inscritos em restos a pagar não processados.

Não ocorreram fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, as aquisições foram efetuadas já no segundo semestre do exercício orçamentário, o que gerou o percentual de 52% de recursos em restos a pagar não processados.

Quadro 3 Ação 20RJ

Quadro 3 Ação	0 20KJ	T.149	e	~ . J. A .	. ~ .									
		Identi		ão da Aç	gao									
Código			20]	KJ					r	Гір	o: Atividade			
Título	Apoio à Capacita Gestores para a E	ção e Formação In ducação Básica	icial	e Contin	uada	de Pro	fessores,	Pro	fissionais	s, F	uncionários e			
Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada d profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidade presenciais e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, de campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino de história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos de criança e do adolescente. Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a														
Objetivo	valorização dos inicial e continua	romover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a alorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação nicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à aúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.												
Programa		Educaçã	o Bás	ica					Código: 2030	Гір	o: Atividade			
Unidade Orçamentári	a	2627	5 - U	niversida	de Fe	deral d	o Acre	•						
Ação Prioritái	ria () Sim (2	Não		positivo)PAC		() Bras	sil s	em Miséria			
				ntária 2										
		Execução Orç	amei	ntária e l	Finan	iceira								
Nº do subtítulo	o/	Dotação				Des	pesa		Restos a		gar inscritos 113			
Localizador	Inicial	Final	Emp	enhada	Liqu	uidada	Paga]	Processac	dos	Não Processados			
0012	3.133.245,00	3.133.245,00	448	.751,02	346.0	033,13	339.515,	83	0,00		81.604,20			
		Ex	ecuçã	o Física										
Nº do							Mont	ante	e					
subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de me	dida		Pre	evisto	-	Rep	program ado		Realizado			
0012	Pessoa beneficiada	u Unidade			25	0,00		5.	624,00		9.120,00			
	Rest	os a Pagar Não pr	ocess	ados - Ex	xercío	cios An	teriores							
Nº do subtítulo.	E	xecução Orçamen	tária	e Finan	ceira			F	Execução	Fí	sica - Metas			
Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Vale	or Cance	lado		rição da Meta		nidade de medida	е	Realizada			
0012	-			-			-		-		-			

20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Esta ação tem como finalidade ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização.

A execução física desta ação é expressa pelo número de pessoas beneficiadas, alcançandose 76,81% da meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 3.133.245,00 (três milhões, cento e trinta e três mil, duzentos e quarenta e cinco reais) corresponde a 4,88% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma baixa execução orçamentária de 14,82% dos recursos, sendo 18,18% inscritos em restos a pagar não processados.

Os fatores que dificultaram a execução da ação são decorrentes da demora na aprovação dos projetos enviados à Secretaria de Educação Superior do MEC.

Quadro 4 Ação 20GK

Quadro 4 Aç	au 2001			T.J.	4:£		~ .							
		I		100	entiii	cação da Aç	ao				1 .			
Códig	<u> </u>					20GK): A	tividade	
Títul	0	Fome	ento ás Ações (de Gradu	ação,	Pós-Gradua	ção, Ensin	o, Pe	esqui	sa e Extens	são			
Iniciati	iva	Fome Acre	ento ás Ações	de Grad	uaçã	o, Pós-Gradı	uação, En	sino,	Peso	quisa e Ex	tensão 1	no E	Estado do	
Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.													o: 0803	
Progra	ma Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Ativid												tividade	
Unidade Orçamentária 26275 - Universidade Federal do Acre														
Ação Prioritária () Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Misér												n Miséria		
				Lei	Orça	amentária 2	013							
			E	xecução (Orça	mentária e l	Financeir	a						
Nº do subtítulo/			Dotação		Despesa				Restos a Paga			ar inscritos 2013		
Localizador	Inicia	ıl	Final	Empenh	nada	Liquidada	Pag	;a	Pr	rocessados	Não I	Proc	essados	
0012	7.039.15	0,00	7.415.010,00	5.274.59	9,89	1.909.400,6	8 1.881.8	72,49)	1.500,00	3.0	69.2	11,54	
						Execução	Física							
Nº do subtítulo/		Desc	crição da meta			Unidade de n	nedida			Mor	ntante			
Localizador		Des	orição da meta			omade de n	ilearaa	Prev	visto	Reprogra	ımado	Re	ealizado	
0012		Pro	jeto Apoiado			Unidade	e	994	47	124	ļ		124	
			Restos a Pa	ngar Não	proc	essados - Ex	ercícios A	Anter	riore	es				
Nº do			Execução	Orçamen	tária	e Financei	ra			Execuç	ão Físic	a -]	Metas	
subtítulo/ Localizador	V	alor e	em 01/01/2013	1	Valor	Liquidado	Valor Cancelad			crição da Meta	Unidade medid		Realizad a	
0012		46	54.724,07		460	0.868,95	21.638,0	00		rojeto poiado	Unidad	de	1,00	

Fonte: Proplan/2014

Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

A execução física desta ação é expressa em número de projetos e atividades desenvolvidas, alçando-se 100% da meta reprogramada.

A reprogramação da meta foi efetuada considerando que a meta inicial foi prevista para matrículas efetuadas e não projetos apoiados.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 7.415.010,00 (sete milhões, quatrocentos e quinze mil e dez reais) corresponde a 11,55% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Vale salientar que do valor inicial de R\$ 7.415.010,00 (sete milhões, quatrocentos e quinze mil e dez reais), R\$ - 1.749.250,00 (hum milhão, setecentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta reais) são recursos originários de organismo internacional (Projeto Alpha III), devolvido ao concedente em decorrência do final do contrato de execução.

Constata-se uma execução orçamentária de 99,12% dos recursos, sendo 58,19% inscritos em restos a pagar não processados.

No exercício de 2013 os repasses de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação, para as Universidades Federais e demais instituições vinculadas, sofreram substanciais atrasos, afetando diretamente a execução das ações contratadas.

Quadro 5 Ação 20RK

	Identificação da Ação													
Códi	igo					20RK					Tipo:	Ativio	lade	•
Títu	lo	Funci	onament	to de In	stitui	ções Feder	ais de Ensi	no Su	perior					
Inicia	tiva	Funci	ionament	to de In	stitui	ções Feder	ais de Ensi	no Su	ıperior	no Estad	lo do Acr	e		
Objet	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.											: 0841		
Progr	ama	Edi	ucação S			aduação, P iisa e Exter	ós-Graduaç ısão	ção, E	Ensino,	Códig	go: 2032	Tipo	At	ividade
Unida Orçame						26275 -	Universida	de Fe	deral d	lo Acre				
Ação Pri	oritária	() Sim	(x)l	Não		Caso pos Mis		()P	PAC	() B) Brasil sem	
					Le	i Orçameı	ntária 2013	3						
				Exec	ução	Orçamen	tária e Fin	ance	ira					
Nº do subtítulo/		Dota	ação					Desj	pesa		Restos	a Paga 201		scritos
Localizador	Inicia	.1	Fin	al	Em	penhada	Liquida	da	F	Paga	Processa	dos P		Vão Essados
0012	18.854.21	4,00	55.809.0	695,00	19.5	99.459,25	11.072.70	4,58	10.72	8.259,91	11.107,	28 6.	261	.831,05
						Exc	ecução Fís	ica						
Nº do			~ .			**				M	ontante			
subtítulo/ Localizador	1)escri	ção da m	ieta		Unidade	de medida	Pre	visto	Repro	ogramado) .	Rea	lizado
0012	A	luno l	Matricul	ado		Unio	dade	11	015	Ģ	9007		9	007
			Restos	a Paga	r Não	o processa	dos - Exer	cício	s Ante	riores				
Nº do			Exec	ução O	rçam	entária e	Financeira	1			Execuçã	o Físi	ca -	Metas
subtítulo/ Localizador	Valor em	n 01/0	1/2013	Valo	r Liq	uidado.	Valor Ca	ncela	ido [Descrição		Unidade de de medida		
0012	8.61	0.376,	,55	8.1	08.2	69,81	392.20	06,99	Α	Aluno Ma	triculado			9591

Quadro 6 Ação 20RK

Quadro 6 Ação	J ZUKK	Identif	icação da	Ação									
Código			20RK	3					Ti	po: Atividade			
Título	Funcionamento de Ins	tituições Federais	de Ensin	o Supe	rior				ı				
Iniciativa	Funcionamento de Ins	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Município de Sena Madureira											
Objetivo	por meio, em especia concessão de bolsas renda e do financian	mpliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade or meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da encessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa nda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de ducação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de cursos humanos.											
Programa	Educação Superior -	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade											
Unidade Orçamentária	ia 26275 - Universidade Federal do Acre												
Ação Prioritária	() Sim (x)N	íão (Caso posi	tivo: ()PAC	2		() E	Brasil	sem Miséria			
			amentári										
	T	Execução Orça	mentária	a e Fina	anceira	1		D .		• •,			
Nº do subtítulo/	Dotação)			D	espes	a	Resto		ngar inscritos 013			
Localizador	Inicial	Final	Empenl	nada	Liquio	dada	Paga	Process	ados	Não Processados			
7050	1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.00	00,00	0,0	0	0,00			1.550.000,00			
			Execu	ıção Fí	sica								
Nº do	D	~ . 1		Unida	de de			Mon	itante				
subtítulo/ Localizador	Descriç	ão da meta		med	lida	Prev	isto	Reprogra	amado	Realizado			
7050	Aluno N	/latriculado		Unio	lade	10	0	100)	0			
	Restos a	n Pagar Não pro	cessados	- Exerc	cícios A	nteri	ores						
Nº do subtítulo/	Exec	eução Orçamenta	ária e Fir	anceir	a			Execu	ıção F	ísica - Metas			
Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Ca	ancelad	o De	scriçã Meta		Unida med		Realizada			
7050	0,00	0,00	0,	00	Ma	Aluno atricul		Unid	lade	0			

Fonte: Proplan/2014

Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFAC, alçando-se 100% da meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 18.854.214,00 (dezoito milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e quatorze reais) corresponde a 29,37% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma diferença significativa de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ - 36.955.481,00 (trinta e seis milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e um reais), sendo R\$ - 30.537.481,00 (trinta milhões, quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e oitenta e um reais) provenientes de abertura de crédito suplementar originário do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União – (DOU nº 144/Seção I/ Paginas 41 e 50), e de R\$ - 6.418.000,00 (seis milhões, quatrocentos e dezoito mil reais), de abertura de crédito suplementar – Portaria STN nº 161, de 27 de março de 2013, (por excesso de arrecadação - fontes 250/650), do exercício orçamentário de 2012.

Vale salientar que do valor de R\$ - 30.537.481,00 (trinta milhões, quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e oitenta e um reais), apenas R\$ - 6.418.000,00 (seis milhões, quatrocentos e dezoito mil reais) teve seu limite orçamentário liberado para emissão de empenho.

Constata-se uma execução orçamentária de 77,55% dos recursos que tiveram o seu limite liberado para empenho, sendo 43,51% inscritos em restos a pagar não processados.

No exercício de 2013 os repasses de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação, para as Universidades Federais e demais instituições vinculadas, sofreram substanciais atrasos, afetando diretamente a execução das ações contratadas.

Quadro 7 Ação 4002

Quadro 7 Ação 4	1002				Identificação	. do A	\cão					
Código		l	400	12	Tuentincação	ua F		МÁП	ГІСА		Tipo: At	ividada
Título		Accietá			ante de Ensino	Sune		VIZ	IICA		Tipo. At	ividade
Iniciativa	ì	Ampli supericom procession	ação do acor, em instructor or, em instructor romoção da lerando, inc	cess ituiç a ele clus	so, da permanações públicas e evação da efici ive, especificias pessoas con	ència priva ência dades	e da taxa das, inclus acadêmica das popul	sive a, da	por meio d qualidade	le financia , da equid	amento es ade e da i	tudantil, nclusão,
Objetivo	•	equida superio alunos às inst	nde por me or, da cono s de baixa a tituições de	eio, e cess rend e edu	educação sup em especial, d ão de bolsas d la e do financi ucação superio rsos humanos.	a exp le est amen	ansão da r udos em ir to estudan	ede nstiti til, p	federal de uições priv promovend	educação vadas para lo o apoio	Código	: 0841
Programa	a	Е	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032								Tipo: At	ividade
Unidade Orçam	entária				26275 -	Univ	ersidade F	eder	al do Acre			
Ação Priorit	ária	()	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil s Miséria							il sem		
					Lei Orçamen	tária	2013					
			Exc	ecuç	ção Orçament	ária (Financei	ra				
Nº do subtítulo/		Dotação					Desp	esa		Restos a	Pagar ins	scritos
Localizador	Inici	ial Final			Empenhada	Liquidada			Paga	Processad	26	ão ssados
0012	8.492.1	11,00	8.492.111,0	00	8.492.111,00	5.01	5.017.524,59 4.838.324,59			0,00	2.721.	738,65
					Execução	Físic	a					
Nº do subtítulo/			D : ~							N	Montante	
Localizador			Descrição	aa r	meta		Unidade	e ae	medida	Previsto	Reprogra mado	Realiza do
0012		Aluno Assistido Unidade						6000	7125	8215		
		Re	estos a Pag	gar I	Não processad	los - l	Exercícios	Ant	teriores			
370 1 1 4 1 4			Execuçã	ão O)rçamentária	ia e Financeira				Execuçã	o Física -	Metas
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor 6	em 01/0	01/2013	Val	lor Liquidado	Valo	or Cancelad	do	Descrição	da Meta	Unidade de medida	Realiza da
0012	86	56.331	,51	8	346.484,06	3	33.880,56		Aluno A	ssistido	Unidade	0

Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

A execução física desta ação é expressa pelo número de alunos assistidos, ultrapassando em 15,30% a meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 8.492.111,00 (oito milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e onze reais), corresponde a 13,23% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Destaca-se que essa ação, na sua grande maioria, por não necessitar de processos licitatórios, teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 100% dos recursos, sendo 32,05% inscritos em restos a pagar não processados.

Quadro 8 Ação 8282

Quadro 8 Ação 8	8282											
				Identificaçã	ĭo da	Ação						
Código	•				82	82				7	Tipo: A	Atividade
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior										
Iniciativ	⁄a	Super mund huma	rior, com d lo do traba nos, e pro	truturação, inter liversificação da lho, otimização omoção de pesq essibilidade	ofer da ca	ta de cursos pacidade in	s em stalac	consonând la das esti	cia co rutura	om as as físic	necess cas e d	sidades do e recursos
Objetiv	0	equid super alunc às ins	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio as instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.									
Progran	ıa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Código: Pesquisa e Extensão 2032									Tipo: 4	Atividade
Unidade Orçan	nentária			2627:	5 - U1	niversidade l	Feder	al do Acr	e	'		
Ação Priori	tária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC Miséria						(() B	rasil sem		
				Lei Orçame	ntári	a 2013						
			Exe	cução Orçamer	tária	a e Financei	ra					
Nº do subtítulo/	Ι	Dotação				Despesa			Res		Pagar i 2013	nscritos
Localizador	Inicia	1	Final	Empenhada	L	iquidada		Paga	a Processados		C	Não cessados
0012	25.619.92	26,00	31.524.36 8,00	26.214.202,79	8.9	07.612,70	8.76	1.779,20	146.2	233,50	17.3	10.219,49
				Execuçã	o Fís	ica						
Nº do subtítulo/								Unidade		M	lontant	e
Localizador			Des	scrição da meta				de medida	Prev	isto	Reprog mado	ra Realiza do
0012		Vaga Disponibilizada Unidade 9453						53	2100	2100		
		Re	stos a Pag	ar Não processa	ados -	- Exercícios	Ante	eriores				
Nº do subtítulo/			Execução	o Orçamentária	ı e Fi	nanceira			Exe	cução	Física	– Metas
Localizador	Valor e	m 01/	01/2013	Valor Liquida		do Valor Cancelado		Descrição Meta				Realizada
0012	8.6	61.21	3,91	7.015.808,9	3	76.999,01	Di	Vaga sponibiliz	zada	Unio	dade	2.100,00

Quadro 9 Ação 8282

			Identificação da	Ação									
Código			8282	2				Tipo: At	ividade				
Título		Reestrutura	ação e Expansão d	le Institui	ições F	ederais de I	Ensino Su	perior					
Iniciativa	com dive	ersificação da otimização d o de pesquisa	ão, interiorização oferta de cursos a capacidade inst a, ensino e exten	em con	sonânci s estrut	a com as uras físicas	necessida s e de re	des do m cursos hur	undo do nanos, e				
Objetivo	equidade superior, alunos de instituiçõ	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e quidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação uperior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para lunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às astituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a ualificação de recursos humanos.											
Programa	Educaçã	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa Código: e Extensão 2032											
Unidade Orçamentária			26275 - Uni				1						
Ação Prioritária	() S	im (x)N	ão C	aso posit Misér)PAC	I	() Brasi	l sem				
			Lei Orçamentári	ia 2013									
		Execuç	ão Orçamentária	a e Finar	ıceira								
Nº do subtítulo/		Dotação					pesa	Restos a inscrito					
Localizador	Inicial			Empen ada	Liquidad a	Paga	Processa dos	Não Process ados					
0166	8.000.00 0,00	8	3.000.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
			E	Execução	Física								
Nº do subtítulo/					Un	idade de		Montante	Montante				
Localizador		Descrição da meta Unidade de medida Previsto							Realiza do				
0166		Vaga Disponibilizada Unidade 150											
	Res	stos a Pagar I	Não processados	- Exercío	cios An	teriores							
Nº do subtítulo/		Execuçã	o Orçamentária	e Financ	eira		Execuç	ão Física -	Metas				
Localizador	Valor en	n 01/01/2013	Valor Liquidado	Valo Cancel		Descrição d	a Meta	Unidade de medida	Realiza da				
0166		-	-	_		Vaga Disponibil		Unidade	0				

Fonte: Proplan/2014

AÇÃO 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade

A execução física desta ação é expressa em número de novas vagas (não cumulativa) ofertadas no vestibular, alcançando-se 100% da meta reprogramada.

A reprogramação da meta foi efetuada considerando que a meta inicial era para matrículas efetuadas e a meta prevista é para novas vagas ofertadas.

A execução orçamentária visa atender às demandas de manutenção da instituição e seus espaços físicos, aquisição de equipamentos e mobiliários destinados à comunidade acadêmica e administrativa, construção de novos espaços, tendo sido alcançada a sua meta.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 25.619.926,00 (vinte e cinco milhões, seiscentos e dezenove mil, novecentos e vinte e seis reais), corresponde a 39,90% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma diferença de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ - 5.904.442,00 (cinco milhões, novecentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois reais), provenientes de abertura de crédito suplementar originário do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União, (DOU nº 144/Seção I/ Paginas 41 e 50), do exercício orçamentário de 2012, que não teve a execução realizada em virtude da não liberação de limite orçamentário para empenho.

A ação teve uma execução orçamentária de 100% dos recursos que tiveram o seu limite liberado para empenho, sendo R\$ - 17.306.590,09 (dezessete milhões, trezentos e seis mil, quinhentos e noventa reais e nove centavos), que corresponde a 66,02% dos recursos empenhados, inscritos em restos a pagar não processados.

Do percentual de 66,02 (inscritos em restos a pagar), destaca-se que R\$ - 11.720.314,00 (onze milhões, setecentos e vinte mil, trezentos e quatorze reais) de recursos de investimentos e, R\$ - 5.491.628,00 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e oito reais) de recursos de custeio, foram empenhados a partir do mês de outubro de 2013.

No exercício de 2013 os repasses de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação, para as Universidades Federais e demais instituições vinculadas, sofreram substanciais atrasos, que de maneira direta afetou a execução de ações contratadas.

2.2.1. 2 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Não há ocorrências no período

Ouadro 10 Acões não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

	Identificação da Ação										
Código		Tipo:									
Título											
Iniciativa											
Objetivo		Código:									
Programa		Código:		Tipo:							
Unidade Orçamentária											
Ação Prioritária		() Sim Miséria	()Não	Caso positivo: ()PAC		() Brasil sem		
		Restos	a Paga	ar Não proc	essados - Exercícios An	teriores					
Execução Orçame	entária e	Financeira			Execução Física - Meta						
Valor em 01/01/2013	Valor l	Liquidado	Valor	Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de	Realizado		
0		0		0	0	·	0		0		

$\underline{\textbf{2.2.1.3 A} \\ \textbf{A} \\ \textbf{\~{o}} \\ \textbf{es} \textbf{ - Or} \\ \textbf{c} \\ \textbf{mento de Investimento} \textbf{- OI} \\$

Quadro 11 Ação 20RI

Quadro 11 Ação	20101		T.J4º00 ~	1. A.~.						
			Identificação d	ia Açao						
Código	0	20RI	20RI Tipo: Atividade							
Título		Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica								
Iniciativ	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino									
Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso.							o: 0598			
Unidade Orçai	mentária		26275 -	Universidade F	ederal do	Acre				
Progran	na	Educação Básica Código: 2030					Tipo: Atividade			
Ação Prior	itária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria								
			Lei Orçamentá	ria 2013						
			Execução Finance	ira e Física						
Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Meta						leta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de						
50.000,00	50.000,00	49.959,76	Aluno matriculado	Unidade	550	502	502			

Quadro 12 Ação 20RJ

			Identificação d	a Ação					
Códig	30		20RJ				Tipo: Ativ	idade	
Título Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profiss Funcionários e Gestores para a Educação Básica								rofissionais,	
Iniciati	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação ini continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, finance pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando prog específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formaçã a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indiafrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humar sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade e direitos da criança e do adolescente							inanceiro e programas rmação para ra indígena, to em tempo humanos, a	
Objeti	vo	municipais, apoiando e estruturação	m articulação com o a valorização do estimulando a for de planos de carrei egridade e as relaçõe	s profissiona nação inicial ra e remuner	iis da edu e continua ação, a aten	cação, ida, a ição à	Códig	go: 0597	
Progra	ma	Educação Básica Código: 2030					Tipo: Atividade		
Unidade Orça	mentária		26275 -	Universidade	Federal do	Acre			
Ação Prio	ritária	() Sim	(x)Não	Caso pos sem Mis		AC	() Brasil	
			Lei Orçamentá	ria 2013					
			Execução Financei	ira e Física					
Execução Orç	amentária e F	Financeira		Execuç	ão Física - N	1eta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta Unidade de medida Previsto Reprogramado Realiz						
200.000,00	200.000,00	30.310,20	Pessoas Beneficiadas	Unidade	250	5	5624	4320	

Quadro 13 Ação 20GK

Quadro 13 Ação 20GK								
			Identificação da	a Ação				
Cód	igo		20GK	- -		Tipo: Ativ	idade	
Títu	ılo	Fomento ás A	ções de Graduação,	, Pós-Grad	uação, Ensino, Pe	squisa e Extensã	.0	
Iniciativa Fomento ás Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Estado do Acre						xtensão no		
Obje	tivo	para fortale contribuindo fortalecimento	nação de pessoal qu cer o sistema para a melhoria da o e o crescimento o visando ao desen	nacional educação da ciência,	de educação, básica e para o da tecnologia e	Código:	0803	
Progr	rama	,	Superior - Graduaçã Ensino, Pesquisa e I	Tipo: Ativ	ridade			
Unidade Ore	çamentária		26275 -	Universida	ade Federal do Ac	ere		
Ação Pri	oritária	() Sim	(x)Não		positivo: ()PAO Miséria	C () Brasil	
			Lei Orçamentár	ria 2013				
		I	Execução Financei	ra e Física	ļ			
Execução C	rçamentária e l	Financeira		Exe	cução Física - Me	eta		
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
1.338.802,00	1.338.802,00	1.225.873,98	Projeto Apoiado	Unidade	9947	124	124	

Quadro 14 Ação 20RK

				Identificação da	Ação			
Código)			20RK			Tipo: Ativ	idade
Título		Funci	onamento de I1	nstituições Federais	s de Ensino	Superior		
Iniciativa Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Acre								
Objetiv	0	e equ educa privac promo	idade por mei ção superior, d das para aluno ovendo o apoic	educação superior o o, em especial, da la concessão de bo s de baixa renda o às instituições de nica e a qualificação	expansão lsas de estu e do financ educação s	da rede federal idos em instituiç ciamento estuda superior, a eleva	l de cões ntil, Códig e	o: 0841
Progran	na	Educa		Graduação, Pós-G esquisa e Extensão	raduação,	2 Tipo: A	tividade	
Unidade Orçan	nentária			26275 - Un	iversidade l	Federal do Acre		
Ação Priori	itária	()) Sim (x)	Não C	Caso positiv Miséria	. ,	() B	rasil sem
				Lei Orçamentári	a 2013			
			Ex	ecução Financeir	a e Física			
Execução (Orçamentá	iria e F	inanceira		Exec	cução Física - M	eta	
Dotação Inicial	Dotação	Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
5.750.000,00	29.693.3	16,00	7.535.958,90	Aluno Matriculado	Unidade	11015	9007	9007

Quadro 15 Ação 4002

			Identificação da	Ação			
Códi	go		4002			Tipo: Ativ	idade
Títu	lo	Assistência ac	Estudante de Ensin	o Superior	r		
Inicia	tiva	equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					anciamento alidade, da ulações do
Objet	tivo	permanência expansão da concessão de para alunos de promovendo o	esso à educação su e equidade por rede federal de bolsas de estudos e baixa renda e do o apoio às instituiçã a qualidade acadên unos.	meio, em educação em institu financiamo es de edu	especial, da superior, da nições privadas ento estudantil, cação superior,	Código:	0841
Progr	ama		Superior - Graduação Ensino, Pesquisa e E		Código: 2032	Tipo: Atividade	
Unidade Orç	amentária		26275 - 1	Universida	de Federal do A	cre	
Ação Prio	oritária	() Sim	(x)Não		ositivo: ()PA Iiséria	.C () Brasil
			Lei Orçamentári	a 2013			
		E	xecução Financeir	a e Física			
Execução O	rçamentária e I	Financeira		Exec	cução Física - M	leta	
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	Aluno Assistido	Unidade	6000	7125	8215

Quadro 16 Ação 8282

			Identificação da	Ação				
Cóc	digo		8282			Ti	po: Ativ	idade
Tít	ulo	Reestruturação	e Expansão de Inst	ituições Fe	ederais de Ensin	o Super	ior	
Inici	ativa	Superior, com do mundo do t recursos human	truturação, interior diversificação da c rabalho, otimizaçã nos, e promoção d dições de acessibili	oferta de cu o da capad e pesquisa	arsos em consor cidade instalada	nância co das est	om as ne ruturas f	ecessidades ísicas e de
Obj	etivo	permanência e rede federal d estudos em ins financiamento educação supe	essso à educação equidade por mei e educação super tituições privadas estudantil, promoverior, a elevação recursos humanos.	io, em espior, da co para alunc vendo o ap da quali	pecial, da expan ncessão de bol os de baixa renc poio às instituiç	lsão da lsas de la e do eões de	Códią	go: 0841
Prog	rama	,	iperior - Graduação nsino, Pesquisa e E		Código: 20)32	Tipo:	Atividade
Unidade Oı	çamentária		26275 - U	Jniversidad	de Federal do A	cre		
Ação Pr	ioritária	() Sim (x)Não	Caso po sem M	ositivo: ()PA iséria	С	() Brasil
			Lei Orçamentária	2013				
		Ex	ecução Financeira	e Física				
Execução	Orçamentária e	Financeira		Exec	cução Física - M	leta		
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprog	ramado	Realizado
9.975.446,00	14.693.825,00	10.223.748,78	Vaga Disponibilizada	Unidade	9453	21	.00	2100

Quadro 17 Ação 8282

			Identificação da	Ação				
	Código		8282_			Tipo: Atividad	e	
	Título	Reestrutura	ção e Expansão de In	stituições I	Federais de En	sino Superior		
Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Iniciativa Iniciativa Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação da oferta de cursos em consonância com as necessidade do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade garantindo condições de acessibilidade							necessidades físicas e de	
C	Objetivo	permanênci expansão c concessão c para alunos promovendo a elevação	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Pı	rograma		Superior - Graduaçã , Ensino, Pesquisa e I		Código: 2032	Tipo: Atividad	e	
Unidade	Orçamentária	26275 - Uni	iversidade Federal do	Acre				
Ação	Prioritária	() Sim sem Miséria	(x)Não a	Caso po	ositivo: ()PA	AC () Brasil	
			Lei Orçamentári	ia 2013				
			Execução Financeir	a e Física				
Execuçã	o Orçamentária e	Financeira		Exec	ução Física - N	Meta		
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
0,00	7.200.000,00	0,00	Vaga Disponibilizada	Unidad	e 150	150	0	

Fonte: Proplan/2014

2.2.1. 4 Análise Situacional

A Universidade Federal do Acre executou no exercício orçamentário de 2013, o valor de R\$ - 22.543.252,31 (vinte e dois milhões, quinhentos e quarenta e três mil, duzentos e cinquenta e dois reais e trinta e um centavos), em recursos de investimentos provenientes do orçamento da instituição e de emendas parlamentares, sendo o valor de R\$ - 9.817.146,38 (nove milhões, oitocentos e dezessete mil, cento e quarenta e seis reais e trinta e oito centavos), em equipamentos e mobiliários e R\$ - 12.726.105,93 (doze milhões, setecentos e vinte e seis mi, cento e cinco reais e noventa e três centavos), em obras e instalações.

Na aquisição de equipamentos e mobiliários, podemos destacar a aquisição de notebooks para todos os docentes da instituição, mobiliários para a biblioteca central, equipamentos para laboratórios, mobiliários e equipamentos para a área acadêmica e administrativa, livros para a Biblioteca Central, carteira escolar para o Campus de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul, mobiliários para o Colégio de Aplicação.

Destacamos que os investimentos efetuados em Obras e Instalações contemplaram a contratação para construção da Residência Estudantil, reforma e ampliação do Restaurante Universitário.

Reforma e ampliação do anel viário e estacionamentos do Campus de Rio Branco, reforma das passarelas internas do Campus de Rio Branco, aquisição e instalação de plataformas elevatórias para acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, contratação de projetos arquitetônicos e complementares para atender as demandas de expansão da instituição, conclusão da reforma da

Biblioteca Central, Aquisição de estufas para os Cursos de Pós-Graduação.

Vale salientar que, para atender contratos do exercício 2012, foi executado no orçamento de 2013 recursos na ordem de R\$ - 6.000.000,00 (Seis Milhões de Reais), com as obras do Centro de Convenções, Bloco Administrativo/Acadêmico no Campus de Brasiléia, Almoxarifado e Garagem no Campus de Cruzeiro do Sul, Bloco do Curso de Educação Física, Bloco do Curso de Nutrição.

2.3 Informações sobre outros resultados da Gestão

Como outros resultados da Gestão, podemos citar que o Planejamento Estratégico iniciado em 2013, tendo seu horizonte até 2023, onde alguns indicadores foram definidos com a gestão, onde nos próximos anos, pretende se monitorar esses indicadores. Estes indicadores demonstram a evolução no alcance dos objetivos estratégicos.

Tendo como base o SIE (Sistema de Informações para o Ensino), foram calculados os indicadores de gestão enviados para o TCU (conforme anexos ao final do relatório), incluindo os alunos ingressantes, matriculados, concluintes e docentes da instituição durante o ano de 2013.

3 Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU 127/2013

3.1 Estrutura de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembléias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, são formados por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. Aprovar o Estatuto da Universidade, suas alterações, reformas e anexos;
- II. Aprovar o Regimento Geral da Universidade, suas alterações e reformas;
- III. Aprovar o Regimento Interno dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;

- IV. Aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
 - V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. Pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
- VII. Apreciar e julgar os recursos contra atos do reitor, dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;
- VIII. Criar ou extinguir Centros, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, observada a manifestação dos setores interessados;
- IX. Criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho, destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
- X. Deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Professor Honoris Causa e Doutor Honoris Causa;
- XI. Dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
 - XII. Dispor sobre os símbolos da Universidade Federal do Acre;
- XIII. Decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da universidade:
- XIV. Propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do reitor e/ou do vice-reitor;
 - XV. Deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;
 - XVI. Reconhecer órgãos de representação estudantil;
- XVII. Discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;
- XVIII. Homologar os regimentos, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos, que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras unidades e/ou órgãos;
- XIX. Aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XX. Aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pósgraduação;
- XXI. Apreciar e julgar os recursos administrativos contra as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;
 - XXII. Apreciar e deliberar sobre os atos ad referendum do reitor.
- XXIII. Emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos e no Regimento Geral da universidade.

Atualmente o Conselho Universitário possui a seguinte composição:

- a) Reitor, como presidente;
- b) Vice-Reitor, como vice-presidente;
- c) Pró-Reitor de Graduação;
- d) Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- e) Pró-Reitor de Extensão e Cultura;
- f) Pró-Reitor de Planejamento;
- g) Pró-Reitor de Administração;
- h) Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
- i) Pró-Reitor de Assuntos Estudantis;
- j) um representante de cada Centro Acadêmico;
- 1) um representante de cada Colegiado de Curso de Graduação;

- m) um representante de cada Colegiado de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- n) um representante dos Órgãos Integradores;
- o) um representante das Unidades Especiais;
- p) representantes dos discentes na proporção estabelecida em lei;
- q) representantes da categoria de técnico-administrativos na proporção estabelecida em lei;
- r) representantes da comunidade externa, na proporção estabelecida em lei.

II - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão plenária:

- I. Fixar normas que se incluam no âmbito de sua competência, complementares às do Regimento Geral da Universidade Federal do Acre;
 - II. Estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- III. Aprovar Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de novos cursos de graduação e de pós-graduação;
- IV. Apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;
- V. decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse na universidade em assunto de sua própria esfera de ação;
 - VI. Dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;
- VII. Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;
 - VIII. Estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.
- A presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor, e na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:
 - - a) Câmara de Ensino;
 - b) Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
 - c) Câmara de Extensão e Cultura:
 - d) Câmara de Assuntos Estudantis.

As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

III - Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e por meio da decisão da maioria dos seus membros presentes:

- I. Aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por unidades acadêmicas e administrativas;
- II. Homologar as decisões dos órgãos competentes, relativas aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;
- III. Aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;

- IV. Propor ao Conselho Universitário, para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;
 - V. opinar sobre a aceitação de legados, donativos e heranças;
- VI. Autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação;
 - VII. Emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;
- VIII. Elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;
- IX. Decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;
- X. Aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
 - XI. Decidir sobre recursos administrativos em processos de sua competência.
- A presidência do Conselho de Administração será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.
 - O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:
 - a) Câmara de Planejamento;
 - b) Câmara de Gestão Pessoas;
 - c) Câmara de Administração.

As câmaras do Conselho de Administração serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 18 Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	V	ALC	RE	S	
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	

Análise Crítica: Média dos itens respondidos pelas unidades que compõe a parte administrativa da Reitorias e alguns órgãos assessores).	uni	vers	sidad	le (P	ró-
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
13.É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
12.É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	

3.3 Sistema de Correição

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, constituída pela portaria nº 411 de 07/02/2013, da lavra do Magnífico Reitor, cujos membros exercerão seu mandato por um período de 02 (dois) anos, e tendo como atribuição instruir processo disciplinar e /ou sindicância (contraditória) em desfavor de servidores técnico-administrativos e docentes, visando à apuração de responsabilidades por atos cometidos em desacordo com o regramento legal.

Informa ainda, que durante o exercício de 2013 foram instaurados 06 (seis) processos disciplinares, atualmente todos em fase de julgamento, e 10 (dez) sindicâncias (contraditórias), sendo 05 (cinco) julgadas.

3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A Universidade Federal do Acre não atende os preceitos do disposto na Portaria nº 1.043, de 24/07/2007, da CGU, procedendo ao registro das informações aos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD.

3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Durante o ano de 2013 a UFAC iniciou o desenvolvimento do seu Planejamento Estratégico, que já se encontra em fase de finalização. Para que essa ação da UFAC tenha resultados mensuráveis e satisfatórios, foram definidas as metas e desenvolvidos os indicadores para o controle dos resultados, bem como, o desenvolvimento de novos processos, rotinas e procedimentos administrativos que deixem a UFAC mais eficiente e efetiva na sociedade. Esses indicadores foram desenvolvidos durante os meses de novembro e dezembro de 2013, por isso não há possibilidade de analisá-los, pois não foi realizada uma série histórica desses índices. Abaixo, apresentamos alguns dos indicadores definidos:

Indicadores:

- ▶ Índice de sucesso na Graduação: esse indicador tem por finalidade mensurar qual a taxa de sucesso na universidade em relação à quantidade de alunos formados no período. A UFAC conseguiu formar no ano de 2013, 40,93% dos alunos que ingressaram na instituição e quanto maior esse índice melhor para a instituição.
- ➤ Índice de Evasão: Esse indicador tem a finalidade de medir a taxa de evasão da universidade em processos de transferências, jubilamentos e desistências dos cursos graduação. A redução desse índice impacta diretamente no indicador acima, aumentando a taxa de sucesso da graduação.
- Número de Atividades/Projetos (Ensino, Pesquisa, Extensão): esse indicador tem a finalidade de qualificar e quantificar a quantidade de projetos que a universidade desenvolveu no ano de 2013. Nesse ano foram desenvolvidas 541 ações direcionadas para melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão para os alunos da UFAC bem como beneficiar a sociedade do estado do Acre.

- ➤ Integração com a Sociedade: Esse indicador mede a quantidade de pessoas beneficiadas com as ações de ensino, pesquisa e extensão que a universidade desenvolve e está diretamente ligado com o indicador acima. No ano de 2013, 11.329 pessoas foram envolvidas e beneficiadas nessas ações e, esse indicador quanto maior melhor para a instituição.
- ▶ Índice de Intensificação no Uso das Tecnologias Educacionais: Esse índice objetiva modernizar a educação de UFAC com novas técnicas de ensino, pesquisa e extensão, utilizando novas tecnologias educacionais para o melhor aprendizado e formação no aluno. Hoje a taxa desse indicador é de 9,5%, representando o uso de novas tecnologias educacionais adotadas pela a UFAC.
- **Índice de Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da UFAC**: Esse indicador é uma nota dada aos cursos de pós-graduação das universidades e tem como objetivo medir a qualidade desses cursos, órgão responsável por ele é a CAPES, hoje a instituição possui nota 3 em seus cursos de pós-graduação, sendo que a nota mínima é 1 e a nota máxima 7.
- ➤ Índice Geral de Cursos: esse indicador é uma nota dada pelo INEP e tem como objetivo medir a qualidade dos cursos de graduação das universidades. Atualmente os cursos da UFAC possuem nota 3. A meta da universidade é atingir a média 4 até o ano de 2016.
- Índice de Estruturação e Educação a Distância: Esse indicador tem a finalidade de estruturar e implantar os cursos de graduação e pós-graduação a distância da UFAC, para medir esse indicador foram utilizados vários critérios, como por exemplo: Orçamento disponibilizado, pessoal com formação especifica equipamentos e software, plano de educação a distancia e tipo de cursos oferecidos. Para cada um desses critérios foram atribuídas notas de 1 a 3. Atualmente a universidade possui uma taxa de implantação de 20% e a meta para 2015 é de 86,66% de implantação, já com cursos de educação à distância em pleno funcionamento.
- ➤ IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente): Esse Indicador mede a qualidade do corpo docente referente à titulação e está relacionado aos indicadores de gestão do TCU. A UFAC tem nota 3,34 e a meta até 2016 é atingir a nota 4,0.
- ➤ IQCTA (Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo): Esse indicador tem a finalidade de medir a qualificação do corpo técnico administrativo da UFAC relacionado à titulação (Graduados, Especialistas, Mestres e Doutores). Até do dia 31/12/2013 a universidade tem nota 1,28, isso indica que a maioria dos servidores administrativos da UFAC possui especialização ou graduação.

Existem outros indicadores que se encontram em fase de elaboração e ou na fase de coleta de dados, por exemplo: índice de execução orçamentária em projetos estratégicos, índice de retenção, índice de adequação de competências e índice de execução dos projetos estratégicos, que ao longo do exercício de 2014 serão elaborados.

4 Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU 127/2013.

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Quadro 19 Programação de Despesas 2013

	Orçamentária: Un	versidade Federal do Acre	Código UO: 20	5275	UGO: 154044	1
			Grupos o	de Despesa Co	orrentes	
	Origem dos Crédi	tos Orçamentários	1 – Pessoal e Encargos Soci	e Encar	uros e egos da vida	3- Outras Despesas Correntes
	DOTAÇÃ	OI NICIAL	135.663.125,0	00	- 4	8.939.128,00
	Su	plementares	32.910.005,0	0	- 1	8.449.615,00
CRÉDITOS	Esmasiais	Abertos	-		-	-
II	Especiais	Reabertos	-		-	-
ÉD	Extraordinários	Abertos	-		-	=
CR		Reabertos	-		-	-
	Créd	itos Cancelados	-		- ((166.737,00)
		perações	-		-	-
	Dotação final 2013 (A)			00		7.222.006,00
Dotação final 2012(B)			150.603.566,0	00	- 4	6.827.093,00
	Variação (A	A/B-1) *100	11,93		-	43,55
			Grupos	de Despesa (Capital	0 Degenera
	Origem dos Crédi	tos Orçamentários	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	9 - Reserva de Contingência
	DOTAÇÃO) INICIAL	29.714.248,00	-	-	-
	St	plementares	27.161.695,00	-	-	-
SO	E	Abertos	6.304.751,00	-	_	-
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	-	-	-	-
ÉC	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
CR	Extraorumarios	Reabertos	-	-	-	-
	Créd	itos Cancelados	(6.304.751,00)	-	ı	-
	Outras C	perações	-	-	-	-
	Dotação fir	nal 2013 (A)	56.875.943,00	-	-	-
		nal 2012(B)	54.770.072,00	-	-	-
	Variação (A/B-1)*100	3,84	-	-	-

Fonte: Proplan/2014

4.1.1.1 Análise Crítica

O quadro acima demonstra a programação da unidade no exercício de 2013, por grupo de despesa e categoria econômica.

O Ministério da Educação alocou na Proposta de Lei Orçamentária – PLOA 2013, limite orçamentário para a Universidade Federal do Acre no valor inicial de R\$ - 199.866.501,00 (cento e noventa e nove milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, quinhentos e um reais), entretanto na aprovação do orçamento, no âmbito do Congresso Nacional, a Lei Orçamentária Anual - LOA foi aprovada com uma autorização de gasto de R\$ - 214.316.501,00 (duzentos e quatorze milhões, trezentos e dezesseis mil, quinhentos e um reais) com um aumento de R\$ - 14.450.000,00

(quatorze milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), proveniente de emendas parlamentares alocadas no orçamento da instituição, sendo o valor de R\$ - 10.800.000,00 (dez milhões e oitocentos mil reais) na natureza de despesa de capital e o restante de R\$ - 3.650.000,00 (três milhões, seiscentos e cinquenta mil reais) em outras despesas correntes.

No que tange ao grupo de "Despesas Correntes", que engloba, além das despesas discricionárias, o pagamento de benefícios aos servidores e os recursos destinados à manutenção da instituição, foi destinado o valor total de R\$ - 184.602.253,00 (cento e oitenta e quatro milhões, seiscentos e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais), sendo o valor de R\$ - 135.663.125,00 (cento e trinta e cinco milhões, seiscentos e sessenta e três mil, cento e vinte e cinco reais), destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais e o valor de R\$ - 48.939.128,00 (quarenta e oito milhões, novecentos e trinta e nove mil, cento e vinte e oito reais) destinados a outras despesas correntes. O valor destinado a investimentos foi de R\$ - 29.714.248, 00 (vinte e nove milhões, setecentos e quatorze mil, duzentos e quarenta e oito reais).

No período, ocorreu suplementação orçamentária no valor total de R\$ - 35.138.005, 00 (Trinta e cinco milhões, cento e trinta e oito mil, e cinco reais), para despesas com pessoal e encargos sociais.

As suplementações de R\$ - 27.161.695, 00 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e noventa e cinco reais), para as Despesas de Capital e de R\$ - 16.221.615, 00 (dezesseis milhões, duzentos e vinte e um mil, seiscentos e quinze reais) para despesas de custeio foram oriundas de recursos provenientes do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, exercício 2012, com abertura de crédito autorizada pela Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Vale ressaltar que do valor de R\$- 14.450.000,00 (quatorze milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), proveniente de recursos de emenda parlamentar, foram liberados limites para empenho de apenas R\$ - 5.250.000,00 (cinco milhões, duzentos e cinquenta mil reais), os recursos provenientes da suplementação de crédito originário do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, no valor total de R\$ - 43.383.310,00 (quarenta e três milhões, trezentos e oitenta e três mil, trezentos e dez reais), sendo que desse valor apenas 6.418.000,00 (seis milhões quatrocentos e dezoito mil reais) liberados para empenho, ou seja, 14,78% do valor orçado.

Conforme demonstrado no quadro acima, não ocorreram alterações relevantes na dotação orçamentária do exercício de 2013 em relação ao exercício anterior.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 20 Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Quadro 20 1/10	1	G	Externa por Grupo de I	_	espesas Corre	ntes
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154044	135002	12364203220RK0012	-	=	6.580,76
Concedidos	154044	158156	12364203220RK0012	1	=	12.310,82
Concedidos	154044	153046	12364203220RK0012	1	-	1.936,40
Concedidos	154044	153056	12364203220GK0012	1	-	38.920,30
Concedidos	154044	153063	12364203220RK0012	-	-	8.866,47
Concedidos	154044	153065	12364203220RK0012	1	-	2.077,74
Concedidos	154044	153114	12364203220RK0012	-	-	1.730,40
Concedidos	154044	154055	12364203220RK0012	1	=	22.720,04
Concedidos	154044	154051	12364203220RK0012	-	-	1.879,32
Concedidos	154044	154069	12364203220RK0012	1	-	1.631,70
Concedidos	154044	254420	12364203220RK0012	1	=	6.285,56
Concedidos	154044	153173	12306203087440001	1	-	8,55
Concedidos	154044	154003	12364203204870001			46.218,44
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001	-	1	13.400,00
Concedidos	154044	152734	12364203282820001	1	=	2.007.795,24
Concedidos	154044	152734	12364203240050001	1	-	826.323,94
Concedidos	154044	257001	10128201520YD0001	1	=	48.991,13
Recebidos	154055	154044	12364203220RK0012	1	-	850,77
Recebidos	254420	154044	12364203220RK0012	1	-	6.285,56
Recebidos	158156	154044	12364203220RK0012	-	=	6.898,25
Recebidos	152734	154044	12364203240050001	1	=	3.213.241,26
Recebidos	153173	154044	12306203087440001	-	-	27.200,00
Recebidos	154003	154044	12364203204870001	-	1	161.700,00
Recebidos	154044	154044	12364203282820001	1	=	2.011.507,24
Recebidos	154003	154044	12368203020RJ0001	1	-	106.258,40
	UG			De	espesas de Ca	pital
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001	101.249,80	-	-
Concedidos	154044	154003	12364203220GK0001	61.193,05	-	-
Concedidos	154044	152734	12364203282820001	695.686,40	-	-
Recebidos	240901	154044	19572202120950001	100,00	-	-
Recebidos	257001	154044	10128201520YD0001	12.442,00	-	-
Recebidos	154003	154044	12364203220GK0001	402.360,00	-	-

Recebidos	154003	154044	12368203020RJ0001	137.593,80	-	-
Recebidos	172734	154044	12364203282820001	695.686,40	-	-

Fonte: Proplan/2014

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 21 Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total

Un	idade Orçamentária: Universidade Federal do Acre	Código UO: 262	275	UGO: 154044	
	Modalidade de Contratação	Despesa Liq	uidada	Despes	a paga
	wiodandade de Contratação	2013	2012	2013	2012
1.	Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	12.534.659,98	•	12.464.625,21	-
	a) Convite	-	ı	-	-
	b) Tomada de Preços	-	ı	-	-
	c) Concorrência	87.044,85	1	84.054,36	-
	d) Pregão	11.747.846,23	ı	11.680.801,95	-
	e) Concurso	-	ı	-	-
	f) Consulta	-	-	-	-
	g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	699.768,90	-	699.768,90	-
2.	Contratações Diretas (h+i)	7.150.334,77	-	6.682.033,92	-
	h) Dispensa	6.676.516,44	-	6.247.805,59	-
	i) Inexigibilidade	473.818,33	-	434.228,33	-
3.	Regime de Execução Especial	5.725,84	-	5.725,84	-
	j) Suprimento de Fundos	5.725,84	-	5.725,84	-
4.	Pagamento de Pessoal (k+l)	167.640.263,01	-	167.640.263,01	-
	k) Pagamento em Folha	166.535.584,54	1	166.535.584,54	-
	1) Diárias	1.104.678,47	-	1.104.678,47	-
5.	Outros	14.167.226,15	-	13.965.502,45	-
6.	Total (1+2+3+4+5)	201.498.209,75	-	200.758.150,43	-

Fonte: Prad/2014

4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 22 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal	l do Acre	Código UC): 26275		UGO:	154044		
•		DESPESAS	CORRENTES		_			
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processa	ados	Valores Page	os
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
11-vencimento e vantagens fixas - pessoal civil	92.925.815,91	-	92.925.815,91	-	-	-	92.925.815,91	-
01-aposentadorias, reserva remunerada e reservas	32.492.711,82	-	32.492.711,82	-	-	-	32.492.711,82	-
13-obrigações patronais	20.440.606,00	-	20.038.445,12	-	402.160,88	-	20.038.445,12	-
Demais elementos do grupo	21.370.335,06	-	21.078.611,69	-	312.747,07	-	21.057.587,99	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	ı	-	-	-	-	-
39-outros serv. de terceiro pessoa jurídica.	17.434.117,09	-	5.263.791,46	-	12.456.193,47	-	4.977.923,62	-
37-locação de mão de obra	8.320.972,96	-	6.668.509,70	-	1.798.296,76	-	6.522.676,20	-
46-auxilio alimentação	5.602.266,09	-	5.602.266,09	-	-	-	5.602.266,09	-
Demais elementos do grupo	16.001.520,05	-	12.975.556,80	-	3.313.297,53	-	12.688.222,52	-
		DESPESAS	DE CAPITAL					
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processa	ados	Valores Page	os
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
51-obras e instalações	12.726.105,93	-	1.911.299,64	-	10.814.806,29	-	1.911.299,64	_
52-equipamentos e material permanente	9.439.635,43	-	2.541.201,52	-	6.898.433,91	-	2.541.201,52	-
5. Inversões Financeiras	=	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-		=	-	-	-	-

Fonte: Prad/2014

4.1.3. 3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 23 Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Madelidada da Cantuata aza	Despesa Li	iquidada	Despesa	ı paga
Modalidade de Contratação	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	68.379,35	9.249,63	55.921,73	9.249,63
a) Convite	-	-	-	=
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	=
d) Pregão	68.379,35	9.249,63	55.921,73	9.249,63
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	29.000,00	3.227,48	-	3.227,48
h) Dispensa	29.000,00	3.227,48	-	3.227,48
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	•
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	ı
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	2.414.206,59	11.105,74	2.414.206,59	11.105,74
k) Pagamento em Folha	2.386.917,32	-	2.386.917,32	=
1) Diárias	27.289,27	11.105,74	27.289,27	11.105,74
5. Outros	-	-	-	-
6. Total (1+2+3+4+5)	2.511.585,94	23.582,85	2.470.128,32	23.582,85

4.1.3. 4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 24 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 24 Despesas por G	Tupo e Elemento de 1	respesa – Creunos	de Movimentação						
			DESPESAS C	ORRENTI	ES				
Grupos de Despesa	Empenh	ada	Liquid	ada		RP não	processados	Valore	s Pagos
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2	2013	2012	2013	2012
47- Obrigações Tributárias e Contributivas	397.819,53	279.564,62	397.819,53	279.564	1,62	-	-	397.819,53	279.564,62
48 – Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	1.989.097,79	1.397.823,11	1.989.097,79	1.397.82	3,11	-	-	1.989.097,79	1.397.823,11
93 – Indenizações e Restituições	70.547,82	125.074,00	70.547,82	125.074	1,00	-	-	70.547,82	86.574,00
Demais elementos do grupo	151.675,96	259.256,15	112.664,44	130.148	3,35	39.011,52	129.107,80	100.206,82	130.148,35
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	ı		-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-		-	-	-	-
			DESPESAS D	E CAPITA	L				
Grupos de Despesa	Empe	nhada	Liquida	ıda		RP não Pr	ocessados	Valore	s Pagos
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
52 – Equipamentos e material permanente	377.510,95	475.518,22	29.000,00	-	34	48.510,95	475.518,22	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-		-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-		-	-	-	-

4.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa

Observamos que houve um crescimento das despesas com dispensa e inexigibilidade de licitação em virtude do crescimento das ações institucionais, visto que foram realizadas muitas aquisições com base no artigo 24, inciso XXI, da Lei 8.666/93.

Registre-se, também, que foi realizado contrato com a FUNDAPE para a realização de atividades relacionadas ao apoio do ensino, pesquisa e extensão no interior do Estado, bem como foram efetuadas despesas pontuais de demandas que estavam represadas a mais de um exercício financeiro.

Outrossim, restou evidenciada o aumento das despesas com conta de energia, água e telefone, razão pela qual estão sendo providenciadas mudanças nos contratos para que sejam reduzidas as contas mensais desta IFES.

No que diz respeito aos pontos negativos que prejudicaram a execução orçamentária, podemos indicar a falta de pessoal para a consecução das atividades relacionadas com o setor de compras, bem como foram identificados diversos interrupções no fornecimento de energia e de sinal de internet, fato que dificultou principalmente a execução dos pregões eletrônicos.

No presente relatório, o item do quadro 12 (Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação) execução orçamentária é composto pelo demonstrativo da execução de despesas correntes e despesas de capital.

Constatamos que 98% dos valores de despesas correntes empenhados no exercício de 2013 foram pagas dentro do próprio exercício, o que demonstra que não tivemos problemas substanciais na execução dos recursos, considerando que quase a totalidade dos recursos destinava-se ao pagamento de bolsas da Residência Médica e Multiprofissional (SESu), no valor de R\$ - 2.386.917,32 (Dois milhões, trezentos e oitenta e seis mil, novecentos e dezessete mil e trinta e dois centavos) e o restante dos recursos destinados ao atendimento das ações do Programa de Apoio à Pós Graduação – PROAP (CAPES) e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

Os recursos de capital empenhados no valor total de R\$ - 377.510,95 (trezentos e setenta e sete mil, quinhentos e dez reais e noventa e cinco centavos), foram descentralizados através CAPES , sendo R\$ - 341.166,95 (trezentos e quarenta e um mil, cento e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos) , para o Programa Pró-Equipamentos, e R\$ - 36.344,00 (trinta e seis mil, trezentos e quarenta e quatro reais), descentralizados para o PARFOR.

Constatamos que 100% dos valores das despesas de capital, empenhadas no exercício de 2013, não foram liquidadas e pagas no próprio exercício.

4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 25 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pag	gar não Processados			Valores em R\$
				Saldo a pagar
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	31/12/2013
2012	R\$ 172.315,77	R\$ 155.165,77	R\$ 8.990,00	R\$ 8.160,00
2011	R\$ 14.595,34	R\$ 11.540,34	R\$ 3.055,00	R\$ 0,00
		Restos a Pagar Pro	cessados	
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar
				31/12/2013
2012	R\$ 24.926.869,78	R\$ 19.986.566,86	R\$ 520.852,00	R\$ 4.419.450,92
2011	R\$ 7.283.789,28	R\$ 6.157.296,71	R\$ 122.837,90	R\$ 1.003.654,67
2010	R\$ 2.426.300,43	R\$ 2.133.353,06	R\$ 0,00	R\$ 292.947,37

Fonte: Prad/2014

4.2.1 Análise Crítica

Em conformidade com o art. 36 da Lei 4.320/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, combinado com o art. 68 do Decreto 93.872/1986, que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31/12, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho tenha sido recebido, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, ou seja, no momento da inscrição a despesa já estava liquidada, caracterizando-se como os compromissos do Ente Público em efetuar os pagamentos aos credores. De outra parte, os Restos a Pagar não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram objeto de liquidação e pagamento até 31 de dezembro do exercício findo, em outras palavras, aquelas cujos recebimentos dos bens e serviços não ocorreram no mesmo exercício da emissão do empenho.

Neste sentido, no encerramento do exercício de 2012, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN estabeleceu novos critérios para a classificação dos Restos a Pagar, dividindo-os em: Restos a Pagar Processados, Restos a Pagar não Processados em Liquidação e Restos a Pagar não Processados Liquidar. Entendendo-se por "Em Liquidação", as despesas em que o credor, de posse do empenho correspondente, forneceu o material, prestou o serviço ou ainda executou a obra e que tenham sido devidamente atestadas ou encontre-se em fase de análise e conferência.

Por meio de Macrofunção (Seção 020300 – Macrofunções, Assunto 020317 – Restos a Pagar), a STN buscou a adequação à Convergência das Normas Contábeis Aplicáveis ao Setor Público e a implantação do Plano de Contas Aplicável ao Setor Público – PCASP. Dentre as quais, podemos citar as contas 2.1.2.1.6.02.02 – NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR, 2.1.2.1.6.02.03 – NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO, 2.9.5.1.1.01.00 – RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR e 2.9.5.1.1.01.02 – RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO que evidenciarão os saldos do exercício encerrado e os remanescentes de Restos a Pagar não Processados a liquidar e em liquidação de exercícios anteriores, respectivamente.

Outra evolução na inscrição e gestão dos Restos a Pagar não Processados a Liquidar, foi que esse procedimento ficou condicionado à indicação pelo Ordenador de Despesa da Unidade Gestora ou pessoa por ele autorizada. Havendo esse registro sido efetuado a partir da indicação no SIAFI, por meio da transação ATURNERP – Atualiza Relações de Nota de Empenho de RPNP a Liquidar, onde foram apontadas as Notas de Empenho a serem inscritas. Procedimento esse concluído pela transação CONBAIXSAL – Consulta Baixa e Inscrição de Saldos, por Nota de Empenho, estas acrescidas de seus respectivos subitens.

Por fim, destacamos como eventos que impactaram negativamente na gestão dos Restos a Pagar, a mudança demasiadamente tardia no critério de inscrição dos mesmos. Uma vez que na criação da figura dos Restos a Pagar não Processados em Liquidação, não dispúnhamos, à época, de ferramentas adequadas de gerenciamento, o que contribuiu para a não inscrição dos mesmos no exercício findo. Ressaltamos, entretanto, que por outro lado, essa alteração pode ser vista de forma positivo para apuração dos Empenhos em Liquidação de exercícios futuros, se mostrando como ferramenta importante para o controle administrativo. (Fonte: Prad/2014)

4.3 Transferências de Recursos

4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 26 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

·											
	Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre											
CNPJ : 04.071.106/0001-37 UG/GESTÃO : 154044/15261											
	Informações sobre as Transferências										
			Valores Pac	tuados	Valores R	Repassados					
	Nº do			Contr		Acumulado	Vigê	ncia			
Modalidad	instrument	Benefici		aparti	No	até o					
e	0	ário	Global	da Exercício Exercício Início Fin		Fim	Sit				
3	001/2011	UFF	388.246,02		29.941.86	233.546.44	01/03/2012	01/02/2016	1		

Fonte: Prad/2014

4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três Últimos Exercícios

Quadro 27 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou	Contrata	nte									
Nome:	Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre									
CNPJ:	04.071.10	4.071.106/0001-37									
UG/GESTÃO:	154044/1	5261									
	Quantida	ade	de	Montantes Rep	assados em	Cada Exercício,					
Modalidade	Instrume	entos Ce	elebrados	Independentemente	do ano de Celebração	do Instrumento (em					
Modandade	em Cada Exercício			R\$ 1,00)							
	2013	2012	2011	2013	2012	2011					
Convênio	-	-	-	=	-	=					
Contrato de Repasse	-	-	-	=	-	=					
Termo de Cooperação	-	1	-	=	-	=					
Termo de	-	-	-	29.941,86	233.546,44	-					
Compromisso											
Totais	-	1	-	29.941,86	233.546,44	-					

Fonte: Prad/2014

4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 28 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na Posição 31/12/2013 modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Posição 31/12/2013 em R\$ 1,00

Unidade Cor	Unidade Concedente								
Nome: Funda	ação Universidade Fe	deral do Acre							
CNPJ: 04.07	1.106/0001-37	UG/GESTÃO: 154044	/15261						
Exercício				Instrumentos					
da	Oventitatives e N	Iontante Repassados	(Quan	tidade e Montante Rep	assado)				
Prestação	Quantitativos e Iv	iontante Kepassauos	Convênios	Termo de	Contratos de				
das Contas			Convenios	Cooperação	Repasse				
	Contag Drogte das	Quantidade	-	-	-				
2013	Contas Prestadas	Montante Repassado	ı	-	-				
2013	Contas NÃO	Quantidade	ı	=	-				
	Prestadas	Montante Repassado	1	-	-				
	Contas Prestadas	Quantidade	=	=	-				
2012	Contas Frestadas	Montante Repassado	ı	=	-				
2012	Contas NÃO	Quantidade	ı	=	-				
	Prestadas	Montante Repassado	-	-	-				
	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-				
2011	Contas Frestadas	Montante Repassado	ı	=	-				
2011	Contas NÃO	Quantidade	-	-	-				
	Prestadas	Montante Repassado	-	-	-				
Anteriores	Contas NÃO	Quantidade	-	-	82				
a 2011	Prestadas	Montante Repassado	=	-	16.116.508,07				
Fonte: Prad/20	14								

4.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 29 Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Posição 31/13 Repasse.

Repasse.

Unidade Concede	ente ou Contrata	ante				
Nome: Fundação						
CNPJ: 04.071.100			°ÃO: 154044/15261			
Exercício da				Instrumentos		
Prestação das Contas	Qua	ntitativos e Mon	tantes Repassados	Convênios	Contratos de Repasse	
	Quantidade de	Contas Prestadas		-	-	
			Quantidade Aprovada	-	-	
		Contas	Quantidade Reprovada	=	-	
	Com Prazo de	Analisadas	Quantidade de TCE	-	-	
	Análise ainda não Vencido		Montante Repassado (R\$)	=	-	
	nao vencido	Contas NÃO	Quantidade	-	-	
2013		Analisadas	Montante Repassado (R\$)	-	-	
			Quantidade Aprovada	-	-	
		Contas Analisadas	Quantidade Reprovada	-	-	
	Com Prazo de Análise V encido		Quantidade de TCE	-	-	
			Montante Repassado (R\$)	-	-	
		Contas NÃO	Quantidade	-	-	
		Analisadas	Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Quantidade de	contas prestadas	_	-	-	
		Quantidade Apr	ovada	-	-	
	Contas	Quantidade Rep	rovada	-	-	
2012	Analisadas	Quantidade de T	TCE	-	-	
		Montante repass	sado	-	-	
	Contas NÃO	Quantidade		-	-	
	Analisadas	Montante repass	sado (R\$)	-	-	
	Quantidade de	Contas Prestadas		-	-	
		Quantidade Apr	ovada	-	-	
	Contas	Quantidade Rep	rovada	-	-	
2011	analisadas	Quantidade de 7	TCE	-	-	
		Montante Repas	ssado	-	-	
	Contas NÃO	Quantidade		-	-	
	Analisadas	Montante Repas	ssado	-	-	
Exercício	Contas NÃO	Quantidade		-	82	
Anterior a 2011	Analisadas	Montante Repas	ssado	-	16.116.508,07	
Fonte: Prad/2014						

4.3.5 Análise Crítica

No que diz respeito aos exercícios anteriores à 2011, informamos que a FUNDAPE apresentou a prestação de contas de 10 (dez) convênios que estão sendo analisadas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças-DCF.

Outrossim, é importante salientar que no exercício financeiro de 2013 não identificamos a existência de prestação de contas inadimplente, uma vez que no ano de 2012 não foram feitos repasses na modalidade de convênio.

Por fim, de uma importância esclarecer que a Coordenadoria de Contratos e Convênios com o apoio da Diretoria de Contabilidade e Finanças tem a responsabilidade de gerenciar as transferências, sendo de sua atribuição acompanhar a execução do plano de trabalho e informar a gestão superior sobre eventuais inconsistências e desrespeito de prazos.

4.4 Suprimento de Fundos

4.4.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro 30 Despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Suprimento de Fundos Valores em R\$ 1,									
Conta Tipo "B"				CPGF					
Exercícios	Conta 1	ıbo "B.	Saque		Fatu	(R \$)			
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)		
2013	-	-	02	443,36	02	5.282,48	5.725,84		
2012	-	-	02	197,80	02	6.160,14	6.357,94		
2011	-	-	-	-	-	-	-		

Fonte: Prad/2014

4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 31 Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1.00

Código da UG 1 154044		Limite de Utilizaç	ão da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite	V	Total		
Fortagor	CFF	Individual	Saque	Fatura	Total	
ELEO COSTA DE OLIVEIRA	045.730.802-87	10.000,00		5.725,84	5.725,84	
Total Utilizado pela UG				5.725,84	5.725,84	
Código da UG 2:		Limite de Utilizaç	ão da UG:			
Total Utilizado pela UG						
Total Utilizado pela UJ				5.725,84	5.725,84	

Fonte: Prad/2014

4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 32 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

	Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo "B" CPGF												
Cituação	20)13	20)12	20)11	1	2013	1	2012	20	2011	
Situação	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	
PC não													
Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-		-	-	_	-	
PC Aguardando													
Análise	•	•	-		•	•	•		-	-	-	-	
PC em Análise	-		-		-		-		-	-	-	-	
PC não													
Aprovadas	•	•	-	•	-	•	•	•	-	-	-	-	
PC Aprovadas	-	-	•		•	-	02	5.725,84	02	6.357,94	-	_	

Fonte: Prad/2014

4.4.4 Análise Crítica

Informamos que os suprimentos de fundo foram formalizados por meio de concessão cartão de crédito corporativo, tendo em vista que esta IFES necessitava realizar atividade de transporte de alunos para outros Estados da Federação e não tinha contrato de abastecimento de veículos.

Registre-se que tal fato foi resolvido no final do ano passado com a celebração de contrato com a empresa ECOFROTAS que atua em todo o território nacional, sendo o abastecimento dos veículos realizado por meio de cartão específico para abastecimento dos veículos da frota institucional.

Entretanto, as despesas com pedágio e demais gastos não previstos no contrato, os quais são de natureza extraordinária, deverão continuar sendo implementados com cartão corporativo.

Nessa senda, importante salientar que após a utilização dos recursos públicos com a utilização do cartão corporativo, foram solicitadas prestações de contas dos servidores titulares dos cartões, os quais, da forma devida, apresentaram a documentação necessária.

Assim, entendemos que a aplicação de tais recursos está em conformidade com a legislação vigente, assim como estão evidenciadas as razões que justificam a opção pelo o uso dessa medida excepcional.

Contudo, no tocante às prestações de contas, informamos que ainda não foram finalizadas as análises pela Diretoria de Contabilidade e Finanças-DCF.

5 Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU 127/2013

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro 33 Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2013

	Lota	ção	Ingressos	Egressos
Tipologias dos Cargos			no	no
	Autorizada	Efetiva	Exercício	Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1306	1306	169	43
1.1. Membros de poder e agentes políticos	02	02	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1304	1304	169	43
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1301	1301	168	43
1.2.2. Servidores de carreira em exercício	01	01		
descentralizado	01	01	-	=
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e	01	01	01	
esferas	01	01	01	_
2. Servidores com Contratos Temporários	71	71	51	62
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1377	1377	220	105

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro 34 Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31/12/2013
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	13
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	03
1.2. Exercício de Função de Confiança	08
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (Termo de Cooperação Técnica	
(Art. 26-A da Lei 11.091/2005)	02
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	48
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	02
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	01
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	45
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	05
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	01
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	01
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar	
cônjuge/companheiro	02
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de	
saúde	01
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo	
Seletivo	=
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	04
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	01
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	04
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
Servidores em Exercício Provisório LEI 8.112, ART.37, õ4§	05
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	75

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro 35 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ em 31/12/2013

	Lotaç	ão	Ingressos	Egressos
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas			no	no
	Autorizada	Efetiva	Exercício	Exercício
1. Cargos em Comissão	50	50	17	10
1.1. Cargos Natureza Especial	1	=	-	ı
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	17	10
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	49	49	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	=	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	=	-	-
1.2.5. Aposentados	1	-	-	ı
2. Funções Gratificadas	218	211	102	48
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	218	211	102	48
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	=
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	=
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	268	261	119	58

Fonte: Prodgep/2014

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 36 Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12/2013

		Quantidade de Servidores por Faixa Etária								
	Tipologias do Cargo	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos				
1. 1	Provimento de Cargo Efetivo	193	349	247	242	85				
1.1.	Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	01	01	-				
1.2.	Servidores de Carreira	158	324	237	241	83				
1.3.	Servidores com Contratos Temporários	35	25	09	-	02				
2.	Provimento de Cargo em Comissão	43	74	66	70	08				
2.1.	Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-				
2.2.	Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	18	16	12	01				
2.3.	Funções Gratificadas	41	56	50	58	07				
3. ′	Γotais (1+2)	236	423	313	312	93				

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

 $Quadro\ 37\ Quantidade\ de\ servidores\ da\ UJ\ por\ n\'ivel\ de\ escolaridade\ -\ Situa\~ção\ apurada\ em\ 31/12/2013$

	Tinalagias da Causa		Quant	idade d	e Pessoa	as por N	lível de	Escola	ridade	
	Tipologias do Cargo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1.	Provimento de Cargo Efetivo	-	31	54	29	87	264	205	269	180
1.1.	Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	1	-	-	01
1.2.	Servidores de Carreira	-	31	54	29	87	203	205	261	176
1.3.	Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	60	-	8	3
2.	Provimento de Cargo em Comissão	-	-	05	05	43	70	54	24	58
2.1.	Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	03	12	07	05	21
2.3.	Funções Gratificadas	-	-	05	05	40	58	47	19	37
3.	Totais (1+2)	-	31	59	34	130	334	259	293	238

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 38 Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Carrier Carrier		stos de pessoai i				as Variáveis					
Tipologias/ Ex	ercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis (PASEP)	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
	Membros de Poder e Agentes Políticos										
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-		-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
	2013	58.598.070,59	181.614,59	8.675.970,93	4.891.494,07	4.464.073,89	2.074.999,44	9.839,03	723.503,28	3.342.307,83	82.961.873,65
Exercícios	2012	29.537.130,71	10.857.504,16	5.425.976,16	1.799.403,99	3.268.429,41	40.978,93	34.824.580,91	-	2.394.914,45	88.148.918,72
	2011	24.027.543,86	9.721.024,47	5.293.271,03	1.944.726,88	3.042.336,81	32.211,80	38.528.835,67	-	3.158.224,27	85.748.174,79
	Servidores com Contratos Temporários										
	2013	2.503.182,63	1	263.255,43	61.836,34	273.729,44	1	410,29	1.578,77	ı	3.103.992,90
Exercícios	2012	1.108.749,33	-	-	-	-	-	-	-	-	1.108.749,33
	2011	1.813.975,86	-	-	-	-	-	-	-	-	1.813.975,86
				Servi	dores Cedidos c	om Ônus ou em	Licença				
	2013	342.509,19	-	50.711,62	25.816,40	21.164,00	4.444,29	80,25	6.682,90	15.684,61	467.093,26
Exercícios	2012	391.960,73	-	-	1	1	1	-	-	-	391.960,73
	2011	381.051,41	-	-	-	-	-	-	-	-	381.051,41
				Servidores	Ocupantes de	Cargos de Natu	reza Especial				
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	1	-	-	-	1	-	-	ı	-
			Servid	ores Ocupantes	de Cargos do G	rupo Direção e	Assessoramento S	uperior			
	2013	4.179.668,52	2.006.562,32	871.288,19	274.001,86	233.075,50	150.306,18	169,54	56.338,80	194.881,71	7.966.292,62
Exercícios	2012	4.272.394,48	5.094.323,15	1.496.757,24	476.375,81	608.095,23	25.896,30	1.401.361,30	-	777.268,77	14.198.790,35
	2011	3.055.633,15	4.680.546,90	1.232.583,99	397.903,16	441.819,73	13.891,78	1.765.370,35	-	1.083.947,61	12.722.533,59
					ores Ocupantes	de Funções Gra	atificadas				
	2013	9.877.469,77	753.866,10	1.953.792,24	1.054.101,97	945.843,00	966.809,70	1681,69	101.351,30	806.542,20	16.461.457,97
Exercícios	2012	13.299.193,10	5.926.451,46	2.827.769,04	913.288,94	1.486.150,01	35.935,98	3.917.989,63	-	1.575.527,45	29.982.305,61
	2011	11.302.238,64	5.214.582,45	2.577.765,83	905.186,11	1.384.957,65	22.382,11	4.383.977,56	-	2.154.224,23	27.945.314,58

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UJ segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 39 Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2013

		Quantidade						
Reg	ime de Proventos / Regime de Aposentadoria	De Servidores Aposentados	De Aposentadorias Iniciadas no					
		até 31/12	Exercício de Referência					
1.	Integral	262	26					
1.1	Voluntária	218	24					
1.2	Compulsória	02	02					
1.3	Invalidez Permanente	42	-					
1.4	Outras	-	-					
2.	Proporcional	166	-					
2.1	Voluntária	104	-					
2.2	Compulsória	48	-					
2.3	Invalidez Permanente	14	-					
2.4	Outras	-	-					
3.	Totais (1+2)	428	26					

Fonte: Prodgep/2014

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 40 Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2013

Do	gimo do Duoventes do Conviden Instituidan	Quantidade de Beneficiários de Pensão						
Ke	gime de Proventos do Servidor Instituidor	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência					
1.	Aposentado	70	06					
1.1.	Integral	37	04					
1.2.	Proporcional	33	02					
2.	Em Atividade	98	-					
3.	Total (1+2)	168	06					

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 41 Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

		le atos sujeitos o no TCU	Quantidade de atos cadastrados no SISAC		
Tipos de Atos	Exer	cícios	Exercícios		
	2013	2012	2013	2012	
Admissão	168	124	374	140	
Concessão de aposentadoria	26	12	42	43	
Concessão de pensão civil	06	10	16	36	
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-	
Concessão de reforma	-	-	-	-	
Concessão de pensão militar	-	-	-	-	
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-	
Totais	200	156	432	219	

Fonte: Prodgep/2014

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro 42 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tinos do Atos	Quantidade d à comunica	e atos sujeitos ção ao TCU	Quantidade de atos cadastrados no SISAC			
Tipos de Atos	Exer	cícios	Exercícios			
	2013	2012	2013	2012		
Desligamento	43	10	-	10		
Cancelamento de concessão	-	-	=	-		
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-		
Totais	43 10		-	10		

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quadro 43 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quantidada da atas da acarda com a proza decarrida entre a											
	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o										
	fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC										
Tipos de Atos	Exercício de 2013										
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias							
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)											
Admissão	-	-	168	206							
Concessão de aposentadoria	•	-	26	16							
Concessão de pensão civil	•	-	06	10							
Concessão de pensão especial a ex-combatente	•	-	-	-							
Concessão de reforma	•	-	1	-							
Concessão de pensão militar	•	-	-	-							
Alteração do fundamento legal de ato concessório		-	-	-							
Total	-	-	200	232							
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN	NTCU 55/2007)										
Desligamento	-	-	-	-							
Cancelamento de concessão	-	-	-	-							
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-							
Total	-	-	-	-							

Fonte: Prodgep/2014

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Para efeito de aplicação do disposto no art. 37, XVI e XVII, da constituição Federal, esta IFES, por meio da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento, vem realizando esclarecimentos aos novos servidores, no ato de sua posse quanto à vedação de acumulação de cargo, emprego ou função pública, sendo exigida declaração quanto a acumulação ou não dos mesmos. Quanto ao acompanhamento, identificação e apuração de eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, considerando saída de servidores, por vacância de cargo, que desempenhavam tal atribuição no exercício, ainda não sendo possível a reposição do quadro funcional para essas atribuições. Também o cumprimento de demandas de controle externo e judiciais, dificultou a execução da ação no exercício de 2013.

Dessa forma, ainda não houve instauração de processo administrativo disciplinar para regularizar situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não houve instauração de processo administrativo disciplinar para regularizar situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Foram definidas como metas estratégicas no exercício de 2013, 04 (quatro) indicadores de gestão a serem executados por esta unidade dos quais 02 já foram elaborados e os demais estão em faze de levantamento de informações.

IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo Capacitação e Adequação do Quadro Funcional Índice de Adequação de Competências: em fase de levantamento de informações Índice de Clima Organizacional: em fase de levantamento de informações

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro 44 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de	Quant	idade no Fi Exercício	Ingressos no	Egressos no	
Servidores Terceirizados	2013	2012	2011	Exercício	Exercício
Tradutor/Interprete em Linguagem de Sinais	06	-	-	-	-

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

No primeiro semestre letivo de 2013, com o ingresso de discentes surdos, foi necessária fazer a contratação de profissionais para que os referidos discentes pudessem acompanhar as atividades acadêmicas. A situação foi efetivada em caráter temporário, até a finalização do edital NUPS 01/2013, para preenchimento de 4 vagas do referido cargo para o Campus Sede e 2 vagas para o Campus de Cruzeiro do Sul.

Fonte: Prodgep/2014

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo MPOG para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro 45 Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Aut Exercício e dos dois Ar	Quantidade Autorizada de	
Concurso ou Proviniento Adicional	Número	Data	Servidores
UFAC - Núcleo de Processo Seletivo	327	17/04/2013	03
UFAC - Núcleo de Processo Seletivo	393	10/05/2013	03

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ

Quadro 46 Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

				Unidade Contrata	ante											
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre																
UG/Gestão: 154044/15261					CNPJ	04.071	.106/	0001-3	37							
Informações sobre os Contratos																
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	de Exe	ratual ecução as	Exi	gido d C	de Esc dos Tr ontra	aba tad	alhado os	ores	Sit.			
Contrato						uo contrato	(CNPJ)	Ativio Contra	dades atadas		F	M			8	
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C				
2011	V	О	Vigilância RBR/CZS	06.272.413/0001- 88	2011	2014	24	24					P			
2011	V	О	Vigilância RBR/CZS	06.272.413/0001- 88	2011	2014	22	22					P			
2012	L	О	Limpeza CZS	08.247.960/0001- 62	2012	2014	15	15					P			
2013	L	Е	Limpeza RBR	11.223.797/0001- 02	2013	2013	43	43					Е			
2013	L	О	Limpeza RBR	11.223.797/0001- 02	2013	2014	126	126					A			

Fonte: Prad/2014

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 47 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre														
UG/Gestão: 154044/15261						CNPJ: 04.071.106/0001-37								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Esco Exig Trab		olar gid alh ntra	ível de blaridade gido dos alhadores itratados M S			-	
					Início	Fim	P	C		C	·	C	Sit.	
2013	4	Е	Preparo de refeições RU	84.324.169/0001-97	2013	2013	21	21					Е	
2013	4	0	Preparo de refeições RU	11.223.797/0001-02	2013	2014	34	34					A	
2012	2	О	Motorista	12.142.202/0001-57	2012	2014	03	03					Α	

Fonte: Prad/2014

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

No que tange ao andamento dos atuais contratos de vigilância e conservação e limpeza desta IFES, informamos que os prestadores de serviço tem atendido as cláusulas contratuais e não sido identificadas quaisquer ocorrências que incitem a aplicação de penalidades.

Cumpre salientar que nos contratos firmados com a empresa Conserlimp Conservação, Serviços e Limpeza (TERCEIRACRE) e MM Construção e Terraplagem Ltda esta IFES reteve os saldos contratuais das referidas empresas, uma vez que não houve comprovação do pagamento das verbas rescisórias de seus empregados.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 48 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 40 Composição do Quadro de Estagrarios							
NI	vel de escolaridade	Despesa no exercício					
1417	ei de escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3° Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)	
1.	Nível superior	07	34	59	57		
1.1	Área Fim	04	07	08	07		
1.2	Área Meio	03	27	51	50		
2.	Nível Médio	01	14	17	17	241.562,00	
2.1	2.1 Área Fim - 05 04 04						
2.2	Área Meio	01	09	13	13		
3.	Total (1+2)	08	48	76	74		
Font	e: Prodgep/2014						

6 Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU 127/2013

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Legislação que regula a utilização da frota de veículos

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Acre obedece às legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão discriminadas a seguir:

- 1. Lei nº 1.081, de 13/04/1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- 2. Lei nº 9.327, de 09/12/1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- 3. Decreto nº 6.403, de 17/03/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- 4. Instrução Normativa nº 3, de 15/05/2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- 5. Instrução Normativa nº 183, de 08/09/1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
- 6. Decreto nº 99.658, de 30/10/1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material: e

7. Resolução nº. 20, de 29/06/2010, que regulamenta a utilização dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários da UFAC.

A colaboração da frota oficial no cumprimento da missão institucional

A UFAC, por ser uma instituição multidisciplinar, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade.

A utilização dos veículos pertencentes à sua frota possibilita a realização de todas as atividades elencadas anteriormente. Portanto, se torna um dos fatores primordiais para que a Universidade Federal do Acre cumpra sua missão institucional.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento da demanda interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

Veículos em uso

A UFAC possui uma frota de 40 (quarenta) veículos em uso, de diversos tipos, conforme quadro abaixo, onde estão discriminados o fabricante, modelo, ano de compra, placa e lotação. Estes veículos foram distribuídos para Campus Floresta e alguns setores do Campus Sede.

Tabela 1 Frota de veículos próprios em uso/lotação

QTD.	FABRICANTE	MODELO	ANO	PLACA	LOTAÇÃO
1	VOLKSWAGEM	SAVEIRO 1.6	2013	NAG 9211	Assessoria de Eventos
2	MTSUBISH	L 200	2010	OVG 1670	Campus Floresta
3	VOLKSWAGEM	MICRO-ÔNIBUS	2009	MZU 1334	Campus Floresta
4	FORD	RANGER	2012	NXS 0139	Campus Floresta
5	FORD	RANGER	2009	MZX 7431	Campus Floresta
6	MERCEDES	ÔNIBUS	2010	NAA 9602	Campus Floresta
7	FIAT	VAN	2009	MZZ 3012	Campus Floresta
8	FIAT	STRADA	2011	NAC 0366	Coordenadoria de Patrimônio
9	FORD	RANGER	2009	MZY 1681	DAIPES
10	FORD	FIESTA	2009	MZY 1621	Diretoria de Material
11	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 9830	Mestrado em Agronomia
12	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 9840	Mestrado em Ecologia
13	VOLKSWAGEM	SPACE FOX	2012	NXT 9790	Mestrado em Saúde Coletiva
14	FORD	RANGER	2009	MZX 7371	Parque Zoobotânico
15	MITSUBISH	L 200	2001	MZW 8936	Prefcam
16	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 8410	Prefcam
17	VOLKSWAGEM	ÔNIBUS	2013	NXT 8672	Prefcam
18	VOLKSWAGEM	ÔNIBUS	2013	NXS 8172	Prefcam
19	FORD	CAMINHÃO	2013	OMM 4142	Prefcam

CAMINHÃO CAMINHÃO ÔNIBUS	2013 1992	OMN 2362 MZQ 4186	Prefcam Prefcam
		MZQ 4186	Prefcam
ÔNIBUS			1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	2010	NAA 2776	Prefcam
ÔNIBUS	1993	MZP 4623	Prefcam
ÔNIBUS	2010	NAE 4847	Prefcam
TOYOTA	1996	MZP 4222	Prefcam
TOYOTA	1996	MZQ 8309	Prefcam
UNO	2001	MZR 0583	Prefcam
UNO	2001	MZR 0343	Prefcam
VAN	2009	MZY 1691	Prefcam
FIESTA	2009	MZX 7441	Prefcam
FIESTA	2009	MZY 1821	Prefcam
FIESTA	2009	MZY 1631	Prefcam
Gol	2010	NAG 2210	Prefcam
KOMBI	1993	MPZ 4291	Prefcam
Trator CBT	2001	-	Prefcam
Trator Valmet 68	1986	-	Prefcam
Trator Massey Fergusson	1995	-	Prefcam
L 200 TRITON	2012	NXT 9850	Reitoria
SPACE FOX	2012	NXT 9820	Reitoria
SAVEIRO 1.6	2013	NAG 9201	UTAL
	ÔNIBUS TOYOTA TOYOTA UNO UNO VAN FIESTA FIESTA FIESTA Gol KOMBI Trator CBT Trator Valmet 68 Trator Massey Fergusson L 200 TRITON SPACE FOX	ÔNIBUS 2010 TOYOTA 1996 TOYOTA 1996 UNO 2001 UNO 2001 VAN 2009 FIESTA 2009 FIESTA 2009 Gol 2010 KOMBI 1993 Trator CBT 2001 Trator Valmet 68 1986 Trator Massey Fergusson 1995 L 200 TRITON 2012 SPACE FOX 2012	ÔNIBUS 2010 NAE 4847 TOYOTA 1996 MZP 4222 TOYOTA 1996 MZQ 8309 UNO 2001 MZR 0583 UNO 2001 MZR 0343 VAN 2009 MZY 1691 FIESTA 2009 MZX 7441 FIESTA 2009 MZY 1821 FIESTA 2009 MZY 1631 Gol 2010 NAG 2210 KOMBI 1993 MPZ 4291 Trator CBT 2001 - Trator Valmet 68 1986 - Trator Massey Fergusson 1995 - L 200 TRITON 2012 NXT 9850 SPACE FOX 2012 NXT 9820

Fonte: Prefcam/2013

Idade Média da Frota

A idade média da frota de veículos da UFAC é de 6 (Seis anos), sendo que os veículos que apresentam idade média mais avançada são os tratores e as Toyotas, quais sejam 16 e 17 anos respectivamente.

Abastecimento e Manutenção da Frota

A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção mais apurada.

Iniciamos no mês de julho os trabalhos de manutenção e conservação da frota. Atualmente, todos os veículos estão com a manutenção em dia, exceto o Caminhão, placa MZQ 4186, que provavelmente será leiloado em razão do alto custo para realizar a sua manutenção.

A manutenção e o abastecimento dos veículos são realizados através do sistema da empresa contratada que disponibiliza cartões magnéticos, permitindo manutenção e aquisição de combustível em qualquer oficia e posto credenciado, respectivamente. Esse sistema é gerenciado pela Coordenadoria de Transportes. Ainda no que diz respeito ao abastecimento utilizamos até o mês de agosto requisições, estas eram entregues no Posto para efetivação do abastecimento, nos meses subsequentes passamos a utilizar o cartão magnético da ECOFROTAS.

A média mensal, no ano de 2013, de gastos com combustível foi de R\$ 16.742,34, totalizando a quantia de R\$ 200.908,08. Esses gastos são relativos ao consumo de combustível no Campus Sede e Campus Floresta.

A média mensal, no ano de 2013, de gastos com manutenção foi de R\$ 12.139,41, totalizando a quantia de R\$ 145.672,99. Esses gastos são relativos à manutenção de veículos no Campus Sede e Campus Floresta.

Dados relativos à utilização da frota no ano de 2013

Tabela 2 Detalhamento do uso da frota de veículos próprios em 2013

Qtd.	Fabricante	Modelo	Ano	Placa	Km percorrido	Consumo	Média/litro
1	CBT	TRATOR CBT	2001	-	-	40	-
2	VALMET	TRATOR VALMET 68	1986	-	-	705	-
3	MASSEY FERGUSSSON	TRATOR MASSEY FERGUSSON	1995	-	-	-	-
4	CHEVROLET	CAMINHÃO	1992	MZQ 4186	-	300	-
5	FIAT	STRADA	2011	NAC 0366	888	180	4,93
6	FIAT	UNO	2001	MZR 0583	2842	455	6,24
7	FIAT	UNO	2001	MZR 0343	1290	216	5,97
8	FORD	CAMINHÃO	2013	OMM 4142	6257	1225	5,10
9	FORD	CAMINHÃO	2013	OMN 2362	8857	1676	5,28
10	FORD	RANGER	2009	MZY 1681	39246	3722	10,54
11	FORD	RANGER	2009	MZX 7371	15152	1621	9,34
12	FORD	RANGER	2009	MZX 7411	8095	795	10,18
13	FORD	VAN	2009	MZY 1691	4286	748	5,72
14	FORD	FIESTA	2009	MZX 7441	5471	585	9,35
15	FORD	FIESTA	2009	MZY 1821	10519	1126	9,34
16	FORD	FIESTA	2009	MZY 1631	6475	1005	6,44
17	FORD	FIESTA	2009	MZY 1621	7486	863	8,67
18	MERCEDES	ÔNIBUS	1993	MZP 4623	-	-	-
19	MERCEDES	ÔNIBUS	2010	NAE 4847	7030	1831	3,83
20	MITSUBISH	L 200	2001	MZW 8936	5149	684	7,52
21	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 9840	27467	3199	8,58
22	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 9830	18548	2327	8,02
23	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 9850	23789	2731	8,71
24	MTSUBISH	L 200 TRITON	2012	NXT 8410	17115	2183	7,84
25	TOYOTA	TOYOTA	1996	MZP 4222	-	210	-
26	TOYOTA	TOYOTA	1996	MZQ 8309	-	130	-
27	VOLKSWAGEM	SPACE FOX	2012	NXT 9790	9406	751	12,52
28	VOLKSWAGEM	SPACE FOX	2012	NXT 9820	8956	1279	7
29	VOLKSWAGEM	SAVEIRO 1.6	2013	NAG 9211	4598	445	10,33
30	VOLKSWAGEM	ÔNIBUS	2013	NXT 8672	12901	2409	5,35
31	VOLKSWAGEM	ÔNIBUS	2013	NXS 8172	11309	2556	4,42

32	VOLKSWAGEM	ÔNIBUS	2010	NAA 2776	35761	7314	4,88
33	VOLKSWAGEM	GOL	2010	NAG 2210	5089	451,42	11,27
34	VOLKSWAGEM	KOMBI	1993	MPZ 4291	1346	225	5,98

Fonte: Prefcam/2013

Os dados relacionados à quilometragem, abastecimentos e manutenção dos veículos estão sendo inseridos no Sistema interno da IES, tal medida iniciou-se no mês de maio/2013. Salientamos que a partir do mês de setembro/2013, foram utilizados, além dos relatórios do SIE, os relatórios fornecidos pelo sistema disponibilizado pela empresa responsável pelo abastecimento da frota, que fornece o serviço através de um sistema gerencial mediante a utilização de cartões magnéticos específicos para cada um dos veículos.

Substituição da frota

Tendo em vista que a frota da UFAC possui uma idade média de 6 (seis) anos, o seu plano de substituição está em fase inicial de elaboração, a fim de não comprometer o atendimento da demanda por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade.

Por utilizarmos o transporte como atividade meio, estamos iniciando a coleta dos dados para identificar o custo operacional dos veículos objetivando identificar os possíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Após o mapeamento dos veículos e suas condições, será possível também mensurar os custos de manter os veículos em condições ideais de uso. De posse destes dados, serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

Opção por aquisição de frota própria

A Universidade Federal do Acre optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Por fim, acreditamos que esta escolha nos permite uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 49 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

L	OCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ				
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012			
	Acre	10	10			
	Rio Branco	04	04			
	Cruzeiro do Sul	03	03			
BRASIL	Brasiléia	01	01			
DKASIL	Sena Madureira	01	01			
	Xapuri	01	01			
	DF	01	01			
	Brasília	01	01			
	Subtotal Brasil	11	11			
EXTERIOR		-	-			
Subtotal Exterior	•	-	-			
Total (Brasil + Ex	kterior)	11	11			

Fonte: Prad/2014

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro 50 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Situação RIP Estado de		V	Despesa no exercício				
Situação		Conservação	Valor Histórico R\$	Data da Avaliação	Valor Reavaliado R\$	Reformas	Manu tenção
Ocupado	0139.00264.500-	2	1.339.773,38	23/08/2010	1.339.773,38	•	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	1.215.294,28	10/05/2010	1.215.294,28	-	-
Ocupado	0107.00086.500-	2	1.638.176,09	05/07/2010	1.638.176,09	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	266.228,40	29/09/2010	266.228,40	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	1.150.795,62	07/12/2010	1.150.795,62	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	272.463,73	27/09/2010	272.463,73	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	375.541,44	27/09/2010	375.541,44	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	1.003.621,22	27/09/2010	1.003.621,22	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	253.090,50	27/09/2010	253.090,50	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	630.916,43	27/09/2010	630.916,43	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	90.460,20	27/09/2010	90.460,20	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	359.439,68	27/09/2010	359.439,68	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	149.123,25	27/09/2010	149.123,25	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	860.102,82	27/09/2010	860.102,82	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	17.187,83	04/05/2010	17.187,83	•	-
Ocupado	0107.00086.500-	2	734.515,64	27/09/2010	734.515,64	•	-
Ocupado	0107.00086.500-	2	1.017.656,05	27/09/2010	1.017.656,05	-	-
Ocupado	0107.00088.500-	2	473.571,82	27/09/2010	473.571,82	-	-
Ocupado	0107.00086.500-	2	284.768,39	27/09/2010	284.768,39	-	-
Ocupado	0107.00086.500-	2	1.125.684,42	27/09/2010	1.125.684,42	-	-
Ocupado	0107.00086.500-	2	719.616,59	27/09/2010	719.616,59	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	1.319.656,67	27/09/2010	1.319.656,67	-	-
Ocupado	0139.00291.500-	2	76.304,08	27/09/2010	76.304,08	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	84.508,15	27/09/2010	84.508,15	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	48.806,53	27/09/2010	48.806,53	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	84.138,49	27/09/2010	84.138,49	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	127.090,04	27/09/2010	127.090,04	-	-
Ocupado	0139.00264.500-	2	247.060,71	27/09/2010	247.060,71	-	-
Ocupado	0145.00045.500-	2	553.448,82	27/09/2010	553.448,82	-	-
Ocupado	*	2	142.669,26	28/09/2010	142.669,26	-	
Total	2014		16.661.710,53	-	16.661.710,53		

Fonte: Prad/2014

Análise Crítica:

Recentemente, a UFAC realizou várias obras e reformas em seus imóveis no sentido de melhorar a produção do saber desta IFES, aumentando as potencialidades do ensino Superior no Estado do Acre.

Em comparativo ao relatório anterior, ainda não houve um acréscimo de obras concluídas, no sentido de regularização cadastral. Tal situação ocorre em função da ausência de servidor capacitado para regularização do sistema SPIUNet. Faz-se necessário que a autoridade administrativa designe responsáveis para tal regularização via sistema e disponibilize capacitação.

Ainda assim, é necessário que, antes de qualquer análise e/ou regularização cadastral, que se obtenha relatório detalhado do setor de engenharia – com análises estruturais, valores e toda a documentação necessária, para que seja viabilizada a atualização da matrícula dos imóveis em cartório, dando assim, maior estabilidade na regularização fundiária.

7 Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU 127/2013

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Auditoria de segurança da informação.

Quadro 51 Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Qu	Duesitos a serem avaliados							
1. I	. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:							
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.							
		monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.						
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.							
		aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.						
		aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.						
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.						
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.						
		aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.						
		aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.						
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.							
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.							
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.							
	Em r tituiç	elação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da ão:						
	T	beleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.						
		beleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.						
	Esta	beleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.						
	_	beleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.						
	Esta	beleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.						
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.							
X	Os i	ndicadores e metas de TI são monitorados.						
	Aco	mpanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a						
	respeito quando as metas de resultado não são atingidas.							
	Nen	huma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.						
		os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por a da própria instituição:						
		itoria de governança de TI.						
		itoria de sistemas de informação.						
	٠.							

Auditoria de dados. Outra(s). Qual(i X Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012. 4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêne A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente. X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. X A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. X O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI. O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). X O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.		Auditoria de contratos de TI.
Outra(s). Qual(i X Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêne A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente. X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. X A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. X O PDTI de faborado com apoio do Comité de TI. O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). X O PDTI de formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI de publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/orgãoscomplementares/comitêgestor S. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio, formalmente formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação os		
Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêne A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente. X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. X A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. X O PDTI de elaborado com apoio do Comité de TI. O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). X O PDTI de formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI vincula das ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI de publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor S. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X O s principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Má sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio, formalmento dos ativos de informação cada informação, a instituição implementou formalmente (aprovor ublicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulga		
 4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêne	X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012
A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente. X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. X O PDTI de elaborado com apoio do Comitê de TI. O PDTI de solobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). X O PDTI de formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor S Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais irças de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação operados está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação opera		
 X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. X A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. X O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI. O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). X O PDTI i formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI e publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processos de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (adados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação da informação para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação citica para o negócio es		
X A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. O PDTI de elaborado com apoio do Comitê de TI. O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). O PDTI de formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/rógãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, fornalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de seguraça da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a	X	
A claboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. X O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI. O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). X O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDE www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDE www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDE www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDE www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orgamento de TI. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao regócio da instituição e atá submetu de sistematodo so os punicipais processos de negócio, formalmente designado para cada sistema informação os gisticação sigilosa). Análise da gestão da segurança da informação, or stermos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação da informação para o negócio		7 1 1
O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. V O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovor publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração de resultados do con		
 X O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovorpublicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato	X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
 X O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovorpublicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrestabelecidos em contrato. (O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
 X O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) no autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo	X	
 X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovor publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) no autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrestabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, h	X	
 X O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PD www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dã suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terrontratuais (protocolo e artefatos). 	X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) os agamentos são feitos em função da mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.	X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processos de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) nos autos são feitos em função da mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a e	X	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI
 X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovor publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) so pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrestabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão será		www.ufac.br/portal/unidadesadministrativas/órgãoscomplementares/comitêgestor
 X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrestabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publ	5. l	Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:
Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) no autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrestabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.	X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.	X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovo publicou) os seguintes processos corporativos: Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.		Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de
Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) on caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.		
Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações). Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.		
Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.	pu	
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrestabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.		
Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).		
disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).		
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).		
 sempre (2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 		Gestão dos incidentes de segurança da informação.
 (2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 		
 (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 	(2)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
 (2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 	(2)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
 (2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padr estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 	(2)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
estabelecidos em contrato. (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terr contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).	(2)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
 (1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos terrecontratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões
contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).	esta	abelecidos em contrato.
 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). 		
O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).		
Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).	ð. I	
X A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).		
	v	
LA HISHILICAO A DUDIICALA EIII 2015 E HICHILIA SELVICOS MECHACIOS DOL 11 TE-CTOVI	Λ	
A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).		
A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). 9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	0 1	
Entre 1 e 40%.	7,]	
Entre 41 e 40%. Entre 41 e 60%.		
Acima de 60%.		
X Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).	Y	
Não oferece serviços de governo eletronico (e-Gov). Comentários		
O questionário foi bem objetivo, abrangendo todas as áreas de Tecnologia da Informação. Fonte: NTI/2014		

7.1.1 Análise Crítica

No tocante à segurança da informação, cabe ressaltar que já existe um comitê gestor de segurança da informação. A política de segurança da informação está sendo elaborada pelo referido comitê. (Fonte: NTI/UFAC)

8 Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU 127/2013

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 52 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Av	Avaliação			
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.					X
$\hfill \square$ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			1		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			X		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3°, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9°, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das				X	
empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			1		
Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).	X				
Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			1		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X				
$\hfill \square$ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5° c/c art. 13).		X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	X				
☐ Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano					

de gestão de logística sustentável da unidade.			
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.		X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X		
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X
Fonte: CPL/2014			

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 53 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
	Ano de					
Nome do Programa	Adesão	Resultados				
Distribuição de garrafas squeeze	2012	Redução de consumo de copos descartáveis				
		Fora firmado convênio com a Catar, a qual				
		passou a coletar resíduos produzidos no campus				
Distribuição de lixeiras de coleta seletiva	2013	Rio Branco				
		Diminuição da quantidade de lixo espalhado				
Distribuição conteiners no anel viário	2013	pelo campus Rio Branco				
		Redução do consumo de energia em pontos				
Instalação de sensores de presença	2013	específicos				
Substituição de aparelhos de ar-condicionado do		Redução do consumo de energia em pontos				
tipo janela por split	2013	específicos				

D		Quantidade		Valor			
Recurso Consumido			Exercícios				
Consumuo	2013 2012 2011 2013				2012	2011	
Papel	9.000	4.257	8.954	101.340	47.459,00	100.822,32	
Água	25.167	23.337	24.352	183.617,43	118.230,68	126.246,18	
Energia Elétrica	3.998.459	6.766.612	6.669.304	2.591.621,52	1.674.187,48	1.393.742,00	

Fonte: Prad/2014

9 Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU 127/2013

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

One due 54 Deliberação de TOU etendido DDOC TO 002 050/2010 7

Quadro 54 Deliberação do TCU atendida PROC TC-003.950/2010-7							
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa: Código SIORG							
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC						466	
	Deliberações do TCU						
	Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunica	ação Expedida	
01	TC-003.950/2010-7	1217-2013-2ª Câmara	9.8	DE	0282/2013 7	CU/SECEX-AC	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação Código SIORG							
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466							
Descrição	da Deliberação:						

"[...]9.8. fixar o prazo de 90 (noventa) dias para que a Fundação Universidade Federal do Acre - Fufac comprove ao Tribunal o efetivo cumprimento da determinação que lhe foi formulada por meio do subitem 9.6.3 do Acórdão 318/2010 − TCU − 2ª Câmara, consistente em:

'9.6.3 adote, com relação à situação irregular do servidor Mauro Jorge Ribeiro, no prazo de 15 dias, as seguintes medidas, atentando-se para a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa:

9.6.3.1 notifique o servidor que exerce o cargo de Secretário de Estado de Agropecuária no Acre, para que apresente opção, nos termos do art. 133 da Lei 8.112/1990;"

Providências Adotadas				
Setor responsável pela implementação	Código SIORG			
Reitoria	16398			

Síntese da providência adotada

A Reitoria encaminhou o Ofício nº 333/2013-UFAC/GAB com cópia do processo administrativo nº 23107.011061/2012-51 informando acerca das providências adotadas no âmbito da UFAC com vistas a dar efetivo cumprimento às determinações formuladas no subitem 9.6.3 do Acórdão 318/2010, reiteradas pelo item 9.8 do Acórdão $n^{\circ} 1217/2013 - TCU - 2^{a} Câmara.$

Síntese dos resultados obtidos

O servidor Mauro Ribeiro foi notificado através da C.I/DIGEP/Nº. 086/2013, tendo ciência em 08/08/2013. O referido servidor optou pelo cargo de Assessor Especial do Governo do Estado do Acre, através do processo administrativo nº. 23107.014101/2013-06, protocolado em 19/08/2013, sendo que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas já registrou no Sistema SIAPE tal opção.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Entendemos que estamos dando cumprimento às determinações contidas no Acórdão nº. 1217/2013 - TCU - 2ª Câmara, paulatinamente, a outros Acórdãos que tramitam no âmbito desta IFES, além das várias demandas que têm sido apresentadas aos diversos setores.

Ouadro 55 Deliberação do TCU atendida PROC TC-014.734/2013-3

Quadro 55	Quadro 55 Deliberação do TCU atendida PROC TC-014.734/2013-3						
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa: Código SIORG							
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC						
	Deliberações do TCU						
	Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunica	ação Expedida	
02	TC-014.734/2013-3	3880-2013-1ª Câmara	1.7	DE	9258/201	3 TCU/SEFIP	
Órgão/ent	Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação Código SIO					Código SIORG	
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466					466	
Dogorioão	Deservição do Deliberação.						

Descrição da Deliberação:

"[...]1.7. determinar ao órgão de Pessoal que cadastre novo(s) ato(s) no sistema Sisac, no prazo máximo de máximo de 60 (sessenta) dias, encaminhe-o(s) vai Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de 'Esclarecimentos do Gestor de Pessoal', detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal."

Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação	Código SIORG				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034				

Síntese da providência adotada

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, por meio da Diretoria de Desempenho de Desenvolvimento, informa que deu integral cumprimento à determinação do TCU, afirmando que os atos dispostos no acórdão foram refeitos, com novo número de controle e anexados aos seus respectivos processos nº 23107.016325/2012-63 e 23107.016125/2012-19. A comprovação da providência adotada foi enviada através do Ofício nº 367/2013-UFAC/GAB ao TCU/SEFIP.

Síntese dos resultados obtidos

A inclusão de novos servidores no SISAC e posterior encaminhamento à Coordenadoria Geral da União já está fazendo parte da rotina administrativa da Coordenadoria de Seleção de Admissão.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A rotatividade de servidores técnico-administrativos, especialmente no cargo de Assistente em Administração, no último no ano, foi um dos principais fatores negativos para continuidade da ação a ser executada, tendo em vista que a mesma depende de treinamento para inclusão no sistema. Outro fator negativo é a escassez de servidores para atender as demandas do setor, fator este que estaremos tentando solucionar com o advento do concurso público para provimento de vagas de cargos administrativos.

Quadro 56	Quadro 56 Deliberação do TCU atendida PROC TC-017.325/2013-7						
	Unidade Jurisdicionada						
Denomina	Denominação completa: Código SIORG						
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 46						
	Deliberações do TCU						
	Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunica	ação Expedida	
03	03 TC-017.325/2013-7 4646-2013-1ª Câmara 1.7 DE 10874/20					13 TCU/SEFIP	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação Cóc					Código SIORG		
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466		

"[...]1.7. determinar ao órgão de Pessoal que cadastre novo(s) ato(s) no sistema Sisac, no prazo máximo de máximo de 60 (sessenta) dias, encaminhe-o(s) vai Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de 'Esclarecimentos do Gestor de Pessoal', detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal."

Providências Adotadas				
Setor responsável pela implementação	Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034			

Síntese da providência adotada

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, por meio da Coordenadoria de Seleção e Admissão, informou que os atos foram devidamente justificados nos respectivos processos de admissão dos servidores, e encaminhados a Controladoria Geral da União no Acre, para análise e parecer. A comprovação da providência adotada foi enviada através do Ofício nº 512/2013-UFAC/GAB ao TCU/SEFIP.

Síntese dos resultados obtidos

A inclusão de novos servidores no SISAC e posterior encaminhamento à Coordenadoria Geral da União já está fazendo parte da rotina administrativa da Coordenadoria de Seleção de Admissão.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A rotatividade de servidores técnico-administrativos, especialmente no cargo de Assistente em Administração, no último no ano, foi um dos principais fatores negativos para continuidade da ação a ser executada, tendo em vista que a mesma depende de treinamento para inclusão no sistema. Outro fator negativo, é a escassez de servidores para atender as demandas do setor, fator este que estaremos tentando solucionar com o advento do concurso público para provimento de vagas de cargos administrativos.

Quadro 57 Deliberação do TCU atendida PROC TC-019059/2009-6

Quadro 5	Quadro 57 Denderação do TCU atendida PROC TC-019059/2009-6							
	Unidade Jurisdicionada							
Denomin	Denominação Completa Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466							
	Deliberações do TCU							
	Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comun	icação Expedida		
04	TC-019.059/2009-	1619-2013-1ª Câmara	9.8	DE	0752/20	013 TCU/SECEX		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC	466

Descrição da Deliberação

"9.8 determinar à Universidade Federal do Acre que, no caso de não atendimento das notificações pelos responsáveis citados nos subitens 9.6 e 9.7, proceda ao desconto, em seus vencimentos, da dívida que lhes é imputada, com fundamento no art. 28, inciso I, da Lei 8.443/1992, observados os limites previstos na legislação pertinente;"

Providências Adotadas				
o SIORG				
0034				

Síntese da providência adotada

O Diretor de Gestão de Pessoas informou que deu cumprimento ao item 9.8 do Acórdão 1619/2013 – TCU – 1ª Câmara, com relação ao desconto em folha de pagamento dos valores das multas aplicadas aos servidores Jonas Pereira de Souza Filho, Olinda Batista Assmar, Rosemir Santana de Andrade Lima e Francisco Antonio Saraiva de Farias, as quais foram enviadas ao TCU por intermédio do Ofício nº 094/2014-UFAC/GAB.

Síntese dos resultados obtidos

O cumprimento de Acórdão dentro dos prazos estabelecidos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A rotatividade de servidores técnico-administrativos, especialmente no cargo de Assistente em Administração, no último no ano, foi um dos principais fatores negativos para continuidade da ação a ser executada, tendo em vista que a mesma depende de treinamento para inclusão no sistema. Outro fator negativo é a escassez de servidores para atender as demandas do setor, fator este que estaremos tentando solucionar com o advento do concurso público para provimento de vagas de cargos administrativos.

Quadro 58	Quadro 58 Deliberação do TCU atendida PROC TC-025.932/2010-1							
	Unidade Jurisdicionada							
Denominação Completa Código SIORG								
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 460							
	Deliberações do TCU							
Deliberações Expedidas pelo TCU								
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comun	nicação Expedida		
05	TC-025.932/2010-1	8481-2013-1ª Câmara	9.2	DE	0885/20	013 TCU/SECEX		
Órgão/Er	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466					466		
D .~	1 D 19 ~							

"9.2. com fundamento no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, fixar o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da notificação, para que a Universidade Federal do Acre adote as providências necessárias para a quantificação e o ressarcimento dos valores pagos a título de dedicação exclusiva ao servidor Alexandre de Souza Silveira (CPF 073.798.823-00), no período de janeiro de 2006 a fevereiro de 2009, no qual ele exerceu atividade remunerada junto à empresa O. A. Ribeiro (CNPJ 015.841.851/0001-91), em afronta ao disposto no art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987, informando a esta Corte, nesse mesmo prazo, os resultados obtidos;"

Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034			

Síntese da Providência Adotada

O Diretor de Gestão de Pessoas informou que foi dado cumprimento às determinações expressas no item 9.2 do Acórdão 8481/2013 - TCU - 1ª Câmara, quais sejam: quantificação e o início do ressarcimento dos valores pagãos à titulo de dedicação exclusiva ao servidor A. de S. S., no período de janeiro de 2006 a fevereiro de 2009, conforme planilhas de cálculos elaborada pela Coordenadoria de Administração de Pagamentos e dados financeiros do servidor, extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, anexos. As informações forma enviadas através do Ofício nº 095/2014-UFAC/GAB.

Síntese dos Resultados Obtidos

O cumprimento do item do Acórdão.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A rotatividade de servidores técnico-administrativos, especialmente no cargo de Assistente em Administração, no último no ano, foi um dos principais fatores negativos para continuidade da ação a ser executada, tendo em vista que a mesma depende de treinamento para inclusão no sistema. Outro fator negativo, é a escassez de servidores para atender as demandas do setor, fator este que estaremos tentando solucionar com o advento do concurso público para provimento de vagas de cargos administrativos.

Quadro 59 Deliberação do TCU atendida PROC TC-025.932/2010-1

	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC							
Deliberações do TCU							
Deliberações Expedidas pelo TCU							
rocesso	Acórdão	Item	Tipo	Comun	nicação Expedida		
5.932/2010-1	8481-2013-1ª Câmara	9.3	DE	0885/20	013 TCU/SECEX		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORO					Código SIORG		
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466		
	rocesso 5.932/2010-1 Objeto da Det	mpleta idade Federal do Acre-FUFAC Deliberações Deliberações Experocesso Acórdão 5.932/2010-1 8481-2013-1ª Câmara Objeto da Determinação e/ou Recomence	mpleta idade Federal do Acre-FUFAC Deliberações do TCU Deliberações Expedidas pe rocesso Acórdão Item 5.932/2010-1 8481-2013-1ª Câmara 9.3 Objeto da Determinação e/ou Recomendação	mpleta idade Federal do Acre-FUFAC Deliberações do TCU Deliberações Expedidas pelo TCU rocesso Acórdão Item Tipo 5.932/2010-1 8481-2013-1ª Câmara 9.3 DE Objeto da Determinação e/ou Recomendação	mpleta idade Federal do Acre-FUFAC Deliberações do TCU Deliberações Expedidas pelo TCU rocesso Acórdão Item Tipo Comur 5.932/2010-1 8481-2013-1ª Câmara 9.3 DE 0885/20 Objeto da Determinação e/ou Recomendação		

Descrição da Deliberação

"9.3. dar ciência à Universidade Federal do Acre – Ufac de que a paralisação injustificada do processo administrativo disciplinar nº 23107.015490/2010-36 por quase dois anos, dando azo a possível prescrição da pretensão punitiva da Administração, pode configurar infração funcional, nos termos dos arts. 117, incisos IV e XV, e 169, § 2°, da Lei 8.112/1990;"

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034		

Síntese da Providência Adotada

O Diretor de Gestão de Pessoas informou que foi atendida a determinação contida no item 9.3 do Acórdão 8481/2013 – TCU – 1ª Câmara, quanto à conclusão do Processo Administrativo Disciplinar, instaurado para apurar acumulação ilícita de cargos do servidor supramencionado, conforme cópia do Relatório da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Julgamento por parte do Magnífico Reitor. As informações forma enviadas através do Ofício nº 095/2014-UFAC/GAB.

Síntese dos Resultados Obtidos

O cumprimento de item do Acórdão.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A rotatividade de servidores técnico-administrativos, especialmente no cargo de Assistente em Administração, no último no ano, foi um dos principais fatores negativos para continuidade da ação a ser executada, tendo em vista que a mesma depende de treinamento para inclusão no sistema. Um outro fator negativo, é a escassez de servidores para atender as demandas do setor, fator este que estaremos tentando solucionar com o advento do concurso público para provimento de vagas de cargos administrativos.

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 60 Deliberação do TCU pendente PROC TC-016.675/2012-6

Quauro o	Quadro ou Denderação do 100 pendente PROC 10-016.675/2012-6						
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC						
	Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
01	01 TC-016.675/2012-6 4237-2013-2ª Câmara 9.3 DE 11243/					2013 TCU/SEFIP	
Órgão/Eı	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIO						
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466	

Descrição da Deliberação

- "9.3. determinar à Universidade Federal do Acre UFAC que:
- 9.3.1. faça cessar, prazo de quinze dias, o pagamento da parcela ora impugnada, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU;
- 9.3.2 dê ciência ao interessado da deliberação desta Corte de Contas, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos junto ao TCU não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso desse recurso não ser provido; e
- 9.3.3 emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2°, do regimento Interno do TCU;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento				
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034			

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 4237/2013-TCU-2ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garante a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Quadro 61 Deliberação do TCU pendente PROC TC-016.677/2012-9

Quadro 61 Deliberação do TCU pendente PROC TC-016.67//2012-9							
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação	Universidade Federal	do Acre-FUFAC				466	
	Deliberações do TCU						
		Deliberações Expe	edidas pe	lo TCU			
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
02 TC-016.677/2012- 9 1306-2013-2ª Câmara 1.8 DE 4484/2013 TC					2013 TCU/SEFIP		
Órgão/Er	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG						
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466	

Descrição da Deliberação

- "1.8. Determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que:
- 1.8.1. dê ciência ao interessado deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência desta decisão, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos;
- 1.8.2. faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno do TCU, do Regimento Interno do TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência desta decisão, o pagamento decorrente do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;
- 1.8.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta decisão, cópia dos documentos que comprovem a data em que o interessado foi notificado;
- 1.8.4. emita novo ato livre da irregularidade apontada submetendo-o a este Tribunal, na forma dos arts. 260, caput, 262, § 2°, do Regimento Interno do TCU e 15, § 1°, da Instrução Normativa/TCU n° 55/2007, qual seja: inclusão da rubrica relativa à decisão judicial concessiva de planos econômicos (URP 26,05%), sem a observância da forma de cálculo estabelecida pelo item 9.2.1.2 do <u>Acórdão TCU n° 2161/2005 Plenário</u>."

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 4237/2013-TCU-2ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garante a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Quadro 62 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.197/2013-3							
	Unidade Jurisdicionada						
Denomina	Denominação Completa Código SIORG						
Fundação	Universidade Federal do	Acre - FUFAC				466	
	Deliberações do TCU						
		Deliberações Expe	edidas pe	lo TCU			
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comun	icação Expedida	
03 TC-010.197/2013-3 5308-2013-1ª Câmara 9.3 DE 12085/					2013 TCU/SEFIP		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG		
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466	

- "9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:
- 9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU, até eventual emissão de novos atos, escoimados da irregularidade verificada, a serem submetidos à apreciação do TCU, na forma do item 9.5 deste Acórdão, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais (vide detalhamento sintético contido nos itens 73 e 74 do Voto precedente), hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviadas à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;
- 9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, aos interessados, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento dos recursos porventura impetrados;
- 9.3.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que os interessados tomaram conhecimento do contido no item anterior;
- 9.3.4. comunique ao TCU as medidas adotadas;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Seguranca nº 30815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 5308/2013-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garante a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES. Justificativa pelo não cumprimento do Acórdão acima enviada através do Ofício nº 475/2013-UFAC/GAB.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Quadro 63 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.277/2013-7							
	Unidade Jurisdicionada						
Denomina	Denominação Completa Código SIORG						
Fundação	Universidade Federal	do Acre - FUFAC				466	
	Deliberações do TCU						
	Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
04 TC-010.277/2013- 7 5185-2013-1ª Câmara 9.3 DE 11643/2013 TCU/SEFI					2013 TCU/SEFIP		
Órgão/Er	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG						
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					466	

- "9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:
- 9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU, até eventual emissão de novos atos, escoimados da irregularidade verificada, a serem submetidos à apreciação do TCU, na forma do item 9.5 deste Acórdão, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais (vide detalhamento sintético contido nos itens 75 e 76 do voto precedente), hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;
- 9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, aos interessados cujos atos foram considerados ilegais, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento dos recursos porventura impetrados;
- 9.3.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que os interessados tomaram conhecimento do contido no
- 9.3.4. comunique ao TCU as medidas adotadas;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 5185/2013-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garante a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES. Justificativa pelo não cumprimento do Acórdão acima enviada através do Ofício nº 452/2013-UFAC/GAB.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Quadro 64 Deliberação do TCU pendente PROC TC-021.378/2013-4

Quauto 0-	r Denberação do Te	o pendente i Roc 1C-021.	370/2012	/- 		
Unidade Jurisdicionada						
Denomin	ação Completa					Código SIORG
Fundação	Universidade Federal	do Acre-FUFAC				466
	Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida
05	TC-021.378/2013- 4	5944-2013-1ª Câmara	9.3	DE	13616/	2013 TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG	
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466

Descrição da Deliberação

- "9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:
- 9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262, **caput**, do Regimento Interno do TCU, até eventual emissão de novos atos, escoimados da irregularidade verificada, a serem submetidos à apreciação do TCU, na forma do item 9.5 deste Acórdão, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais (vide detalhamento sintético contido nos itens 72 e 73 do Voto precedente), hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;
- 9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, aos interessados, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento dos recursos porventura impetrados;
- 9.3.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que os interessados tomaram conhecimento do contido no item anterior;
- 9.3.4. comunique ao TCU as medidas adotadas;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 5944/2013-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garante a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES. Justificativa pelo não cumprimento do Acórdão acima enviada através do Ofício nº 524/2013-UFAC/GAB.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Quadro 65 Deliberação do TCU pendente PROC TC-022.180/2013-3							
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466						
	Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
06	TC-022.180/2013-	3386-2013-Plenário	9.2	RE	0867/2	013 TCU/SECEX	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG							
Fundação	Universidade Federal	do Acre-FUFAC				466	

- "9.2. recomendar a Universidade Federal do Acre que:
- 9.2.1. reforme seus normativos internos, para neles fazer constar:
- 9.2.1.1. que instância superior colegiada deve: a) aprovar o regulamento da unidade de Auditoria Interna e dispor sobre casos omissos; b) aprovar os planos anuais de auditoria e suas eventuais modificações ocorridas durante o exercício; e c) receber comunicações da Audint sobre o cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna - Paint;"

Código SIORG
16398

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Em fase de implementação, tendo em vista o recebimento do Ofício 0867/2013 TCU/SECEX ter ocorrido em dezembro de 2013, não havendo tempo hábil para cumprimento das recomendações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Tendo em vista a necessidade de tempo para reformar os normativos internos da Auditoria Interna, ainda não conseguimos cumprir todas as recomendações. No entanto, estamos envidando esforços para cumpri-las em sua integralidade.

Quadro 66 Deliberação do TCU pendente PROC TC-022.180/2013-3							
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466						466	
Deliberações do TCU							
Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
07	TC-022.180/2013-3	3386-2013-Plenário	9.2	RE	0867/2	013 TCU/SECEX	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466						

"(...)9.2.1.2. os preceitos atinentes à missão da Audin, vedação de tarefas administrativas por parte dos auditores internos, às responsabilidades do Auditor-Chefe perante a administração e o conselho de administração, às prerrogativas do Auditor-Chefe e à delimitação de escopo dos trabalhos da Audin, discriminando:

9.2.1.2.1. a missão, a responsabilidade e a autoridade da Audin;

9.2.1.2.2. que o chefe da Auditoria Interna, no desempenho de suas atribuições, seja responsável perante a administração e o conselho de administração por: a) oferecer opinião sobre a adequação e efetividade dos controles internos dos processos de trabalho da Ifes e gestão de riscos em áreas abrangidas na sua missão e escopo de trabalho; b) relatar problemas importantes relacionados a controles internos e gestão de risco, inclusive a respeito de melhorias nesses processos; c) prover a reitoria e os órgãos superiores da Ifes, periodicamente, de informação sobre o andamento e os resultados do Paint e a suficiência dos recursos destinados à Audin, incluindo assegurar que recursos são suficientes em quantidade e competência a fim de que os riscos identificados no Paint sejam atacados; d) alinhar a atuação da Audin com os riscos estratégicos, operacionais, de conformidade e financeiros da organização; e) implementar o Paint, conforme aprovado, incluindo, quando apropriado, requisições especiais de trabalhos ou projetos feitos pela reitoria ou conselho de administração ou órgão colegiado (deliberativo) equivalente; f) dotar a Audin com os recursos materiais e pessoais adequados, levando em consideração os conhecimentos, experiências e habilidades necessárias para o cumprimento do Paint e as exigências constantes no regulamento da Audin; g) emitir relatórios periódicos sobre os trabalhos de auditoria e endereçá-los ao conselho de administração e à reitoria; h) levar em consideração o escopo de trabalho dos órgãos de controle interno e externo, quando apropriado, a fim de otimizar a atuação da Audin. (...)"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Reitoria	16398		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Em fase de implementação, tendo em vista o recebimento do Ofício 0867/2013 TCU/SECEX ter ocorrido em dezembro de 2013, não havendo tempo hábil para cumprimento das recomendações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Tendo em vista a necessidade de tempo para reformar os normativos internos da Auditoria Interna, ainda não conseguimos cumprir todas as recomendações. No entanto, estamos envidando esforços para cumpri-las em sua integralidade.

Quadro 67 Deliberação do TCU pendente PROC TC-022.180/2013-3							
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466							
	Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
08	TC-022.180/2013- 3	3386-2013-Plenário	9.2	RE	0867/2	013 TCU/SECEX	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG							
Fundação	Universidade Federal	do Acre-FUFAC				466	

- "(...)9.2.1.2.3. que o auditor-chefe deve ser autorizado a: a) assegurar que o pessoal da Audin tenha acesso irrestrito a todas as funções, documentos, registros, bens e servidores da organização; b) ter livre acesso ao conselho diretor ou órgão colegiado equivalente; c) alocar recursos, estabelecer periodicidade, selecionar assuntos e objetos, determinar o escopo do trabalho e aplicar as técnicas exigidas para a consecução dos objetivos de auditoria; d) obter o necessário apoio dos servidores das unidades da organização que estiverem sendo auditadas; e) prover serviços de consultoria à administração quando considerá-los apropriados;
- 9.2.1.2.4. que a atuação da Auditoria Interna deverá ter como objetivo determinar se os controles internos, a gestão de riscos e a governança da organização estão funcionando adequadamente de forma a garantir que: a) os riscos são adequadamente identificados e administrados; b) a interação entre os diversos grupos responsáveis pela governança ocorre quando necessário; c) a informação operacional, gerencial, financeira é acurada, confiável e tempestiva; d) os atos dos servidores estão em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis; e) a interação da organização com terceiros, inclusive fornecedores, está em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis; f) os recursos (ativos) são adquiridos com economicidade, utilizados eficientemente, e protegidos adequadamente; g) os programas, planos e objetivos são atingidos; h) a qualidade e melhoria contínua são promovidas no âmbito dos processos de controle da organização; i) problemas de conformidade legal dentro da organização são reconhecidos e tratados apropriadamente;
- 9.2.1.2.5. que o Coordenador-Geral da Audint deve ser nomeado entre os auditores internos da Ifes (item 137);
- 9.2.1.2.6. compete à Audin dar ciência ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria Geral da União acerca das irregularidades e ilegalidades ocorridas no âmbito da Universidade Federal do Acre de que venham a tomar conhecimento;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Reitoria	16398		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Em fase de implementação, tendo em vista o recebimento do Ofício 0867/2013 TCU/SECEX ter ocorrido em dezembro de 2013, não havendo tempo hábil para cumprimento das recomendações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Tendo em vista a necessidade de tempo para reformar os normativos internos da Auditoria Interna, ainda não conseguimos cumprir todas as recomendações. No entanto, estamos envidando esforços para cumpri-las em sua integralidade

Ouadro 68 Deliberação do TCU pendente PROC TC- 022.180/2013-3

Quadro do Denocração do 1888 pendente 11000 18 duminov/2013 5			
TC-022.180/2013-3			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa	Código SIORG		
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC	466		

Deliberações do TCU Deliberações Expedidas pelo TCU

Denociações Expedidas pero 100							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida		
09	TC-022.180/2013-	3386-2013-Plenário	9.2	RE	0867/2013 TCU/SECEX		

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC	466

Descrição da Deliberação

- "(...)9.2.2. suprima a possibilidade contida no art. 26 do Regimento Interno da Audint que permite aos servidores lotados na Auditoria Interna de virem a exercer a direção de departamentos de ensino (centros), coordenação e conselhos de cursos;
- 9.2.3. passe a dispor acerca da qualificação de seus auditores internos em seu plano de capacitação;
- 9.2.4. promova a avaliação dos riscos que afetam suas atividades, sistematizando-os segundo modelo preceituado pelas normas internacionais de auditoria, tal qual o *Coso II*;
- 9.2.5. adote providências para que sua Auditoria Interna, a par da atuação das demais estruturas administrativas da Ifes, também passe a: a) realizar atividade de assessoramento à alta administração nas ocasiões em que haja suspeitas de práticas fraudulentas; e b) promova trabalhos que envolvam a avaliação dos controles internos administrativos da entidade;
- 9.2.6. adote providências para retribuir o exercício da Coordenadoria-Geral da Audint com Cargo de Direção compatível com o nível de responsabilidade do referido posto;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG		
Reitoria	16398		

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Em fase de implementação, tendo em vista o recebimento do Ofício 0867/2013 TCU/SECEX ter ocorrido em dezembro de 2013, não havendo tempo hábil para cumprimento das recomendações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tendo em vista a necessidade de tempo para reformar os normativos internos da Auditoria Interna, ainda não conseguimos cumprir todas as recomendações. No entanto, estamos envidando esforços para cumpri-las em sua integralidade. Quanto à capacitação dos auditores, ela está inserida no plano de capacitação dos servidores, exercício de 2014. No que tange à avaliação dos riscos, estamos em fase de finalização do Planejamento estratégico.

Quadro 69 Deliberação do TCU pendente PROC TC- 019.059/2009-6

Unidade Jurisdicionada						
Denomin	Denominação Completa Código SIORG					
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC						466
	Deliberações do TCU					
	Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comun	icação Expedida
10	TC-019.059/2009-	1619-2013-1ª Câmara	9.12	DE	0752/20	013 TCU/SECEX

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC	466

Descrição da Deliberação

- "9.12 determinar à Universidade Federal do Acre que:
- 9.12.1 no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, apresente plano de ação com vistas a regularizar o acompanhamento mensal dos reembolsos devidos aos cofres federais, em todos os casos de cessão com ônus para o cessionário, promovendo a notificação do servidor para que se reapresente à instituição de ensino, caso os comprovantes não sejam apresentados até o mês subsequente, conforme determina o art. 4°, §§ 1° e 2° do Decreto 4.050/2001;
- 9.12.2 no prazo de 90 (noventa) dias, apure, se ainda não o fez, possível pagamento indevido de valores a título de auxílio-permanência ao servidor de matrícula Siape 414123 antes do efetivo implemento das condições para a percepção do benefício, facultando o exercício da ampla defesa, e, caso confirme a ocorrência da irregularidade, adote as medidas com vistas ao ressarcimento do valor pago indevidamente e dê ciência a este Tribunal das providências adotadas:"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034				

Justificativa para o seu não Cumprimento:

- 9.12.1 Foi providenciado a confecção de planilha com valores a serem ressarcidos aos cofres públicos, faltando somente a expedição de Notificação aos servidores;
- 9.12.2 o Servidor foi notificado, sendo que o desconto será realizado na folha de março/2014

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Quadro 70 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.545/2011-5

Unidade Jurisdicionada							
Denomina	Denominação Completa Código SIORG						
Fundação	Universidade Federal do	Acre-FUFAC				466	
		Deliberaçõe	es do TCU	IJ			
		Deliberações Expo	edidas pe	lo TCU			
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
11	11 TC-010.545/2011-5 7311-2013-2ª Câmara 9.3 0886/2				013 TCU/SECEX		
Órgão/Er	ntidade Objeto da Deter	rminação e/ou Recomeno	dação			Código SIORG	
Fundação	Universidade Federal do	Acre-FUFAC				466	
Descrição	da Deliberação						
		mos do art. 28, inciso II, o ossível o desconto determ		43/1992, a cob	rança judicia	ıl da dívida caso não	
	Jus	tificativa Apresentada p	elo seu n	ão Cumprime	nto		
Setor Res	Setor Responsável pela Implementação Código SIORG					Código SIORG	
Pró-Reito	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas 50034					50034	
Justificat	iva para o seu não Cun	iprimento:					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada

dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Fonte: Audin/2014

Em fase de implementação. Prazo não expirado.

Quadro 71 Deliberação do TCU pendente PROC TC-010.545/2011-5

Unidade Jurisdicionada							
Denomina	ação Completa					Código SIORG	
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466						
		Deliberaçõe	es do TCI	U			
		Deliberações Expe	edidas pe	lo TCU			
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
12 TC-010.545/2011-5 7311-2013-2ª Câmara 9.4 0886/2					0886/2	013 TCU/SECEX	
Órgão/Er	ntidade Objeto da Deter	rminação e/ou Recomeno	dação			Código SIORG	
Fundação	Universidade Federal do	Acre-FUFAC				466	
Descrição	da Deliberação						
integral co	umprimento do disposto	prazo de 60 (sessenta) dia no item 9.3 do Acórdão ação de nova sanção em c	5.455/20	008-TCU- Plei	nário, profer		
	Jus	tificativa Apresentada p	elo seu n	ão Cumprime	nto		
Setor Res	sponsável pela Impleme	ntação				Código SIORG	
Pró-Reitor	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas 50034					50034	
Justificat	iva para o seu não Cun	nprimento:					

Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Fonte: Audin/2014

Em fase de implementação. Prazo não expirado.

Quadro 72 Deliberação do TCU pendente PROC TC-013.012/2011-8							
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC						
		Deliberaçõe	es do TCU	U			
		Deliberações Expe	edidas pe	lo TCU			
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
13	13 TC-013.012/2011-8 6521-2013-2ª Câmara 1.7 DE 0845/2						
Órgão/Er	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG						
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466						

- "1.7 Determinações:
- 1.7.1 fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para que a Universidade Federal do Acre comprove a este Tribunal, mediante o encaminhamento da documentação pertinente, o integral cumprimento do disposto nos subitens 9.8.1 a 9.8.3 do Acórdão 6486/2010 - TCU - 2ª Câmara, devendo ficar esclarecido de de maneira precisa:
- 1.7.1.2 que foi aplicado o redutor de 30% sobre a parcela excedente ao maior valor de benefício pago pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS nas pensões concedidas a partir de 20/2/2004, na forma do disposto no art. 40, §§ 7°, incisos I e II, e 8°, da Constituição Federal, com a redação dada pela EC 41/2003, c/c os arts. 2°, incisos I e II, e 15, da Lei 10.887/2004, e com o art. 65, parágrafo único, da Orientação Normativa 3/2004, do Ministério da Previdência Social, expedida com fundamento no art. 9°, inciso I, da Lei 9.717/1998 e;
- 1.7.1.2 que houve a exclusão do cálculo das pensões dos valores parcelas/valores que compunham irregularmente a remuneração ou proventos do instituidor na data do óbito e tiveram seus pagamentos sustados posteriormente, a exemplo dos "quintos/décimos/VPNI", concernentes a períodos aquisitivos posteriores a 04/09/2001, sustados pelos acórdãos 509/2009 - TCU - Plenário e 1.652/2010 - TCU - Plenário proferidos no âmbito do processo TC 024.597/2008-7:
- 1.7.2 determinar à Universidade Federal do Acre que encaminhe a este Tribunal a documentação comprobatória do atendimento ao disposto no item 9.9 do Acórdão 35/2011 - TCU - Plenário, que determinou o efetivo ressarcimento de todos os valores indevidamente pagos a servidores ativos, inativos e pensionistas, por conta da incorporação irregular do resíduo de 3,17%, autorizada por meio do processo 23107.016419/2008-56; e apresente cópia das medidas judiciais impetradas que porventura tenham impedido a efetiva reposição ao erário por parte de alguns servidores;"

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	50034				
T410° 41'					

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Em fase de implementação. Prazo não expirado.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além do impedimento por forca de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos

Ouadro 73 Deliberação do TCU pendente PROC TC-003.950/2010-7

Quadro	Quadro 75 Denderação do 1 CU pendente FROC 1 C-005.950/2010-7							
Unidade Jurisdicionada								
Denomina	Denominação completa: Código SIOR							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC							
	Deliberações do TCU							
Deliberações expedidas pelo TCU								
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunic	ação Expedida		
14	14 TC-003.950/2010-7 1217-2013-2ª Câmara 9.6.3 DE 0282/2013 T					TCU/SECEX-AC		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG			
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC							

Descrição da Deliberação:

"[...]9.6.3.2 instaure procedimento administrativo com vistas à apuração do efetivo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais na Ufac, pelo referido servidor, no período compreendido entre 1.1.2002 e a data de opção, promovendo, caso não fique comprovado o integral cumprimento da jornada semanal de 40 horas, a restituição, aos cofres da União, dos valores indevidamente percebidos; e

9.6.3.3 conclua, no prazo de 90 (noventa) dias, a instrução do processo administrativo referido no item anterior, informando a esta Corte de Contas acerca dos resultados de suas apurações'."

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação Código SIO					
Reitoria	16398				

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Os itens não foram cumpridos porque o então diretor de gestão de pessoas estava realizando o levantamento de dados informal, sem comissão instituída e não percebeu que deveria realizar, em paralelo, à notificação e/ou apresentação de opção, instituir comissão, realizando estudos e/ou coletas informalmente. O atual diretor de gestão de pessoas precisava de tempo para inteirar dos vários processos em andamento. Tão logo tomou ciência de que o caso em questão deveria instituir comissão, assim foi feito, com procedimento administrativo, através da Portaria nº. 478, de 21 de fevereiro, que prevê conclusão dentro do prazo estipulado no Acórdão 1217/2013.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Pouco tempo para que o atual Diretor de gestão de pessoas pudesse se inteirar da grande quantidade de processos para resolução, o que inclui vários Acórdãos em execução.

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 74 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201305598

Unidade Jurisdicionada						
Denomina	Código SIORG					
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC					
	Recomendaç	ões do OCI				
	Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comur	nicação Expedida		
01	201305598	1.1.1.1				
Órgão/ent	Código SIORG					
Fundação	Universidade Federal do Acre - FUFAC			466		

Descrição da Recomendação:

Recomendação 1: Instituir procedimentos formais para a gestão dos processos de contratação que evitem a ocorrência de alteração nos termos do edital, inclusive anexos, sem a devida análise da assessoria jurídica.

Recomendação 2: Estabelecer rotinas de acompanhamento que assegurem a publicação dos instrumentos de contrato dentro do prazo estabelecido no art. 61 da Lei 8.666/93.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor responsável pela implementação	Código SIORG				
Pró-Reitoria de Administração-PRAD	50030				

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Recomendação 1: Em resposta fornecida através da C.I. nº 024/2014/CCC/PRAD/UFAC: "Visando atender a recomendação, esta Coordenação se utiliza das listas de verificações da Advocacia Geral da União. A partir desse ano todos os processos de contratação do ano de 2014 terão estas listas anexadas em seus respectivos processos administrativos, tornando mais didática sua verificação.

"...será efetuado um plano de gestão de processos de contratação, o qual pretende ser finalizado e entregue ao Pró-Reitor de Administração em até 06 (seis) meses."

Recomendação 2: "Da mesma forma que a recomendação anterior a lista de verificação da AGU vem contribuindo para que tais processo possam ser publicados dentro do prazo correto."

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Pontos positivos: Empenho dos membros da coordenadoria em procurar executar os procedimentos dentro da legalidade e das normas legais; Apoio da Pró-Reitoria de Administração, dando suporte necessário as recomendações dadas por esta coordenadoria:

Pontos negativos: Falta de cooperação dos demais setores em relação às solicitações desta coordenadoria, principalmente no que se refere à publicação dos contratos; Falta de funcionários para atender a demanda existente na coordenadoria; Falta de um normativo que estabeleça todos os procedimentos a serem adotados nesta IFES.

Ouadro 75 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201305598

Quauro 75	Quadro 75 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio RA 201505598						
	Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa: Código SIORG							
Fundação	Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC						
	Recomendaç	ões do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI							
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comur	nicação Expedida			
02	201305598	1.1.2.1					
Órgão/en	Órgão/entidade objeto da recomendação Código SIORG						
Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC 466							
	da Recomendação:						
Pacomandação 1: Instituir rotinas por maio de normativos internos para acompanhamento e fiscalização dos							

Recomendação 1: Instituir rotinas, por meio de normativos internos, para acompanhamento e fiscalização dos contratos, de forma a tornar esse processo impessoal e contínuo.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento				
Setor responsável pela implementação	Código SIORG			
Pró-Reitoria de Administração-PRAD	50030			

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Recomendação 1: "Através da CI Circular nº 01/2013/CCC/PRAD/UFAC foi solicitado a todos os fiscais de contrato que encaminhem a esta coordenadoria, além das notas fiscais, o relatório de fiscalização do contrato, cujo modelo foi disponibilizado na página institucional da UFAC: http://www.ufac.br/portal/unidades-administrativas/pro-reitoria-de-administracao/modelo-de-relatorio-para-fiscal-de-contratos."

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Pontos Positivos: Preocupação Institucional em relação a problemática do estabelecimento de rotinas; Criação de Comissão para estabelecer tais procedimentos através de normativos internos;

Pontos negativos: Falta de cooperação dos fiscais do contrato, no que se refere ao envio dos Relatórios de Fiscalização, e respostas as demais solicitações propostas por esta coordenadoria.

Ouadro 76 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201308020

Quadro 70	recomenaução do OEI pendentes de dienam	Quauto 70 Recomendação do Oct pendentes de atendimento no exercicio RA 201500020					
Unidade Jurisdicionada							
Denominação completa: Código SIORG							
Fundação U	Iniversidade Federal do Acre-FUFAC			466			
	Recomenda	ções do OCI					
	Recomendações expedidas pelo OCI						
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida			
03	201308020	1.1.1.1					
Órgão/enti	Órgão/entidade objeto da recomendação Código SIORG						
Fundação U	466						
Descrição d	Descrição da Recomendação:						

Recomendação 1: Instaurar procedimento administrativo para fins de ressarcimento de valores pagos a maior aos servidores de matrícula SIAPE nº 2534952, 6414033, 2534975 e 1846320 devido a enquadramento incorreto por progressão profissional por mérito e por capacitação, observando, inclusive, verbas remuneratórias pagas tendo por base

o salário, tais como o Incentivo à Qualificação.				
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento				
Setor responsável pela implementação	Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP	50034			
Justificativa para o seu não Cumprimento				
Instado a se manifestar por meio da S.A. 009/2014, o setor responsável não apresentou justificativas.				
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor				
Instado a se manifestar por meio da S.A. 009/2014, o setor responsável não apresentou análise crítica.				

Quadro 77 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201308020						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa:			Código SIORG			
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466			
Recomendações do OCI						
Recomendações expedidas pelo OCI						
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida		
04	201308020	1.1.1.1				
Órgão/ent	Código SIORG					
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466			
Descrição da Recomendação:						
Recomendação 2: Nos processos de progressão profissional por capacitação, proceder conforme os ditames do Decreto nº 5.824/06, quanto à necessidade de homologação pelo Colegiado Superior da FUFAC, e publicação no boletim interno. Recomendação 3: Observar o interstício de 18 (dezoito) meses para progressão profissional, conforme consta na Lei nº 11.091/2005.						
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento						
Setor responsável pela implementação			Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP			50034			
Justificativa para o seu não Cumprimento						
Instado a se manifestar por meio da S.A. 009/2014, o setor responsável não apresentou justificativas.						
Análise cri	ítica dos fatores positivos/negativos que facilita	ram/prejudicaram a ad	doção de pro	vidências pelo gestor		

Instado a se manifestar por meio da S.A. 009/2014, o setor responsável não apresentou análise crítica. Fonte: Audin/2014

Quadro 78	Recomendação do OCI pendentes de atendir	nento no exercício RA	201314601			
	Unidade Ju	ırisdicionada				
Denominaç	ão completa:			Código SIORG		
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466			
	Recomenda	ıções do OCI				
Recomendações expedidas pelo OCI						
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida		
05	201314601	1.1.1.2				
Órgão/enti	Código SIORG					
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC			466			
Descrição da Recomendação:						
Recomendação 1: Calcular, retroativamente à data de concessão para fins de pagamento, os valores devidos àqueles servidores que faziam jus a percentual maior do que o efetivamente concedidos (Processos nº 23107.006577/2013-65 e 23107.006198/2013-75) e à servidora que teve sua data de concessão postergada (Processo nº 23107.015200/2011-35).						
	Justificativa Apresentada	pelo seu não Cumprin	nento			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG			
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP				50034		
Justificativ	a para o seu não Cumprimento					
Recomenda	ção 1: em resposta à S.A. nº 005/2014, o seto le incentivo à qualificação dos servidores e que,					
Análise crí	tica dos fatores positivos/negativos que facilit	aram/prejudicaram a a	adoção de pro	vidências pelo gestor		
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.						
Fonte: Audi	in/2014					

Quadro 79 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314601

Quadro 79 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio RA 201514001						
	Unidade Jurisdicionada					
Denominaç	Denominação completa: Código SIORG					
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					
	Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI						
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida		
06	201314601	1.1.1.2				
Órgão/enti	Código SIORG					
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					

Descrição da Recomendação:

Recomendação 2: Verificar a possibilidade de alteração de lotação para um ambiente organizacional que favoreça a obtenção de percentual máximo de concessão para o servidor ao qual trata o Processo nº 23107.015516/2012-16, atentando-se às descrições de área de conhecimento e relações diretas do Decreto nº 5.824/2006 e à Tabela de Percentuais de Incentivo à Qualificação anexada à Lei nº 11.091/2005.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor responsável pela implementação	Código SIORG		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP	50034		

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação 2: a unidade informou: " temos a informar que foi aberto um processo administrativo para notificar o servidor acerca da referida alteração, sob o n.º 23107.016250/2013-00, tendo o servidor M.P da S. C., apresentado defesa"

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.

Quadro 80 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314601

Quadro 80	Quadro 80 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio RA 201314601					
	Unidade Jurisdicionada					
Denominaç	Denominação completa: Código SIORG					
Fundação U	niversidade Federal do Acre-FUFAC			466		
	Recomendações do OCI					
	Recomendações e	xpedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida		
07	201314601	1.1.1.2				
Órgão/entid	Código SIORG					
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					

Descrição da Recomendação:

Recomendação 3: Realizar levantamento, para fins de ressarcimento ao erário, dos valores pagos a maior aos servidores aos quais foi concedido percentual incorreto (Processos nº 23107.015516/2012-16 e 23107.009229/2013-40), tendo a data de concessão como base de início de cálculo.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
Setor responsável pela implementação	Código SIORG		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP	50034		

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação 3: o setor responsável informou: "temos a informar que foi aberto um processo administrativo para notificar o servidor da referida alteração, sob o nº 23107.016250/2013-00, tendo o servidor M.P da S. C., apresentado defesa. Referente ao incentivo à qualificação concedido ao servidor A.A.D., que foi devidamente notificado, dando ciência acerca do processo em tela, para fins de cumprimento das recomendações.(...)informamos que estamos solicitando autorização do Magnífico Reitor para alteração do incentivo e os devidos ajustes financeiros."

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.

Quadro 81 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio RA 201314/16						
	Unidade Jurisdicionada					
Denominaç	Denominação completa: Código SIORG					
Fundação U	niversidade Federal do Acre-FUFAC			466		
	Recomendações do OCI					
	Recomendações e	xpedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida		
08	201314716	1.1.1.1				
Órgão/entic	Código SIORG					
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					

Descrição da Recomendação:

Recomendação 1: Instituir procedimentos de controle dos processos de concessão de bolsas que garantam revisão dos documentos exigidos previamente a liberação de recursos.

Recomendação 2: Arquivar os processos de concessão de bolsas em lugar seguro, adequado e que permita fácil

Recomendação 3: Utilizar formulários e declarações que demandem informações mais completas e forneçam dados importantes para a análise e fiscalização das bolsas.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento		
Setor responsável pela implementação	Código SIORG	
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES		

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação 1: Consta do processo administrativo nº 23107.018329/2013-67 plano de providências no qual a unidade manifestou que já iniciara o processo de implementação da recomendação mediante os seguintes atos: solicitação de Portaria de Comissão de Editais; C.I. Circular solicitando a elaboração de proposta de Resolução para regulamentar o processo de concessão de bolsas de assistência estudantil patrocinadas com recursos do PNAES para posterior encaminhamento com vistas à aprovação pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; publicação de Portaria nomeando os membros de da comissão para elaboração de proposta de Resolução para regulamentar o processo de concessão de bolsas de assistência estudantil patrocinadas com recurso PNAES.

Recomendação 2: a unidade solicitou por meio de C.I. Circular a todas as Diretorias para procederem com o arquivamento dos processos de concessão de bolsas, de acordo com as orientações da Instituição e recomendação da AUDINT.

Recomendação 3: a PROAES informou que foi solicitado por meio de C.I. Circular para a Coordenação de Bolsas e Programas da Diretoria de Assuntos Estudantis para que atenda a referida orientação em parceria com a Coordenadoria de Apoio Psicossocial da referida Diretoria.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendação 1: esta providência foi adotada sem nenhuma dificuldade;

Recomendação 2: Após encaminharmos a C.I com as instrução de arquivamento dos processos de concessão de bolsas, observamos que um dos fatores positivos nesta recomendação foi a reorganização dos procedimentos de arquivamento, que facilitou a busca de informações para responder aos recursos previstos nos Editais;

Recomendação 3: esta recomendação gerou a reformulação dos Editais PROAES e anexos. A Diretoria de Apoio Estudantil, juntamente com a Coordenadoria de Bolsas e Programas e a Coordenadoria de Apoio Psicossocial da referida Diretoria, encaminharam junto à Comissão de Editais as mudanças necessárias para o atendimento da recomendação em tela.

Quadro 82 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314716

	Unidade Jui	risdicionada			
Denominaç	ão completa:			Código SIORG	
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC				
	Recomenda	ções do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida	
09	201314716	1.1.3.1			
Órgão/entic	lade objeto da recomendação			Código SIORG	
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466					
Descrição d	a Recomendação:				
Recomendad	ção 1: Estabelecer Indicadores de Desempenho	que permitam descre	ver classifica	ordenar mensurar	

Recomendação 1: Estabelecer Indicadores de Desempenho que permitam descrever, classificar, ordenar, mensurar e comparar dados relacionados aos resultados das ações realizadas com recursos do PNAES.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação 1: consta do processo administrativo nº 23107.018329/2013-67 plano de providências no qual a unidade manifestou que já iniciara o processo de implementação da recomendação mediante os seguintes atos: Solicitou-se por meio de C.I. Circular à todas as Diretorias para criação de mecanismos, de acordo com a especificidade de cada Programa de auxílio realizado com recurso do PNAES, visando atender as recomendações em tela.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Esta demanda foi adotada dentro da normalidade e não enfrentamos nenhum fator que prejudicasse a execução da ação.

Quadro 83 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314716

Quadro 05	Quadro 65 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio RA 201514/10					
	Unidade Jurisdicionada					
Denominaç	Denominação completa: Código SIORO					
Fundação U	niversidade Federal do Acre-FUFAC			466		
	Recomendações do OCI					
	Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida		
10	201314716	1.1.3.2				
Órgão/entid	Código SIORG					
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					

Descrição da Recomendação:

Recomendação 1: Editar normativos que disciplinem o processo de concessão de bolsas de assistência e seu acompanhamento periódico, com o objetivo de garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos assistidos.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento		
Setor responsável pela implementação	Código SIORG	
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis		

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação 1: Consta do processo administrativo nº 23107.018329/2013-67 plano de providências no qual a unidade assim se manifestou que já iniciara o processo de implementação da recomendação mediante os seguintes atos: solicitou-se por meio de C.I. Circular à todas as diretorias para criação de Resoluções para regulamentar o processo de concessão de bolsas de assistência estudantil patrocinadas com recurso PNAES para posterior encaminhamento com vistas à aprovação pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; publicou-se Portaria nomeando os membros da Comissão para elaboração de proposta de Resolução para regulamentar o processo de concessão de bolsas de assistência estudantil patrocinadas com recursos do PNAES.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Nesta recomendação, um dos fatores que podemos considerar como prejudicial foi a falta de servidores para a construção da proposta de resolução na Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, porém, as demais estão em processo de construção junto aos membros eleitos no Seminário de Assistência Estudantil, Ações Afirmativas e Acessibilidade, realizado em 03 e 04 de outubro de 2013. Mesmo com C.I. estipulando o prazo de 90 (noventa) dias para realização da referida recomendação, ainda não foram realizados os trabalhos na Comissão tirada no Seminário mencionado anteriormente. Estaremos reencaminhando a C.I. convocando reunião com a referida Comissão para propormos uma agenda para execução da ação.

Quadro 84 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314717

Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.

Quadro 84	Recomendação do OCI pendentes de atendir	mento no exercicio RA	201314717	
	Unidade Ju	ırisdicionada		
Denominaçã	ão completa:			Código SIORG
Fundação Un	niversidade Federal do Acre-FUFAC			466
	Recomenda	ações do OCI		
	Recomendações e	expedidas pelo OCI		
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comuni	icação Expedida
11	201314717	1.1.1.1		
Órgão/entid	lade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação U	niversidade Federal do Acre-FUFAC			466
Descrição d	a Recomendação:			
remuneraçõe	ção 1: Ajustar os valores pagos aos servidores es sejam compatíveis com a documentação nto e com o Relatório de Auditoria nº 01/2010	comprobatória de tem		
	Justificativa Apresentada	pelo seu não Cumprin	nento	
Setor respon	nsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP		50034		
Justificativa	a para o seu não Cumprimento			
Recomendaç que comprov	ão 1: Instado a se manifestar por meio da S.A vam o feito.	A. 006/2014, o setor resp	ponsável não a	presentou documentos
Análise críti	ica dos fatores positivos/negativos que facilit	taram/prejudicaram a	adoção de pro	vidências pelo gestor

Recomendações do OCI Recomendações expedidas pelo OCI Ordem Identificação do Relatório de Auditoria Item do RA Comunicação Expedida 12 201314717 1.1.1.1 Orgão/entidade objeto da recomendação Código SIORO Recomendação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466 Recomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento etor responsável pela implementação Código SIORO ró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP 50034 ustificativa para o seu não Cumprimento etor quatricula Situação Servidor 414143 A servidora obteve antecipação dos efeitos da tutela para suspender, em relação à mesma, o Acórdão 863/2011/Plenário/TCU. Processo nº 0039004-10-2013.4.01.3400 - 6º Vara Federal. 414498 "Servidor com valores da incorporação de quintos/décimos ajustados à tabela apresentada nº 1915/2012 - TCU - Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários visando atender plenamente ao disposto no referido Relatório de Auditoria" 413988 O servidor obteve antecipação da tutela recursal para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporação a para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporação a para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporação da quintos/décimos ajustados a ferencima rem que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/DF (d). TRF1. 414383 Servidor ecnontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos).	Quadro 85 Recom	endação do OCI pendentes de atendiment	o no exercício RA 201	314717	
Recomendações do OCI Recomendações expedidas pelo OCI Ordem Identificação do Relatório de Auditoria Item do RA Comunicação Expedida 12 201314717 1.1.1.1 Orgão/entidade objeto da recomendação Código SIORO Recomendação Universidade Federal do Acre-FUFAC 466 Recomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento etor responsável pela implementação Código SIORO ró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP 50034 ustificativa para o seu não Cumprimento etor quatricula Situação Servidor 414143 A servidora obteve antecipação dos efeitos da tutela para suspender, em relação à mesma, o Acórdão 863/2011/Plenário/TCU. Processo nº 0039004-10-2013.4.01.3400 - 6º Vara Federal. 414498 "Servidor com valores da incorporação de quintos/décimos ajustados à tabela apresentada nº 1915/2012 - TCU - Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários visando atender plenamente ao disposto no referido Relatório de Auditoria" 413988 O servidor obteve antecipação da tutela recursal para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporação a para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporação a para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporação da quintos/décimos ajustados a ferencima rem que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/DF (d). TRF1. 414383 Servidor ecnontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos).		Unidade Jurisd	icionada		
Recomendações do OCI Recomendações expedidas pelo OCI Ordem Identificação do Relatório de Auditoria Item do RA Comunicação Expedida 12 201314717 1.1.1.1 1.1.1.1	Denominação completa:			Código SIORG	
Recomendações expedidas pelo OCI Ordem Identificação do Relatório de Auditoria Item do RA Comunicação Expedida 12 201314717 1.1.1.1 1.1.1.1	Fundação Universi	dade Federal do Acre-FUFAC			466
Drdem Identificação do Relatório de Auditoria Item do RA Comunicação Expedida		Recomendações	s do OCI		
regão/entidade objeto da recomendação regão/entidade objeto da recomendação regão/entidade Pederal do Acre-FUFAC rescrição da Recomendação: recomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Sustificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento recoreresponsável pela implementação ró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP Sousa de Servidor a oseu não Cumprimento rocomendação 2: quanto aos servidores apontados na Solicitação de Auditoria nº 201314717/002, o setor responsáveliciou que: Matrícula Servidor A servidora obteve antecipação dos efeitos da tutela para suspender, em relação à mesma, o Acórdão 863/2011/Plenário/TCU. Processo nº 0039004-10-2013.4.01.3400 – 6º Vara Federal. 414498 Servidor com valores da incorporação de quintos/décimos ajustados à tabela apresentada nº 1915/2012 – TCU – Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários visando atender plenamente ao disposto no referido Relatório de Auditoria o pagamento dos valores das parcelas incorporação Relatório de Auditoria o pagamento dos valores das parcelas incorporação da agravante, na forma em que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/Df (d). TRF1. 414383 Servidor encontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos).		Recomendações expe	didas pelo OCI		
regão/entidade objeto da recomendação undação Universidade Federal do Acre-FUFAC deferencição da Recomendação: ecomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento etor responsável pela implementação ró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP 50034 ustificativa para o seu não Cumprimento ecomendação 2: quanto aos servidores apontados na Solicitação de Auditoria nº 201314717/002, o setor responsá oficiou que: Matrícula Situação	Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comuni	icação Expedida
undação Universidade Federal do Acre-FUFAC ecomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	12	201314717	1.1.1.1		
ecomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	Órgão/entidade ol	bjeto da recomendação			Código SIORG
ecomendação 2: Repor os valores pagos a maior aos servidores elencados na Solicitação de Auditoria 01314717/002, no período compreendido entre os meses de setembro de 2010 e outubro de 2013. Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	Fundação Universi	dade Federal do Acre-FUFAC			466
ró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP solustificativa para o seu não Cumprimento ecomendação 2: quanto aos servidores apontados na Solicitação de Auditoria nº 201314717/002, o setor responsá oticiou que: Matrícula Servidor 414143 A servidora obteve antecipação dos efeitos da tutela para suspender, em relação à mesma, o Acórdão 863/2011/Plenário/TCU. Processo nº 0039004-10-2013.4.01.3400 – 6º Vara Federal. 414498 "Servidor com valores da incorporação de quintos/décimos ajustados à tabela apresentada nº 1915/2012 – TCU – Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários visando atender plenamente ao disposto no referido Relatório de Auditoria" 413988 O servidor obteve antecipação da tutela recursal para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporadas à remuneração da agravante, na forma em que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/DF (d). TRF1. 414383 Servidor encontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos).	Recomendação 2:	Repor os valores pagos a maior aos s			ão de Auditoria
ró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP sutificativa para o seu não Cumprimento ecomendação 2: quanto aos servidores apontados na Solicitação de Auditoria nº 201314717/002, o setor responsa oticiou que: Matrícula Situação		Justificativa Apresentada pelo	seu não Cumprimen	to	
ustificativa para o seu não Cumprimento ecomendação 2: quanto aos servidores apontados na Solicitação de Auditoria nº 201314717/002, o setor responsá oticiou que: Matrícula Situação Servidor	Setor responsável	pela implementação			Código SIORG
ecomendação 2: quanto aos servidores apontados na Solicitação de Auditoria nº 201314717/002, o setor responsá oticiou que: Matrícula Situação	Pró-Reitoria de De	senvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODO	GEP		50034
A servidora obteve antecipação dos efeitos da tutela para suspender, em relação à mesma, o Acórdão 863/2011/Plenário/TCU. Processo nº 0039004-10-2013.4.01.3400 – 6ª Vara Federal. 414498 "Servidor com valores da incorporação de quintos/décimos ajustados à tabela apresentada nº 1915/2012 – TCU – Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários visando atender plenamente ao disposto no referido Relatório de Auditoria" 413988 O servidor obteve antecipação da tutela recursal para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporadas à remuneração da agravante, na forma em que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdão 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/DF (d). TRF1. 414383 Servidor encontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos).	noticiou que: Matrícula	S		13117177002	, o setor responsav
apresentada nº 1915/2012 – TCU – Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários visando atender plenamente ao disposto no referido Relatório de Auditoria" 413988 O servidor obteve antecipação da tutela recursal para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporadas à remuneração da agravante, na forma em que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/DF (d). TRF1. 414383 Servidor encontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos). Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo ges	414143 A servidora obteve antecipação dos efeitos da tutela para suspender, em relação à mesma, o Acórdão 863/2011/Plenário/TCU. Processo nº 0039004-10-2013.4.01.3400 –				
pagamento dos valores das parcelas incorporadas à remuneração da agravante, na forma em que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao 863/2011/TCU. Agravo de instrumento nº 0067329-44.2012.4.01.0000/DF (d). TRF1. 414383 Servidor encontra-se com valor da incorporação de quintos/décimos ajustado de acordo com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos). Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo ges	414498 "Servidor com valores da incorporação de quintos/décimos ajustados à tabela apresentada nº 1915/2012 – TCU – Plenário. Porém, constatou-se divergência na parcela da referida incorporação. Nesse sentido, serão adotados os procedimentos necessários				
com o Acórdão nº 991/2012- TCU-Plenário, ou seja, R\$ 2.400,53 (Dois mil e quatrocentos reais e cinquenta e três centavos). nálise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo ges	O servidor obteve antecipação da tutela recursal para determinar que seja restabelecido o pagamento dos valores das parcelas incorporadas à remuneração da agravante, na forma em que vinham sendo realizados anteriormente á implementação do Acórdao				
	414383	com o Acórdão nº 991/2012- TCU-P	lenário, ou seja, R\$		
	Análise crítica dos		·	ção de prov	idências pelo gesto
nstado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.	Instado a se manife	estar, o setor responsável não apresentou anál	ise crítica.		

Quadro 86 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201314717

Quauroo	Quadro 86 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio RA 201514/1/						
Unidade Jurisdicionada Denominação completa: Código SIORG							
	Denominação completa:						
Fundação U	niversidade Federal do Acre-FUFAC			466			
	Recomendações do OCI						
	Recomendações e	xpedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida			
13	13 201314717 1.2.1.1						
Órgão/entic	Órgão/entidade objeto da recomendação						
Fundação U	466						
Descrição d	la Recomendação:						
de funções	ção 1: Revisar os processos de incorporação de de direção, chefia e assessoramento de seus no Relatório de Auditoria nº 01/2010 do MPOG	servidores à documen					
	Justificativa Apresentada	pelo seu não Cumprim	iento				
Setor respo	nsável pela implementação			Código SIORG			
Pró-Reitoria	50034						
Justificativa para o seu não Cumprimento							
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou justificativa.							
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor							
Instado a se	manifestar, o setor responsável não apresentou	análise crítica.					

Quadro 87 Recomendação do OCI pendentes de atendimento no exercício RA 201305598

Quadroor	Quadro 87 Recomendação do OC1 pendentes de atendimento no exercicio KA 201305576						
	Unidade Jurisdicionada						
Denominaç	Código SIORG						
Fundação U	Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC						
	Recomendações do OCI						
	Recomendações expedidas pelo						
	0	CI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comun	icação Expedida			
01	01 201305598 1.1.1.1						
Órgão/entid	Código SIORG						
Fundação U	466						

Descrição da Recomendação:

Recomendação 1: Instituir procedimentos formais para a gestão dos processos de contratação que evitem a ocorrência de alteração nos termos do edital, inclusive anexos, sem a devida análise da assessoria jurídica.

Recomendação 2: Estabelecer rotinas de acompanhamento que assegurem a publicação dos instrumentos de contrato dentro do prazo estabelecido no art. 61 da Lei 8.666/93.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento				
Setor responsável pela implementação Código SIORG				
Pró-Reitoria de Administração - PRAD	50030			

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Recomendação 1: Em resposta fornecida através da C.I. nº 024/2014/CCC/PRAD/UFAC: "Visando atender a recomendação, esta Coordenação se utiliza das listas de verificações da Advocacia Geral da União. A partir desse ano todos os processos de contratação do ano de 2014 terão estas listas anexadas em seus respectivos processos administrativos, tornando mais didática sua verificação.

"...será efetuado um plano de gestão de processos de contratação, o qual pretende ser finalizado e entregue ao Pró-Reitor de Administração em até 06 (seis) meses."

Recomendação 2: "Da mesma forma que a recomendação anterior a lista de verificação da AGU vem contribuindo para que tais processo possam ser publicados dentro do prazo correto."

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Pontos positivos: Empenho dos membros da coordenadoria em procurar executar os procedimentos dentro da legalidade e das normas legais; Apoio da Pró-Reitoria de Administração, dando suporte necessário as recomendações dadas por esta coordenadoria;

Pontos negativos: Falta de cooperação dos demais setores em relação às solicitações desta coordenadoria, principalmente no que se refere à publicação dos contratos; Falta de funcionários para atender a demanda existente na coordenadoria; Falta de um normativo que estabeleça todos os procedimentos a serem adotados nesta IFES.

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O setor de Auditoria Interna (AUDIN), cuja função é contribuir no fortalecimento da Gestão, está ligado à Reitoria, funcionando como Unidades de Assistência Direta, conforme art. 81, inciso I, alínea d, do Regimento Geral da UFAC.

A UFAC possui 04 (quatro) auditores internos, sendo que atualmente um exerce a função de Pró-Reitor de Administração desde novembro de 2012, atuando na auditoria interna 03 (três) auditores, conforme quadro abaixo:

Tabela 3 Demonstrativo de Auditores Internos

Lotação	Servidor	Formação	Cargo	Subordinação Hierárquica	Função
Pró-Reitoria de Administração/ Reitoria	Thiago Rocha dos Santos	Bacharel em Direito	Auditor	Reitor	Pró-Reitor de Administração
Auditoria Interna/ Reitoria	Anne Valéria N. de Andrade	Bacharel em Direito	Auditor	Reitor	Chefe da Auditoria Interna
Auditoria Interna/ Reitoria	Diego da S. e Silva	Bacharel em Ciências Econômicas	Auditor	Reitor	Não possui
Auditoria Interna/ Reitoria	Carlos André de S. Oliveira	Bacharel em Direito	Auditor	Reitor	Não possui

Fonte: Audin/2014

Dentre os trabalhos mais relevantes realizados no exercício e suas principais constatações, realizamos as atividades previstas no Plano Anual de Auditoria Interna, tendo como resultado 05 (cinco) Relatórios de Auditoria. Importante frisar que, participamos de 02 (duas) auditorias compartilhadas com a CGU-R/AC, resultando nos Relatórios n. os 201305598 e 201314716.

Segue abaixo as auditorias mais relevantes realizadas pelos auditores da UFAC, no exercício 2013 e suas principais constatações:

Tabela 4 Auditorias relevantes realizadas

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Constatações
	AU	DITORIA GERAL	REITORIA
			Ausência de relatórios de fiscalização;
01/2013	Auditoria na atuação e responsabilidade do fiscal	Pró-Reitoria de Administração	Ausência de designação formal do servidor responsável pela fiscalização do contrato;
	e gestor do contrato	,	Ausência de rotina administrativa de fiscalização contratual.
			Apresentação do relatório de viagem em prazo superior aos 05 (cinco) dias úteis;
	Auditoria na Análise e acompanhamento das	Pró-Reitoria de	Pagamento das diárias em data posterior à viagem;
02/2013	propostas de concessão de	Administração	Ausência de publicação dos atos de concessão de
	diárias.	7 Kummstração	diárias em Boletim Interno da IFES;
	Giarias.		Ausência da Prestação de Contas;
			Recebimento de diária em desconformidade com o

			previsto no Anexo I do Decreto nº 5.992/2006.
03/2013	Auditoria nas Transferências Voluntárias	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação e Pró- Reitoria de Administração	Falhas na formalização/celebração do convênio; Atos e procedimentos relativos ao acompanhamento e fiscalização do convênio sem o devido registro no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse; Ausência de documentos que comprovem a designação formal de um representante para acompanhamento e fiscalização do objeto do convênio; Ausência de requisitos mínimos no Plano de Trabalho; Ausência de acompanhamento e fiscalização do Termo de Cooperação; Ausência de relatórios periódicos detalhados da execução financeira da Pós-Graduação em Computação.
04/2013	Auditoria em Processos Licitatórios e Compra Direta	Pró-Reitoria de Administração	Justificativa insuficiente/inexistente para contratação do objeto; Impropriedades nos procedimentos de ratificação de inexigibilidade e dispensa de licitação; Ausência de justificativa para inobservância das recomendações emitidas no parecer jurídico; Ausência de documentação relativa à regularidade fiscal; Ausência de justificativa pela escolha da modalidade RDC e da adoção do RDC Presencial.
05/2013	Auditoria no Controle Patrimonial	Pró-Reitoria de Administração	Ausência de mecanismos de Controles Internos na gestão Patrimonial dos Bens Imóveis.

Fonte: Audin/2014

Segue abaixo as principais recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Tabela 5 Principais recomendações feitas e implementadas

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
Auditoria /Reitori	a				
01/2013	06	PRAD	03	01	33,33
02/2013	07	PRAD	05	=	-
03/2013	08	PRAD e PROPEG	06	02	33,33
04/2013	10	PRAD	05	=	-
05/2013	12	PRAD	01	=	-

Fonte: Audin/2014

Do total das 20 (vinte) recomendações mais relevante feitas à Administração, somente 03 (três) foram efetivamente implementadas. As recomendações demandam um tempo maior para cumprimento, motivo pelo qual muitas estão em fase de implementação, as quais serão acompanhadas ao longo do exercício de 2014, conforme previsto na ação nº 05 do PAINT/2014.

No decorrer dos trabalhos de auditoria, após feitas as constatações, uma solicitação de Auditoria é enviada ao setor competente, a fim de que o mesmo se posicione em relação aos fatos apontados. Logo após, é emitido um Relatório de Auditoria juntamente com um Plano de Providências, para que o gestor se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da

auditoria, descrevendo as atitudes que serão aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas. Desse modo, o acompanhamento é feito através das informações prestadas pela Administração no Plano de Providências. Caso alguma recomendação tenha sido implementada, solicita-se documentação comprobatória para que seja anexada aos papéis de trabalho, a fim de dar como atendida a respectiva recomendação. O acompanhamento e monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria são realizados através de planilhas eletrônicas.

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios aos setores competentes. Junto com a emissão desses relatórios, uma cópia é enviada à Reitoria, para que a mesma tome conhecimentos das constatações e recomendações expedidas.

Ao final das auditorias, é protocolado um processo administrativo com todos os papéis de trabalho, inclusive o relatório. No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna. As recomendações da auditoria interna são, em regra, que a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela unidade, buscando sempre atuar em parceria no afinco de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública. No exercício de 2013 não houve recomendações com riscos considerados elevados e que tenham sido assumidos pela alta gerência.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 88 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

	Momento da Ocorrência da Obrigação Entregar a DBR					
Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeir o		
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-		
(Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº	Entregaram a DBR	-	-	-		
8.730/93)	Não cumpriram a obrigação	-	=	=		
	Obrigados a entregar a DBR	02	-	-		
Cargos Eletivos	Entregaram a DBR	02	-	-		
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-		
Funções Comissionadas	258	-	-			
(Cargo, Emprego, Função de	Entregaram a DBR	144	=	=		
Confiança ou em comissão)	Não cumpriram a obrigação	114	-	-		

Fonte: Prodgep/2014

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Para o cumprimento do disposto na Lei nº 8.730/93, esta pró-reitoria solicitou aos novos servidores, que no ato da posse seja entregue Declaração de Bens e Rendas. Quanto aos servidores com designação de cargo de chefia, direção ou assessoramento é feita a mesma solicitação ou Autorização de Acesso à Declaração Anual de Imposto de Renda Pessoa Física de acordo com Anexo I da Portaria Interministerial MP/CGU n. 298/2007.

A Diretoria de Gestão de Pessoas através da Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas é a unidade responsável pela recepção e guarda das DBR's e seu controle não é informatizado.

Além disso, não é feita nenhuma análise com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de evolução patrimonial com a remuneração recebida.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro 89 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

		omadas de Contas Especiais							
Casos de dano	Não instauradas			Instauradas					
objeto de									
medidas	Dispensadas			Não remetidas ao TCU					
administrativa	Débito			Arquivamen	ito		Não enviadas	Remetida	
s internas	1/5.000 > 10 anos	Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000	> 180 dias do exercício instauração*	s ao TCU			

^{*} Especificar razões

Não houve ocorrências no período

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 90 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Valter de Araujo Sampaio Junior, CPF n° 002.803.042-77, Coordenador de Contratos e Convênios, exercido na Pró Reitoria de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco, 18 de março de 2014.

Valter de Araujo Sampaio Junior 002.803.042-77

Coordenador de Contratos e Convênios/PRAD/UFAC

Fonte: Prad/2014

Quadro 91 Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Ethiene Maria Gouveia Viana, CPF n° 183.213.562-49, Assistente em Administração, exercido na Pró Reitoria de Planejamento declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei n° 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco, 12 de março de 2014.

Ethiene Maria Gouveia Viana 183.213.562-49

Assistente em Administração /Proplan/UFAC

Fonte: Proplan/2014

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (ASCOM/UFAC) procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica, como estudantes, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa. Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura. Tendo como foco os preceitos supracitados, a ASCOM utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais. Para tanto, conta com uma miríade de ferramentas, como o portal www.ufac.br, as redes sociais (twitter, facebook e flickr), e-mail institucional e intranet (em fase de implantação), também auxiliam nas pesquisas de satisfação, tendo como base a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. As enquetes anteriormente citadas abordam questões atinentes à infraestrutura, ensino, atendimento ao público, gestão acadêmica, etc.

O SIC/OUVIDORIA é um espaço de atendimento conjunto ao cidadão que compreende o Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da UFAC. Inaugurado em nove de Julho de 2013 e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede, oferece atendimento presencial, telefônico e via WEB aos usuários de modo ininterrupto de segunda à sexta feira de 08 às 20 horas, exceto finais de semana e feriados.

O SIC (Serviço de Informações ao Cidadão) foi criado pela lei 12.527/11 em 07/05/2012 e tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à UFAC seja de forma presencial, via e-mail, telefone ou pelo E-SIC através do link do Serviço de Acesso à Informação; Orientar os usuários quanto à tramitação de processos; Atender e orientar o público quanto ao Acesso à Informação. (Art. 9, Lei 12.527 e Regimento Geral da UFAC, p. 39). Atualmente, a pasta encontra-se sob a designação da Técnica em Assuntos Educacionais Maria do Socorro Costa de Sousa através da Portaria 2660/2013.

Criado inicialmente como Núcleo de Informações da Academia em novembro de 2009, o NIA foi transformado em **Ouvidoria** pelo Regimento Geral da UFAC em 2013. À Ouvidoria compete atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa ao acolher as demandas dos usuários e identificando os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antevendo-os; indicando os caminhos para a correção das injustiças e propondo, à gestão administrativa, novos procedimentos para resolução desses problemas. Atualmente, a pasta encontra-se sob a designação do Assistente em Administração Wanderli Gonçalves dos Santos através da Portaria 2661/2013. Recebe demandas dos usuários de forma presencial, por telefone, carta, e-mail e através da página da Ouvidoria (em implementação) no sítio oficial da UFAC na Internet.

Em 2013 o SIC/OUVIDORIA recebeu um total 138 demandas, sendo 101 pedidos de informação e 37 notificações à Ouvidoria¹. Convém destacar que o SIC/OUVIDORIA recebe média de 6 a 8 solicitações diárias de pronto atendimento, os quais não são registrados no sistema. São atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade.

_

¹ Anteriormente à inauguração do Posto de Atendimento Presencial do SIC/OUVIDORIA (em 09/07/2013), a Ouvidoria não possuía infraestrutura própria e atuava de forma insipiente, não havendo registro de atendimentos executados anteriormente a esta data.

Quanto aos pedidos de informação, do total de 101 registros, 23 foram efetuados até junho (média de 3,8 registros/mês) e 78 a partir de julho (média de 13 registros/mês), demonstrando um aumento da demanda superior a 300% a partir da inauguração do SIC/OUVIDORIA.

Dos 101 pedidos foram realizadas 212 perguntas, perfazendo uma média de 2,2 perguntas por pedido. Foi registrado ainda um total de 73 solicitantes sendo que há o registro de 14 usuários com mais de um pedido. O prazo médio de atendimentos é de 20 dias, sendo que dos 101 pedidos, houve 04 pedidos de prorrogação do prazo de atendimento e registro de 06 recursos representando 5,94% do total de pedidos.

- ✓ Quanto ao perfil dos solicitantes: 73 usuários
- ✓ 58,57% é do sexo masculino;
- ✓ 35,71% feminino;
- ✓ 5,71% não informaram.
- ✓ Do total, 47,14 são de nível superior; 31,43% são de pós-graduação, mestrado e doutorado; 10% de nível médio; 11,43% não informaram.
- ✓ Quanto à profissão 28,57% são estudantes; 27,14% são servidores públicos; professores são 7,14%; jornalistas 5,71% o restante (31,44% compreendem outras profissões ou não informou).

Os temas dos pedidos de informação estão distribuídos conforme tabela a seguir:

Tabela 6 Temas das solicitações

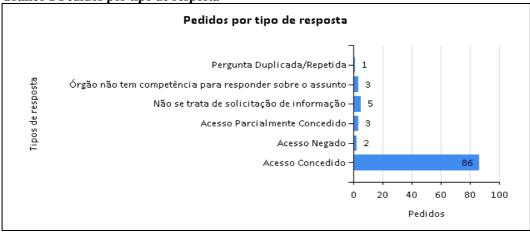
Temas das solicitações (Top 10)						
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos				
Governo e Política - Administração pública	33	32,67%				
Educação - Educação superior	18	17,82%				
Educação - Gestão escolar	09	8,91%				
Educação - Assistência ao estudante	08	7,92%				
Educação - Profissionais da educação	05	4,95%				
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	04	3,96%				
Educação - Financiamento da educação	03	2,97%				
Trabalho - Fiscalização do trabalho	03	2,97%				
Trabalho - Política trabalhista	03	2,97%				
Educação - Educação básica	02	1,98%				

Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014

Do total de pedidos, 100 foram respondidos e 01 (um) ainda se encontra em atendimento, por se tratar de tratamento complexo de dados.

Quanto aos pedidos respondidos, apresentamos a seguir a relação dos pedidos por tipo de resposta (gráfico) e por meio de envio das respostas (Tabela)

Gráfico 1 Pedidos por tipo de resposta



Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014

Tabela 7 Pedidos por meio de envio de resposta

Meios de envio de resposta							
Meio Quantidade % de pedidos							
Pelo sistema (com avisos por email)	75	74,26%					
Correspondência eletrônica (e-mail)	19	18,81%					
Buscar/Consultar pessoalmente	07	6,93%					

Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014

Dentre o total de pedidos recebidos, foram registrados 06 **recursos** efetuados pelos usuários, os quais foram encaminhados ao chefe hierárquico, sendo estes respondidos. Porém, destes, 05 geraram recursos em outras instâncias, conforme tabela abaixo.

Os principais motivos para interposição de recurso, tanto ao chefe hierárquico quanto em outras instâncias foram: **Informação incompleta**; **Informação recebida não corresponde à solicitada**.

Tabela 8 Quadro Geral de Recursos

Tabela Geral de Recursos									
Total de pedidos	Recursos	ao	chefe	Recursos	à	Autoridade	Recursos à CGU		
	hierárquico			Máxima					
101	06				05	5	02		

Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014

Os recursos à Autoridade Máxima foram 5 (cinco), sendo que em 2 geraram-se novos recursos à CGU. Dos pareceres emitidos pela CGU acerca dos referidos recursos, em um dos casos optou-se pelo "não conhecimento do recurso" (visto que a CGU considerou que o pleito do usuário se referia a uma solicitação diferente da solicitação inicial), no outro caso foi considerado "perda do objeto", já que o pedido foi atendido satisfatoriamente enquanto tramitava junto à CGU.

Quanto às demandas encaminhadas à Ouvidoria, foram registradas um total de 37 em 2013. Dentre as principais características tanto das demandas quanto dos usuários que as encaminharam, podemos destacar a presença dos discentes na interação com a Ouvidoria. Do total, 81,1% foram originadas por discentes, perfazendo o número de 30 registros. Convém destacar que o número de

usuários é muito maior, levando-se em consideração que grande parte das demandas tem origem coletiva.

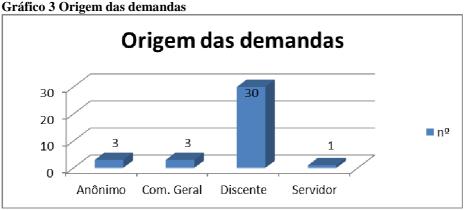
Quanto à natureza, 70,3% das notificações são reclamações e os principais objetos das reclamações são referentes ao "Serviço/qualidade da comida do RU e das lanchonetes" e "Ausência de servidores nas Coordenações de Curso" cada um com 27% das reclamações.

Quanto à atuação da Ouvidoria no atendimento das demandas destacamos que 59,5% foram concluídas e 40,5% estão sendo acompanhadas pela Ouvidoria (dados referentes a 31/01/2014). A Ouvidoria promoveu uma reunião com a PROGRAD, acionou duas vezes o Colegiado de Curso, fez uma reunião conjunta com o CFCH e a Coordenação do Bacharelado em Geografia, acionou algumas vezes a Reitoria e fez uma reunião com a gerência local da empresa prestadora de serviços de limpeza e manutenção à UFAC, a GV Serviços entre uma série de outros encaminhamentos através de Comunicados Internos, telefonemas e outros contatos.

Apresentamos a seguir alguns gráficos sobre as demandas por natureza, origem das demandas e natureza do objeto das demandas recebidas pela Ouvidoria.



Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014



Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014

Objeto das demandas

Objeto das demandas

Administrativo Intraestrutivo Contros

Administrativo Intraestrutivo Contros

Gráfico 4 Natureza do objeto das demandas

Fonte: SIC/OUVIDORIA 2014

10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos

O Serviço de Informação ao Cidadão apresenta em seu sistema um formulário eletrônico de avaliação das respostas apresentadas pelas unidades, ocorre que o preenchimento do formulário não é obrigatório e a CGU, que administra o E-Sic, não divulga o resultado desta pesquisa. Também se pode avaliar a satisfação dos solicitantes através do número de recursos impetrados. Considerando que dos 101 pedidos registrados houve 06 (seis) recursos (representando um percentual de 5,94% das respostas que geraram recursos), enquanto a média nacional no mesmo período foi de 7%.

Com relação ao tempo de resposta o SIC/UFAC apresenta outras dificuldades. O tempo médio de atendimento das solicitações (levando em conta os pedidos de prorrogação) foi de 20 dias, bem acima da média nacional, que foi de 13 dias para o mesmo período.

Com relação à Ouvidoria ainda não existe um mecanismo de avaliação da satisfação dos usuários, visto que tanto a Página oficial da Ouvidoria quanto o Software de gestão encontram-se em fase de implementação pela ASCOM (Assessoria de Comunicação) e NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação).

Existe, por outro lado, a Pesquisa de Avaliação Anual da UFAC implementada pela Comissão Própria de Avaliação, que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição, de acordo com a lei 10861/2004.

10.3 Demonstrações dos resultados de eventuais pesquisas de opinião

Existe, por outro lado, a pesquisa de autoavaliação da UFAC implementada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição. Cumprindo o que determina a lei 10861/2004 a UFAC lança anualmente a autoavaliação institucional se referindo ao ano anterior, que se dá por meio de questionários on line aos segmentos acadêmicos e comunidade externa, no qual procura se obter o maior numero de respondentes e, até o final de março, o relatório correspondente a essa pesquisa é inserido no sistema do Ministério da Educação, servindo como documento para as comissões de avaliação *in locu* de cursos de graduação nos processos de autorização, reconhecimento e

renovação de reconhecimento, bem como aos atos de credenciamento e recredenciamento institucional.

Este ano, o período para a resposta aos questionários da autoavaliação institucional é de 10 a 21/03/2014, após esse período, o relatório será elaborado pela comissão, inserido no sistema do MEC e disponibilizado no link http://www.ufac.br/portal/unidades-administrativas/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao/relatorios.

11 Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU 127/2013

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas NBC Aplicadas ao Setor Público

Buscando adequar-se às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Conselho Federal de Contabilidade – CCF regulamentou por meio das NBC T's 16.9 e 16.10, os procedimentos que visam promover o cálculo de Depreciação, Amortização e Exaustão e a consequente Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

A aplicação desses procedimentos, inicialmente, foi regulamentada pela Portaria STN nº 406, de 25/08/2011 e posteriormente alterada pela Portaria STN nº 828, de 14/12/2011. A segunda altera o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, incluindo-se aí, a aplicação dos procedimentos contábeis patrimoniais, devendo ser adotados gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final de 2014.

Nesse contexto, esta UFAC, iniciou a aplicação dos procedimentos no exercício de 2011, entretanto, com o advento das alterações já citadas e em virtude da ausência de controles específicos voltados para esse fim, combinados com a mudança da gestão e consequentemente dos responsáveis pelos setores envolvidos, os mesmos ainda não foram concluídos, havendo sofrido uma pequena pausa no exercício de 2012, o que ensejou a emissão (com ressalva) da declaração do contador responsável por esta UJ.

No exercício de 2013, apesar dos esforços para dar continuidade aos procedimentos acima destacados, não houve até o momento qualquer alteração no quadro, permanecendo o cenário igual ao final do exercício de 2012. No que tange à responsabilidade da contabilidade, providências foram solicitadas por meio da CI/DCF nº 022/2013 e posteriormente reiteradas pela CI/DCF nº 037/2013 (Processo Administrativo 23107.007418/2013-88).

Além disso, a contabilidade a fim de solucionar a questão realizou em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração, reunião com a Diretoria de Material e Patrimônio, no intuito de que se adotassem as providencias necessárias à realização dos cálculos patrimoniais, que consequentemente resultaria na emissão dos relatórios necessários para subsidiar o registro contábil das depreciações, o que até a presente data não foi providenciado.

Desse modo, necessário se faz a adoção de medidas mais rígidas e eficazes, por parte da administração superior, vislumbrando a execução dos procedimentos patrimoniais e dos respectivos valores depreciáveis, uma vez que o prazo estipulado para conclusão finda em dezembro do corrente ano.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração com Ressalva

Quadro 92 Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Fundação Universidade Federal do Acre	154044

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

- a) Fluxo de caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI;
- b Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos e dos critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Rio Branco – Ac,	Data	11.03.2014
Contador Responsável	Ricardo de Araújo Lima	CRC nº	Ac, 001521/O-0

Fonte: Prad/2014

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Buscando adequar-se às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Conselho Federal de Contabilidade – CCF regulamentou por meio das NBC T's 16.9 e 16.10, os procedimentos que visam promover o cálculo de Depreciação, Amortização e Exaustão e a consequente Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

A aplicação desses procedimentos, inicialmente, foi regulamentada pela Portaria STN nº 406, de 25/08/2011 e posteriormente alterada pela Portaria STN nº 828, de 14/12/2011. A segunda altera o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, incluindo-se aí, a aplicação dos procedimentos contábeis patrimoniais, devendo ser adotados gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final de 2014.

Nesse contexto, está a UFAC, que iniciou a aplicação dos procedimentos no exercício de 2011, entretanto, com o advento das alterações já citadas e em virtude da ausência de controles específicos voltados para esse fim, combinados com a mudança da gestão e consequentemente dos responsáveis pelos setores envolvidos, os mesmos ainda não foram concluídos, havendo sofrido uma pequena pausa no exercício de 2012, o que ensejou a emissão (com ressalva) da declaração do contador responsável por esta UJ.

No exercício de 2013, apesar dos esforços para dar continuidade aos procedimentos acima destacados, não houve até o momento qualquer alteração no quadro, permanecendo o cenário igual ao do final do exercício de 2012. No que tange à responsabilidade da contabilidade, providências foram solicitadas por meio da CI/DCF nº 022/2013 e posteriormente reiteradas pela CI/DCF nº 037/2013 (Processo Administrativo 23107.007418/2013-88).

Além disso, a contabilidade a fim de solucionar a questão realizou, em conjunto com a Pró-Reitora de Administração, reunião com a Diretoria de Material e Patrimônio, no intuito de que se adotassem as providencias necessárias à realização dos cálculos patrimoniais, que

consequentemente resultaria na emissão dos relatórios necessários para subsidiar o registro contábil das depreciações, o que até a presente data não foi providenciado.

Desse modo, necessário se faz a adoção de medidas mais rígidas e eficazes, por parte da administração superior, vislumbrando a execução dos procedimentos patrimoniais e dos respectivos valores depreciáveis, uma vez que o prazo estipulado para conclusão finda em dezembro do corrente ano.

12 Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU 127/2013

12.1 Da estrutura da Universidade

Reitoria

É o órgão executivo superior da Universidade, que contará com órgãos de assessoramento e de assistência diretos.

A Reitoria será exercida pelo Reitor (a) e Vice- Reitor (a), eleitos (as) pela comunidade universitária de acordo com a legislação vigente e as normas internas. Nas faltas ou impedimentos simultâneos do Reitor (a) e Vice- Reitor (a), a Reitoria será exercida por um Pró Reitor (a) e será nomeado (a) pelo Reitor (a). O mandato do Reitor (a) e Vice- Reitor (a) terá duração de quatro anos.

Pró - Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos executivos auxiliares da Reitoria na coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e planejamento, assim denominadas:

- a) Pró Reitoria de Graduação
- b) Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- c) Pró Reitoria de Extensão e Cultura
- d) Pró Reitoria de Administração
- e) Pró Reitoria de Planejamento;
- f) Pró Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Centros Acadêmicos

Os centros são órgãos acadêmico-administrativos que congregam um conjunto de áreas afins, com a finalidade de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão. Na implantação dos centros, serão observados os seguintes requisitos:

- Agrupamento de recursos materiais e de pessoal docente necessários à cada finalidade:
 - Existência de pessoal técnico-administrativo indispensáveis ao seu funcionamento;
 - Disponibilidade de instalações e funcionamento;
- Planejamento e gestão orçamentária e financeira setorial, obedecendo ao principio da descentralização orçamentário-financeira detalhada no Regimento Geral.

São constituídos atualmente os seguintes Centros:

- Centro de Filosofia e Ciências Humanas CFCH
- Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas CCJSA
- Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas CCET
- Centro de Ciências Biológicas e da Natureza CCBN
- Centro de Ciências da Saúde e do Desporto CCSD
- Centro de Educação, Letras e Artes CELA
- Centro Multidisciplinar CMULTI

O Centro Multidisciplinar é o órgão acadêmico-administrativo que congrega um conjunto de diversas áreas do conhecimento, atualmente, existindo no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul).

Órgãos Suplementares

Os Órgãos suplementares são unidades de apoio da administração, com funções de operação, manutenção e prestação de serviços à comunidade. São órgãos suplementares:

- a) Biblioteca Central e Setorial (CZS)
- b) Arquivo Geral
- c) Editora da UFAC
- d) Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
- e) Núcleo de Processo Seletivo

Órgãos Integradores

Os órgãos integradores terão regimentos próprios aprovados pelos seus conselhos técnicos e científicos em conformidade com o Estatuto e Regimento Internos desta IFES e homologados pelo CONSU. São órgãos integradores:

- a) Museu Universitário
- b) Parque Zoobotânico
- c) Instituto da Biodiversidade
- d) Unidade de Tecnologia de Alimentos
- e) Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia

A Educação Superior da UFAC abrangerá os seguintes cursos e programas:

- I Cursos de Graduação, com duração plena, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II Cursos de Pós-Graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado interinstitucional, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação que atendam às exigências pré-estabelecidas;
- III Cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela UFAC.

12.2 Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD

Atualmente a UFAC conta com 45 cursos de Licenciatura e Bacharelado no Campus Sede (Rio Branco) e Campus Floresta (Cruzeiro do Sul), sendo 33 cursos em Rio Branco e 12 cursos em Cruzeiro do Sul. No Campus Rio Branco, temos 33 cursos em pleno funcionamento.

Na modalidade bacharelado, totalizando 17 cursos, são eles: Ciências Sociais, Comunicação Social/Jornalismo, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agronômica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Geografia, História Vespertino, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Saúde Coletiva, Sistemas de Informação e Psicologia. Na modalidade licenciatura, totalizando 16 cursos, são eles: Artes Cênicas/Teatro, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Filosofia, Geografia, História (Diurno e Noturno), Letras Espanhol, Letras Francês, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Música, Pedagogia e Química.

No Campus Floresta, situado no município de Cruzeiro do Sul, temos em pleno funcionamento 12 cursos. Na modalidade bacharelado, totalizando 06 cursos, são eles: Ciências Biológicas, Enfermagem, Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Direito e Comunicação Social/Jornalismo. Na modalidade licenciatura, totalizando 06 cursos, são eles: Ciências Biológicas, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Pedagogia e Formação Docente para Indígenas.

No município de Cruzeiro do Sul, temos 03 cursos que funcionam em regime modular, são eles: Comunicação Social/Jornalismo, Direito e Formação Docente para Indígenas, cuja oferta de vagas é anual.

Além disso, a universidade ofertou 1150 vagas do PARFOR, este, por sua vez, acontece na modalidade presencial sendo um Programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29/01/2009 e implantado em regime de colaboração entre a Capes, os estados, municípios o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES. Na UFAC, funcionam turmas dos cursos de licenciatura em Geografia, Pedagogia, Letras Português e Ciências Biológicas nos diversos municípios do estado.

Outra ação de grande importância social que aconteceu em 2013 foi o convênio firmado com o Governo de Estado do Acre no programa PROEMAT (Programa Especial de Matemática) aprovado através da Resolução CONSU nº 31, de 03/05/2013, ofertando 400 vagas com turmas nos municípios de Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Tarauacá. Além do PARFOR e do PROEMAT, atendendo a uma demanda do MPF, em 2013 foram ofertadas 50 vagas para o curso de Pedagogia e 50 vagas para o curso de Ciências Biológicas com turmas em Xapuri.

Tabela 9 Criação/Implantação de novos cursos/turmas

Curso	Modalidade (bacharelado ou licenciatura)	Resolução Resolução de criação	Horário Matutino, Vespertino, Noturno ou Integral	Início (Semestre)	Criação/ Implantação Informar C ou I
Ciências Biológicas (Turma)	Licenciatura	(1)	Matutino	2/2013	I
Pedagogia (Turma)	Licenciatura	(2)	Vespertino	2/2013	I
Matemática (Curso e Turma)	Licenciatura	(3)	Noturno	2/2013	С
Psicologia (Curso)	Bacharelado	(4)	Integral	2/2013	I

Fonte: Prograd/Diaden/2014

⁽¹⁾ Resolução n. 08, de 14/03/2013, ratificada pela Resolução CONSU n. 28, de 03/05/2013. (50 vagas em Xapuri).

⁽²⁾ Resolução CEPEX n.29, de 14/10/2011. (50 vagas - Xapuri).

- (3) Resolução CONSU n. 31. de 03/05/2013. (400 vagas: Brasiléia (50) + Rio Branco (200) + Cruzeiro do Sul (100) + Tarauacá (50).
- (4) Resolução CONSU n. 35, de 10/10/2012. (50 vagas) Parecer CNS nº 057 /2013.

Artes Cênicas 635 40 15,87 Ciências Biológicas (licenciatura) 1267 50 25,34 Ciências Sociais 1380 50 27,60 Comunicação Social/Jornalismo 1162 50 23,24 Direito 3209 50 64,18 Economia 1218 50 24,36 Educação Física (bacharelado) 1712 50 34,24 Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (becneiatura) 1087 50 21,74 <th>Cursos Campus Rio Branco</th> <th>Inscritos no processo Seletivo/2013</th> <th>Vagas Ofertadas</th> <th>Relação Candidato/vaga</th>	Cursos Campus Rio Branco	Inscritos no processo Seletivo/2013	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Ciências Sociais 1380 50 27,60 Comunicação Social/Jornalismo 1162 50 23,24 Direito 3209 50 64,18 Economia 1218 50 24,36 Educação Física (bacharelado) 1712 50 34,24 Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Clévil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografía (bacharelado) 770 40 19,25 Geografía (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,	Artes Cênicas		40	15,87
Comunicação Social/Jornalismo 1162 50 23,24 Direito 3209 50 64,18 Economia 1218 50 24,36 Educação Física (bacharelado) 1712 50 34,24 Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86	Ciências Biológicas (licenciatura)	1267	50	25,34
Direito 3209 50 64,18 Economia 1218 50 24,36 Educação Física (bacharelado) 1712 50 34,24 Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42	Ciências Sociais	1380	50	27,60
Economia 1218 50 24,36 Educação Física (bacharelado) 1712 50 34,24 Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Erancês 1121 50 22,42 Letras Português 895 50	Comunicação Social/Jornalismo	1162	50	23,24
Educação Física (bacharelado) 1712 50 34,24 Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Português 895 50	Direito	3209	50	64,18
Educação Física (licenciatura) 2024 50 40,48 Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Português 895 50	Economia	1218	50	24,36
Enfermagem 1648 30 54,93 Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 <tr< td=""><td>Educação Física (bacharelado)</td><td>1712</td><td>50</td><td>34,24</td></tr<>	Educação Física (bacharelado)	1712	50	34,24
Engenharia Agronômica 1229 50 24,58 Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 <tr< td=""><td>Educação Física (licenciatura)</td><td>2024</td><td>50</td><td>40,48</td></tr<>	Educação Física (licenciatura)	2024	50	40,48
Engenharia Civil 1939 50 38,78 Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62	Enfermagem	1648	30	54,93
Engenharia Elétrica 1072 50 21,44 Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1	Engenharia Agronômica	1229	50	24,58
Engenharia Florestal 2082 80 26,02 Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia </td <td>Engenharia Civil</td> <td>1939</td> <td>50</td> <td>38,78</td>	Engenharia Civil	1939	50	38,78
Filosofia 1105 50 22,10 Física 747 50 14,94 Geografía (bacharelado) 770 40 19,25 Geografía (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia	Engenharia Elétrica	1072	50	21,44
Física 747 50 14,94 Geografía (bacharelado) 770 40 19,25 Geografía (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química <	Engenharia Florestal	2082	80	26,02
Geografia (bacharelado) 770 40 19,25 Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 31,76	Filosofia	1105	50	22,10
Geografia (licenciatura) 1228 50 24,56 História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 31,76	Física	747	50	14,94
História Diurno (licenciatura) 1087 50 21,74 História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 31,76	Geografia (bacharelado)	770	40	19,25
História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Geografia (licenciatura)	1228	50	24,56
História Noturno (licenciatura) 1441 50 28,82 História Vespertino (bacharelado) 682 50 13,64 Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	História Diurno (licenciatura)	1087	50	21,74
Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	História Noturno (licenciatura)	1441	50	
Letras Espanhol 1593 50 31,86 Letras Francês 1121 50 22,42 Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	História Vespertino (bacharelado)	682	50	13,64
Letras Inglês 816 50 16,32 Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Letras Espanhol	1593	50	
Letras Português 895 50 17,9 Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Letras Francês	1121	50	22,42
Matemática 912 50 18,24 Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Letras Inglês	816	50	16,32
Medicina 10547 40 263,67 Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Letras Português	895	50	17,9
Medicina Veterinária 1681 50 33,62 Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Matemática	912	50	18,24
Música 244 40 6,1 Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Medicina	10547	40	263,67
Nutrição 1711 50 34,22 Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Medicina Veterinária	1681	50	33,62
Pedagogia 1720 50 34,4 Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Música	244	40	6,1
Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Nutrição	1711	50	34,22
Psicologia 2206 50 44,12 Química 945 50 18,9 Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Pedagogia	1720	50	34,4
Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Psicologia	2206	50	
Saúde Coletiva 1588 50 31,76	Química	945	50	18,9
Sistemas de Informação 1005 50 20,1	Saúde Coletiva	1588	50	31,76
	Sistemas de Informação	1005	50	20,1

Fonte: Prograd/2014

Tabela 11 Relação de Candidatos/vagas no Processo Seletivo/2013 (Cruzeiro do Sul)

Cursos Campus Cruzeiro do Sul	Inscritos no Processo	Vagas	Relação Candidato/vaga
	Seletivo/2013	Ofertadas	
Ciências Biológicas (bacharelado)	705	50	14,1
Ciências Biológicas (licenciatura)	1190	50	23,80
Curso de Formação p/ Indígenas	-	-	-
Enfermagem	676	30	22,53
Engenharia Agronômica	727	50	14,54
Engenharia Florestal	1088	50	21,76
Letras /Espanhol	1277	50	25,54
Letras Inglês	738	50	14,76
Letras Português	1084	50	21,68
Pedagogia	1072	50	21,44

Fonte: Prograd/2014

Tabela 12 Relação de Alunos matriculados e concluintes - Rio Branco

Cursos	Matriculados	Concluintes
Artes Cênicas: Teatro	165	17
Ciências Biológicas	248	28
Ciências Sociais	391	14
Comunicação Social/Jornalismo	282	07
Direito	328	19
Economia	339	07
Educação Física (bacharelado)	258	10
Educação Física (licenciatura)	230	22
Enfermagem	111	30
Engenharia Agronômica	295	22
Engenharia Civil	311	18
Engenharia Elétrica	159	-
Engenharia Florestal	417	50
Filosofia	227	16
Física	139	24
Geografia (bacharelado)	167	12
Geografia (licenciatura)	181	44
História Diurno (licenciatura)	238	42
História Noturno (licenciatura)	238	23
História Vespertino (bacharelado)	255	18
Letras Espanhol	227	27
Letras Português/Espanhol	11	-
Letras Francês	166	08
Letras Inglês	135	13
Letras Português	150	29
Matemática	164	34
Medicina	176	36
Medicina Veterinária	180	-
Música	143	05
Nutrição	191	-
Pedagogia	145	28
Psicologia	47	-
Química	223	18
Saúde Coletiva	199	09
Sistemas de Informação	268	11
TOTAL	7.404	641

Fonte: Prograd/SIE (10/03/2014)*

^{*} Obs: Informamos que conforme o calendário acadêmico de 2013, o 2º semestre letivo terminará dia 08/04/2014. Dessa maneira, o numero de concluintes poderá sofrer alterações.

Tabela 13 Relação de alunos matriculados e concluintes - Cruzeiro do Sul

Cursos	Matriculados	Concluintes
Ciências Biológicas (bacharelado)	182	16
Ciências Biológicas (licenciatura)	187	30
Comunicação Social/Jornalismo	37	-
Direito	56	-
Enfermagem	109	21
Engenharia Agronômica	185	08
Engenharia Florestal	207	18
Formação Docente para Indígenas	20	48
Letras Espanhol	165	38
Letras Inglês	186	35
Letras Português	186	30
Pedagogia	154	33
TOTAL	1.674	277

Fonte: Prograd/SIE (10/03/2014)*

Dessa manera, o namero de conciames podera soriei atterações.

Tabela 14 Total de alunos matriculados nos cursos de graduação

Campus	Matriculados	Concludentes
Cruzeiro do Sul	1.674	277
Rio Branco	7.404	641
TOTAL GERAL	9.078	918

Fonte: Prograd/2014

Totalizando 35 turmas de cursos no interior do Estado, a Universidade oferta em parceria com o Governo do Estado e a Capes turmas de matemática, ciências biológicas, pedagogia, geografia e letras português. Conforme quadros a seguir.

Tabela 15 Turmas de cursos ofertados pela UFAC com recursos próprios no interior

Município	Turmas de cursos ofertados	Matriculados
Xapuri	Ciências Biológicas	39
Xapuri	Pedagogia	39
TOTAL GERAL		78

Fonte: Prograd/2014

Tabela 16 Turmas de cursos ofertados pela UFAC através de convênio com o Governo do Estado - PROEMAT

Município	Turma de cursos ofertados	Matriculados
Brasiléia	Matemática	49
Cruzeiro do Sul	Matemática	101
Rio Branco	Matemática	255
Tarauacá	Matemática	43
TOTAL GERAL		448

Fonte: Prograd/2014

^{*} Obs: Informamos que conforme o calendário acadêmico de 2013, o 2º semestre letivo terminará dia 08/04/2014. Dessa maneira, o numero de concluintes poderá sofrer alterações.

Tabela 17 Turmas de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR

Município	Turmas de cursos ofertados	Matriculados
Cruzeiro do Sul	Pedagogia	220
Cruzeiro do Sul	Geografia	56
Cruzeiro do Sul	Ciências Biológicas	43
Cruzeiro do Sul	Letras Português	29
Epitaciolândia	Pedagogia	53
Feijó	Pedagogia	152
Jordão	Pedagogia	59
Marechal Thaumaturgo	Pedagogia	80
Porto Walter	Pedagogia	55
Rio Branco	Pedagogia	92
Santa Rosa	Pedagogia	38
Sena Madureira	Pedagogia	122
Sena Madureira	Ciências Biológicas	44
TOTAL GERAL		1.043

Fonte: Prograd/2014

12.2.1 Emissão e Revalidação de Registros de Diplomas

A UFAC, em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução nº 14, de 05/05/2004 – CEPEX, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não-universitárias. Desta forma, até a data de **31/12/2013**, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Tabela 18 Diplomas Emitidos de outras instituições

Instituição	Diplomas Registrados
FAAO	215
SINAL	106
FADISE	14
TOTAL	315

Fonte: Prograd/2014

A UFAC presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, de acordo com a Resolução nº 36, de 02/09/2004.

Tabela 19 Revalidação de diplomas

Área	Quant. Processos Recebidos	Quant. Diplomas Revalidados
Ciências Biológicas (Licenciatura)	05	05
Medicina	01	01
TOTAL	06	06

Fonte: Prograd/2014

12.3 Pró Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é o órgão responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil da Universidade Federal do Acre. Tem como finalidade promover ações afirmativas de acesso e inclusão social que buscam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes.

A seguir estão as tabelas referentes ao Restaurante Universitário

Tabela 20 Tíquetes-Refeição (preço Unitário e Quantidades Vendidas)

Tíquete	Preço Unitário	Quantidade de tíquetes vendidos (Média Diária)	Quantidade de tíquetes vendidos (Média Mensal)	Quantidade de tíquetes vendidos (Média Anual)
Estudante	1,50	929	18.271	219.254
Servidor	3,00	44,21	869,5	10.434
Visitante	5,00	0,24	4,67	56
Visitante	1,00	202,47	3.982	47.784
	TO	TAL		277.528

Fonte: Proaes/2014

Tabela 21 Fornecimento de refeições e receita – RU (ano 2013)

Mês	Estudante	Servidor	Visitante	Café da Manhã	TOTAL	Qtde dias
Janeiro	17.420	780	02	3.602	21.804	19
Fevereiro	15.440	850	02	2.710	19.002	17
Março	16.060	740	01	2.740	19.541	18
Abril	18.500	1.150	01	3.024	22.675	22
Maio	9.750	800	-	1.964	12.514	21
Junho	10.210	960	01	1.782	12.953	20
Julho	27.030	790	06	6.048	33.874	22
Agosto	22.630	840	01	5.551	29.022	20
Setembro	21.650	900	02	5.204	27.756	20
Outubro	22.400	1.020	04	5.816	29.240	22
Novembro	22.960	980	01	5.850	29.791	20
Dezembro	15.204	624	35	3.493	19.356	15
TOTAL	219.254	10.434	56	47.784	277.528	236

Fonte: Proaes/2014

12.3.1 Bolsas de Assistência Estudantil

As Bolsas de Assistência Estudantil são financiadas pelo Governo Federal através do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que tem por objetivo apoiar a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior, viabilizando a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão, oferecendo assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. Abaixo a tabela mostra o quantitativo de bolsas por mês no ano de 2013.

Tabela 22 Concessão de Bolsas por mês no ano de 2013

Mês	Quantidade	Valor Total das Bolsas
Janeiro	843	R\$ 159.480,00
Fevereiro	854	R\$ 164.880,00
Março	14	R\$ 5.040,00
Abril	939	R\$ 212.400,00
Maio	97	R\$ 42.400,00
Junho	95	R\$ 44.800,00
Julho	842	R\$ 259.095,00
Agosto	1.176	R\$ 250.689,00
Setembro	1.134	R\$ 244.879,00
Outubro	1.254	R\$ 288.684,00
Novembro	1.226	R\$ 299.958,00
Dezembro	1.183	R\$ 281.110,00
TOTAL	9.657	R\$ 2.253.415,00

Fonte: Proaes/2014

12.4 Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PROPEG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) tem como objetivos: a) integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo o currículo como elemento balizador do processo de formação acadêmica, bem como b) implementar a Política Institucional de Pesquisa e de Pós-Graduação, com foco para o desenvolvimento sustentável regional.

Dentre os princípios norteadores da Pesquisa, cabe destacar: a) manter, ampliar e modernizar da infraestrutura de apoio à pesquisa, priorizando os ambientes multiusuários; b) ampliar e consolidar as atividades dos grupos de pesquisa de forma sustentável; c) monitorar e avaliar anualmente a produção cultural, científica, tecnológica e de inovação; d) integrar a base física e recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de investigação científica, tecnológica e de inovação; e) criar mecanismos de institucionalização da pesquisa; f) fomentar a difusão de novos produtos e processos de pesquisa; g) participar dos fóruns nacionais e internacionais visando a captação de recursos financeiros para pesquisa na forma de bolsas de estudos, recursos para melhoria da infraestrutura, participação em congressos e capacitação de pessoal de apoio; h) ampliar as parcerias estratégicas entre a universidade e

a sociedade; i) ampliar e disseminar a inovação tecnológica, defendendo a propriedade intelectual e fornecendo apoio às incubadoras tecnológicas; j) apoiar os grupos emergentes de pesquisa e induzir a captação de recursos; k) incentivar a realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico – tecnológico – inovador da região; l) desenvolver instrumentos para acompanhar, controlar e avaliar a execução da pesquisa; e m) apoiar a realização de eventos técnicocientífico, local, regional, nacional e internacional, visando o incentivo à pesquisa e a pós-graduação.

Tabela 23 Resultados dos cursos de Especialização e Mestrados

Especializações/Mestrados	Matriculados	Concludentes
Mestrado em Letras, Linguagem e Identidade	67	13
Mestrado em Desenvolvimento Regional	57	13
Mestrado em Produção Vegetal	41	06
Mestrado em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	32	05
Mestrado em Saúde Coletiva	15	01
Mestrado Profissional em Letras	20	=
Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia	46	=
Especialização em Enfermagem Obstétrica	28	=
Especialização em Coordenação Pedagógica	486	-
Especialização em Língua Portuguesa	100	-
TOTAL	892	38

Fonte: Propeg/2014

Tabela 24 Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2013

Centros	Mestrado (M) / Doutorado (D)/ Pós-Doutorado (P)	Quantidade
	M	*****
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN	D	02
	P	02
	M	01
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET	D	02
	P	*****
	M	01
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA	D	*****
	P	*****
	M	01
Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD	D	02
	P	*****
	M	02
Centro de Educação Letras e Artes - CELA	D	01
	P	*****
	M	01
Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH	D	06
	P	*****
	M	*****
Centro Multidisciplinar – CMULTI CZS	D	01
	P	*****
	M	*****
Colégio de Aplicação - CAp	D	02
	P	*****

Fonte: Propeg/2014

Tabela 25 Demonstrativos dos projetos de pesquisa aprovados nos Editais publicados

		are produced up-order	<u></u>		
Título do Pro	ojeto	Docente/	Centro	Financiador	Valor

	Pesquisador	/Unidade		Recebido
Delineamentos seqüenciais e regressão isotônica aplicados a ensaios de dose-resposta: uma aplicação em experimentos cíclicos de fase I	Edcarlos Miranda de Souza	CCET	SANTANDER	1.200,00
A trajetória da gestão de recursos comuns na Terra Indígena Campinas, Katukina (Nokê Koi) do estado do Acre, Brasil	Andrea Martini	CMULTI	Fundação MacArthur	15.600,00
Estrutura e riqueza de uma comunidade de palmeiras (arecaceae) como parâmetros de indicação de sustentabilidade na exploração vegetal.	Marcus Vinicius Athaydes Liesenfel	CCBN	FAPAC	6.745,16
Conservação de anfíbios e répteis florestais em ambiente natural e antrópico na localidade de Santa Lúzia, C. do Sul - Acre	Reginaldo Assêncio Machado	CMULTI	FAPAC	20.568,28
Bioprospecção e análises de rendimento na obtenção de extratos de plantas medicinais da floresta do Antimary	Ilmar Bernardo Graebner	CCBN	FAPAC	37.316,20
Sintomas Osteomusculares de motoristas do Transporte Coletivo de Rio Branco-AC: prevalência e fatores associados	Orivaldo Florêncio de Souza	CCSD	FAPAC	9.700,00
Homeopatia e Saúde: conhecimento, opinião e interesse por parte de acadêmicos e docentes da área de saúde da UFAC	Gilberto Ribeiro de Souza	CCSD	FAPAC	31.682,50
XII Fórum Internacional em Saúde/IV Fórum de Saúde Coletiva do Estado de Acre	Creso Machado Lopes	CCSD	FAPAC	7.500,00
Evolução dos Indicadores nutricionais de criança do nascimento ao primeiro ano de vida em Rio Branco - Acre	Alanderson Alves Ramalho	CCSD	FAPAC	49.995,00
Fatores relacionados à transmissão da leishmaniose tegumentar americana (ALTA) no município de Xapurí, Estado do Acre	Cristiane de Oliveira Cardoso Reis	CCSD	FAPAC	55.763,08
Abordagens da Nanomedicina e Terapia Fotodinâmica no Tratamento das Doenças infecciosas e lesões neoplásticas ou pré-neoplásticas com extratos de Arrabidaea Chica Verlot.	Cydia de Menezes Furtado	UTAL	FAPAC	37.839,00
Mortalidade Materna por causas diretas e evitáveis no municipio de Rio Branco - Acre	Elaine Azevedo Soares Leal	CCSD	FAPAC	12.580,00
PCR em termo real como método diagnóstico das infecções pelos poliomavírus JC e BK em pacientes candidatos ao transplante renal no Estado do Acre, um relato de série de casos de 2008 a 2013	Fernando de Assis Ferreira Melo	CCSD	FAPAC	30.910,00
Estimativa de Incidência e Mortalidade de Câncer em Populações de Indígenas no Estado do Acre	Maria Fernanda de Sousa Oliveira Borges	CCSD	FAPAC	39.435,00

Saúde da Mulher.	Maria José Francalino da Rocha	CMULTI		33.742,62
Determinantes ambientais e não ambientais da transmissão do plasmódio na paisagem urbana amazônica e suas consequências clínicas: estudo de base populacional em Mâncio Lima, Acre.	Mônica da Silva Nunes	CCSD	FAPAC	100.000,00
Estado Nutricional, atividade física e uso de internet em escolares do Ensino Médio de Rio Branco	Orivaldo Florêncio de Souza	CCSD	FAPAC	36.690,00
Doenças Infecciosas, agravos não transmissíveis, carenciais e de causas externas.	Rita do Socorro Uchoa da Silva	CCSD	FAPAC	36.690,00
O cuidado em Saúde no Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool, crack e outras drogas – CAPSAD III de Rio Branco	Rozilaine Redi Lago	CCSD	FAPAC	28.508,00
Doença Renal Crônica e Alterações Cardiovasculares em Adultos e Idosos de Rio Branco – Acre.	Thatiana Lameira Maciel Amaral	CCSD	FAPAC	47.515,76
Estudos farmacológicos de atividades biológicas de produtos e substancias das espécies que ocorrem no Estado do Acre, Calycophyllum spruceanum (mulateiro), Solanum sp (jurubeba do mato) e Humirianthera ampla (surucuina).	Renildo Moura da Cunha	CCBN	FAPAC	29.910,00
Contribuição da agricultura na ocorrência de incêndios florestais no estado do Acre	Sonaira Souza da Silva	CCBN	FAPAC	39.984,00
Análise físico-química de óleos essenciais do Vale do Juruá. Estudo da Estabilidade química e física.	Willian Ferreira Alves	CCBN	FAPAC	33.377,00
Aumento do tempo de viveiro em cultivo protegido contra insetos e doenças na produção orgânica de hortaliças nas regiões do juruá e baixo acre.	Sebastião Elviro de Araujo Neto	CCBN	FAPAC	25.000,00
Produção e caracterização de nanopartícula lipídica sólida contendo cera de murmuru.	Marta Adelino Da Silva Faria	CCBN	FAPAC	20.000,00
Avaliação do desempenho zootécnico e rendimento de carcaça de frangos de corte de 4 linhagens caipira em Rio Branco - Acre.	Henrique Jorge Freitas	CCBN	FAPAC	14.000,00
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologias da Informação e Comunicação"	Luiz Augusto Matos da Silva	CCET	FAPAC	1.212.584,00
"Inclusão Digital e Iniciação à Tecnologia da Informação nas Escolas Públicas do Acre	Daricélio Moreira Soares	CCET	FAPAC	643.302,60

Apoio a Progrma de Mestrado	Raimundo Claudio Gomes Maciel CCJSD		FAPAC	9.996,00	
Apoio a Programa de Mestrado	Regina Lucia Félix Ferreira CCBN		FAPAC	10.000,00	
Apoio a Programa de Mestrado	Orivaldo Florêncio de Souza	CCSD		10.000,00	
Apoio a Programa de Mestrado	Elder Ferreira Morato	CCBN	FAPAC	10.000,00	
Apoio a Programa de Mestrado	Gerson Rodrigues de Albuquerque	CELA	FAPAC	9.999,13	
Apoio a Programa de Mestrado	Délcio Dias Marques	CCBN	FAPAC	10.000,00	
Apoio a Programa de Mestrado	Fernando Sérgio Escócio D. V. de Faria	CCBN	FAPAC	10.000,00	
TOTAL R\$ 2.728.133,33					

Fonte: Propeg/2014

Tabela 26 Projetos de diferentes modalidades de pesquisa, de acordo com as áreas prioritárias

Área prioritária	Projetos com financiamento externo	Projetos sem financiamento	Projetos com bolsa DCR	Total	%
Cultura e sociedade	01	09	-	10	12,66
Educação	01	08	=	09	11,39
Meio ambiente	02	10	=	12	15,19
Saúde	15	06	=	21	26,58
Tecnologia e desenvolvimento regional	16	11	-	27	34,18
TOTAL	35	44	-	79	100

Fonte: Propeg/2014

Tabela 27 Demonstrativo de projetos de Bolsa Voluntária em pesquisa

N°	Projeto Institucional	Docente pesquisador Orientador	Bolsista	Departamento Unidade Suplementar
PESQ - 25173123/2013	Determinantes ambientais e não- ambientais da malária em área urbana: avaliação do uso de mosquiteiro impregnado com inseticida em Mâncio Lima, Acre.	Monica da Silva Nunes	Athaid David Escalante Cayotopa	Centro de Ciências da Saúde e Desporto
PESQ - 03120149/2013	Acessibilidade, Jogos e Interação Sonora	Damian Keller	José Kennedy Lucas dos Santos Freitas	Centro de Educação, Letras e Artes
PESQ - 01133053/2013	Reprodução de espécies de peixes da família Characidae em micro-bacias hidrográficas do igarapé Quinoá - Acre	Lisandro Juno Soares Vieira	Ana Paula Cajazeira Moniz	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 01153737/2013	Principais lesões anatomopatológicas observadas no abate de ovinos e suínos no município de Rio Branco, Acre.	Francisco Glauco de Araujo Santos	Ianná Karina Biancardi	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 09144236/2013	CULTIVO DE MUDAS EM VIVEIRO DE BACURI – VERMELHO (Garcinia sp) EM DIFERENTES SUBSTRATOS	Ary Vieira de Paiva	Fernanda Costa	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 09211051/2013	Análise situacional da rede elétrica do Campus Universitário da UFAC e as perspectivas da tecnologia "Smart Grid" Parte II	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	Bruna Renata Ferreira Gonçalves	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

PESQ - 09211548/2013	Análise situacional da rede elétrica do Campus Universitário da UFAC e as perspectivas da tecnologia "Smart Grid" Parte III	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	Joana Sabrina do Nascimento Lima	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
PESQ - 08191135/2013	Vermicompostagem e utilização de vermicomposto como substrato sólido e extrato aquoso na produção de plantas	Sergio da Silva Fiuza Furtado	Rafael da Silva Fiuza	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 09195644/2013	Uso agrícola do papelão para produção de substrato rico em ácidos húmicos de longa persistência no solo	Sergio da Silva Fiuza Furtado	Marcilene Rabêlo de Menezes	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 09205821/2013	Produção de composto orgânico com adição de óleo de fritura como alternativa de destinação deste poluente ambiental	Sergio da Silva Fiuza Furtado	Nádia Valéria Pereira de Melo	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 08134934/2013	Qualidade de vida e estratégias de enfrentamento em portadores de insuficiência renal crônica em hemodiálise no Hospital das Clínicas, Rio Branco – Ac.	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	Marcos Masceno Chaves	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 01213809/2013	MEDIDA E ESTUDO DA TRANSIÇÃO QUÂNTICO- CLÁSSICA DO CAMPO ELETROMAGNÉTICO	Miguel Justiniano Abanto Peralta	Jesus Roberto Souza Leite	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
PESQ - 09122035/2013	Quem conta um conto aumenta um ponto: retextualização de textos literários.	Rosane Garcia Silva	Priscila de Souza Lima	Centro de Educação, Letras e Artes
PESQ - 01142644/2013	Como a atividade lúdica pode interferir durante o tratamento e manutenção do câncer em crianças de 4 a 12 anos.	Romeu Paulo Martins Silva	Jorgeane da Mota Trindade	Centro Multi- Disciplinar de Cruzeiro do Sul
PESQ - 09235324/2013	Níveis pressóricos em escolares: determinação do percentil IMC.	Sandra Marcia Carvalho de Oliveira	Giovana Ortiz D'ávila Balzon	Centro de Ciências da Saúde e Desporto
PESQ - 10010855/2013	Estudo da fadiga sob a óptica dos cuidados paliativos	Sandra Marcia Carvalho de Oliveira	Yasmin Maria Garcia Prata da Silva	Centro de Ciências da Saúde e Desporto
PESQ - 10012010/2013	Cuidados paliativos – A prevalência de fadiga em pacientes pediátricos.	Sandra Marcia Carvalho de Oliveira	Vivian dos Santos Evangelista	Centro de Ciências da Saúde e Desporto

Fonte: Propeg/2014

Tabela 28 Docentes afastados para Pós-Graduação

Tabela 28 Docentes afastados para Pos-Gradua	Mestrado (M) /		
Centros	Doutorado (D) / Pós Doutorado (P)	Curso	Quantidade
	M	-	-
Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN	D	Medicina Veterinária, Ciências Ambientais e Florestais	03
	P	Recursos Genéticos Vegetais	01
	M	-	-
Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET	D	Geometria, Estatística, Geodinâmica e Geofísica, Educação em Ciências e Matemática	06
	P	-	-
	M	-	-
Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA	D	-	-
Ceneras variareas e Boerais Apricadas — Cevora	P	UNICAMP, Ciências Humanas	02
	M	-	=
Ciências da Saúde e Desporto - CCSD	D	Nutrição de Saúde Pública	01
	P	-	-
	M	-	=
Educação Letras e Artes - CELA	D	Educação, Música, Ensino, Filosofia e História da Ciência, Ciências de La EducacIÓN Y Formación Del Profesorado - Investigación em Didáticas Específicas y Contextos Educativos	06
	P	-	=
	M	Televisão Digital	01
Filosofia e Ciências Humanas - CFCH	D	Antropologia	01
	P	-	-
	М	Fisiologia Vegetal, Engenharia Florestal	02
Centro Multidisciplinar – CMULTI CZS	D	Bioquímica, Agronomia, Biologia, Ciências Florestais, Enfermagem, Física, Estudos da Linguagem	10
	P	_	-
	M	Educação	02
Colégio de Aplicação	D	-	-
	<u>Р</u>	_	-
TO	ΓAL	1	35

Fonte: Propeg/2014

12.5 Pró Reitoria de Extensão - PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão encarregado de planejamento, coordenação, supervisão e integração das atividades de extensão, envolvendo a comunidade interna e externa.

Tabela 29 Cursos de extensão realizados

		2013					
Cursos de Pessoal envolvido		envolvido	Pessoas Beneficiadas				
Extensão	Extensão Quantidade Docente Discente		Discente	Inscritos	Concluintes		
	20	17	124	2972	*		

Fonte: Proex/2014

Tabela 30 Projetos Contínuos de Extensão

Tubella e o 11 o jevos continuos de Envensad							
		2013					
Projetos Ouantidade		Pessoal envolvido			Pessoas Beneficiadas		
contínuos	de	Quantidade	Docente	Discente	Téc.	Diretamente	Indiretamente
Extensão					Administrativo		
		81	45	468	242	16080	14021

Fonte: Proex/2014

Tabela 31 Eventos

	2013				
Eventos	Ouantidade	Pessoal envolvido		Público Atingido	
	Quantidade	Docente	Discente	Diretamente	Indiretamente
	52	94	405	1548	1228

Fonte: Proex/2014

Tabela 32 Programas de Extensão

Tabela 32 Programas de E	Transferência de Tecnologia para os produtores familiares de leite bovino do
Nome do Programa	Estado do Acre
	Este programa se baseia em três propostas:
	Extensão - Intensificação sustentável da área ocupada para produção de leite, com uso
	de técnicas de baixo custo adaptadas à região;
	Ensino - Capacitação de discentes para a promoção de transferência de tecnologias
	para o desenvolvimento da pecuária leiteira, através da possibilidade de integração
	das disciplinas ministradas nos cursos de graduação com a Unidade Educativa
	proposta;
	Pesquisa - Geração de publicações que possam oferecer ao meio acadêmico
	adequações à realidade amazônica das técnicas propostas.
	Sugere-se o pastejo intensivo rotacionado, onde a área escolhida é dividida em piquetes,
	de acordo com a categoria animal, planta forrageira, nível de fertilidade e condições
	climáticas adequadas à região.
Descrição	Pretende-se oferecer aos animais alimentação em qualidade e quantidade suficientes
3	para a sua manutenção e produção diária. Isso é calculado pelos técnicos e discentes e
	disponibilizado ao produtor.
	O produtor, por sua vez, anota todos os dados climáticos, despesas, receitas, índices
	zootécnicos, peso do leite, e outras informações que possam dar parâmetros para futuras
	decisões. Baseado nesses dados se pode gerenciar, tomando as decisões com bases em
	dados da propriedade, diminuindo a margem de erro e contribuindo para maior
	eficiência do sistema produtivo.
	Uma unidade de pastejo será também criada na UFAC para a prática e capacitação
	discente, além do uso para pesquisas sobre o pastejo intensivo no bioma amazônico,
	oferecendo ainda mais subsídios para a docência e extensão.
	O sucesso deste programa contribuirá ainda para a implementação de políticas
1	públicas para o desenvolvimento regional, através da extensão rural.

Nome dos Projetos Vinculados	Não apresenta projetos vinculados.		
Objetivos do Programa	Construir a cidadania do Produtor Rural de Base Familiar, ao oferecer melhor qualidade de vida por intermédio da melhoria da sua renda através da transferência de tecnologias agropecuárias de baixo custo; No ensino, formar técnicos capazes de transferir as tecnologias propostas; Na pesquisa, adequar as tecnologias às características do Bioma Amazônico;		
Na extensão, implementar as tecnologias nas propriedades leite bovino de base familiar.			as tecnologias nas propriedades rurais produtoras de ar.
Público-alvo	Produtores de leite boy	vino do	o entorno da cidade de Rio Branco
Valor do Programa (*no caso de distribuição de bolsas, especificar quantitativo por Centro e Área Temática)			R\$ 150.000,00
Fonte(s) Financiadora(s)			MEC
Recursos	Indicar quantidade de	alunos	bolsistas: 9
Materiais/Humanos envolvidos	Indicar quantidade de Indicar a quantidade de		ários: 0 ratados (se for o caso): 0
Docentes (nome e centro vinculado)	Prof. Msc. Eduardo M	itke B	randão Reis - CCBN
Recursos transferidos	R\$ 150.000,00		
TOTAL CONTRACTOR OF THE CONTRA		ME	
FISI	CA		FINANCEIRA
1.00	00	R\$ 150.000,00	
Nome do Programa	Projeto MEIMEI		
Descrição	Este projeto tem como finalidade prestar consultoria e assessoria pedagógica a uma escola de Educação Infantil mantida por uma instituição de caráter filantrópico. Em 2011 foi estabelecido um convênio com a Prefeitura de Rio Branco/ Secretaria Municipal de Educação. As ações envolvem a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola; planejamento e execução de atividades recreativas e sócio-educativas de ensino direcionadas às crianças (3-5 anos) da instituição; também reforço escolar no contra turno para alunos de escola da região.		
Nome dos Projetos Vinculados	Não apresenta projetos		
Objetivos do Programa	Meimei, no que se ref do trabalho do cotidiar	fere à no esco	oria e assessoria pedagógica à Escola de Educação Infantil elaboração do projeto político pedagógico e à organização plar, bem como trabalhar com atividades de reforço escolar.
Público-alvo	Crianças e Adolescente	es da c	comunidade Custódio Freire
Valor do Programa (*no caso de distribuição de bolsas, especificar quantitativo por Centro e Área Temática)	R\$ 150.000,00		
Fonte(s) Financiadora(s)			MEC
Recursos Materiais/Humanos envolvidos	Indicar quantidade de alunos bolsistas : 6 Indicar quantidade de voluntários: 0 Indicar a quantidade de contratados (se for o caso): 0		
Docentes (nome e centro vinculado)	Prof.ª Dr.ª Franciana C	Carneir	ro de Castro
Recursos transferidos	R\$ 150.000,00		
		ME	
FISICA			FINANCEIRA
100 criança	as		R\$ 150.000,00

Fonte: Proex/2014

12.5.1 Edital de Extensão 2013

A Pró-Reitoria de Extensão publicou 01 (um) Edital de Extensão, durante os meses de maio a dezembro de 2013, tendo como objetivo apoiar financeiramente (recursos oriundos da matriz de descentralização interna) as unidades acadêmicas no desenvolvimento de ações de extensão, com recursos financeiros, no valor total de R\$ 781.548,74 (setecentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e quatro centavos), destinados prioritariamente, a programas e projetos de extensão, aprovados pelas Unidades Acadêmicas da UFAC e avaliados por um Comitê Multidisciplinar de Extensão.

Tabela 33 Edital de Extensão 2013

	Edital N°	Valor Total	Nº de Beneficiários
	Edital Diprojex/Proex 01/2013 – Ações de Extensão	R\$ 781.584,77	58.322
N°	Título do projeto aprovado	Coordenador (a) do projeto/unidade acadêmica	Valor R\$
1	Projeto "CIRCAP: Circo do Colégio de Aplicação	Alessandra Viana de Lima	R\$ 5.238,00
2	Capacitando - Formação Continuada	Adélia Aparecida de Melo	R\$ 1.647,00
3	FMCAP - Festival de Músico do Colégio de Aplicação	Daisy Mary Padula de Castro	R\$ 317,00
4	Implementação de Sistemas Agroflorestais experimental no campus da Universidade Federal do Acre	Andréa Alechandre da Rocha	R\$ 7.965,00
5	Adequação de recursos didáticos para o ensino de química a alunos com deficiência visual	Anelise Maria Regiani	R\$ 3.200,00
6	Bichos na escola	Armando Muniz Calouro	R\$ 8.820,00
7	Utilização de minhocas para reciclagem de resíduos orgânicos oriundos do restaurante universitário da UFAC	Edson Guilherme da Silva	R\$ 10.000,00
8	Transferência de tecnologia para o produtor de leite bovino de base familiar do Vale do Acre	Eduardo Mitke Brandão Reis	R\$ 13.787,50
9	V semana acadêmica de medicina veterinária	Eduardo Mitke Brandão Reis	R\$ 10.778,00
10	Principais lesões anatomopatológicas observadas no abate de ovinos e suínos no município de Rio Branco, Acre	Francisco Glauco de Araújo Dos Santos	R\$ 3.767,00
11	II Simpósio Acreano De Agronomia: "Tecnologias De Produção"	Frederico Henrique da Silva Costa	R\$ 9.492,88
12	I Curso de Microprogramação de Plantas: Fundamentos Teóricos e Aplicações Práticas	Frederico Henrique da Silva Costa	R\$ 3.909,59
13	IV Semana de Biologia UFAC/Fameta	José Ribamar Lima de Souza	R\$ 10.366,00
14	Semana do Museu	Marcos Silveira	R\$ 13.000,00
15	Acidentes ofídicos: Uma realidade em nosso meio	Moisés Barbosa de Souza	R\$ 8.361,50

16	A educação ambiental no campus UFAC - Rio Branco e em seu entorno	Moisés Silveira Lobão	R\$ 9.865,40
17	Mudanças nos hábitos de vida nos idosos hipertensos do Módulo de Saúde João Paulo Rio Branco - Acre	Renildo Moura Cunha	R\$ 3.155,30
18	Cuidados paliativos: palestras educativas aos estudantes do ensino médio no município de rio branco	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	R\$ 10.000,00
19	Da prevenção á reabilitação: palestras educativas aos idosos nos Módulos de Saúde Jardim Primavera e Mocinha Magalhães	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	R\$ 10.000,00
20	Melhor amigo	Soraia Figueiredo de Souza	R\$ 10.000,00
21	UFAC zero carbono	Tadeu Melo da Silva	R\$ 9.589,90
22	III Simpósio acreano de sistemas de informação	Daricélio Moreira Soares	R\$ 12.970,00
23	III escola regional de informática	Luiz Augusto Matos da Silva	R\$ 5.168,00
24	"Uma semana para a vida inteira" I semana de engenharia elétrica	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	R\$12.995,00
25	II semana de matemática	José Ronaldo Melo	R\$ 11.730,00
26	Metodologia para construir placas de circuito impresso	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	R\$ 4.975,00
27	Ações de engenharia nos assentamentos do instituto nacional de colonização e reforma agrágria - INCRA, no estado do Acre	Marconi Gomes de Oliveira	R\$ 11.368,00
28	Assessoramento econômico da agroindústria de palmito Bonal	Raimundo Cláudio Gomes Maciel	R\$ 9.639,00
29	Ii seminário do curso de direito da UFAC - Campus Floresta	Ana Carolina Couto Matheus	R\$ 11.354,00
30	Capacitação de procedimentos e técnicas para levantamento de informações socioeconômicas sobre a produção familiar rural acreana	José João de Alencar	R\$ 9.639,00
31	MED aprova	Wagner de Jesus Pinto	R\$ 9.885,00
32	Idoso ativo na UFAC	Aristéia Nunes Sampaio	R\$ 3.200,00
33	Ensino e avaliação sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras	Daniela Neves Fernandes do Vale	R\$ 3.973,00
34	Controle dos sintomas em pacientes com doenças crônicas progressivas no CECON e hospital do idoso	David Ricardo Lima Carneiro	R\$ 6.575,00
35	Quem dança é mais feliz	Norma Suely Tinoco	R\$ 9.400,00
36	IFMSA Brasil - Comitê UFAC	Elaine Azevedo Soares Leal	R\$ 6.325,00
37	Saúde da mulher no sistema penitenciário do Acre	Elaine Azevedo Soares Leal	R\$ 5.392,00
38	Avaliação da situação nutricional e auto consumo entre extrativistas e agricultores do psd - bonal	Eline Messias De Oliviera	R\$ 9.793,00
39	Livro de cuidados paliativos - manual prático e teórico	Jene Greyce Souza de Oliveira	R\$ 7.200,00
40	Liga Acadêmica de Cardiologia do Acre - LIAC-AC	Joicely Melo da Costa	R\$ 6.790,00

41	Inserção dos cuidados paliativos ma unidade de saúde da família do bairro boa união no município de Rio Branco-Acre	Leonardo Assad Lomonaco	R\$ 6.575,00
42	Sexualidade: prazer em conhecer!	Milton dos Santos Freitas	R\$ 5.475,00
43	Atividade física na promoção da saúde	Jaqueline dos Santos Valente	R\$ 6.400,00
44	Dengue: um dever de todos e um compromisso da universidade	Maria Cleide Bezerra Mota	R\$ 9.200,00
45	Prevenção de acidentes na criança e adolescente	Milton dos Santos Freitas	R\$ 2.635,60
46	Medita Rio Branco	Raimunda da Costa Araruna	R\$ 3.941,00
47	Desvendando as civilizações antigas	Raimunda da Costa Araruna	R\$ 9.367,50
48	Abraçoterapia como método de humanização dos cursos da área da saúde	Monica da Silva Nunes	R\$ 7.200,00
49	Liga Acadêmica Acriana de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - LAADOTT	Nilton Ghiotti de Siqueira	R\$ 3.495,00
50	GAASA - Grupo Acadêmico de Assistência à Saúde do Acre	Pablo Rodrigo de Andrade e Silva	R\$ 6.076,08
51	Medilhaço - médicos palhaços	Sandra Márcia Carvalho de Oliveira	R\$ 14.882,10
52	Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Acre - LAORT-AC	Rafael Ramón Rodrigues Treto	R\$ 6.499,30
53	Tuberculose: uma grande oportunidade para detecção do vírus da imunodeficiência humana	Rita do Socorro Uchôa da Silva	R\$ 9.162,00
54	Educação permanente e continuada dos profissionais de saúde e integração ()	Sandra Maria Sampaio Enes	R\$ 3.742,00
55	Associação atlética acadêmica de medicina da UFAC	Sandro Victor Alves de Melo	R\$ 6.940,00
56	Alfa Rio Branco - liga de primeiros socorros e prevenções de acidentes	Yótaro Alberto Camargo Suzuki	R\$ 4.695,00
57	As nuances linguísticas de narrativas orais em lendas e mitos de ribeirinhos do Vale do Juruá ()	Maria das Graças da Silva	R\$ 7.490,00
58	Revisão de projeto pedagógico das etnias madija, asheninka e formação em serviço de professores indígenas ()	Manoel Estébio Cavalcante da Cunha	R\$ 1.000,00
59	Elaboração de materiais didáticos em línguas indígenas e bilíngues ()	Manoel Estébio Cavalcante da Cunha	R\$ 1.000,00
60	Conhecendo a língua de sinais-libras	Maria Aldenora dos Santos Lima	R\$ 3.658,00
61	A construção de uma universidade inclusiva	Maria Aldenora dos Santos Lima	R\$ 6.700,00
62	Coral UFAC	Domingos Aparecido Bueno da Silva	R\$ 7.000,00
63	XV semana de letras - língua, linguagens e tradução	Humberto de Freitas Espeleta	R\$ 4.428,39

64	Seminário modalidades de ensino	Adelzita Valéria Pacheco de Souza	R\$ 13.000,00
65	Dia nacional da língua portuguesa	Alexandre Melo De Souza	R\$ 2.051,00
66	Músicos da alegria	Ana Elisa Bonifácio Barros	R 6.840,00
67	Oficina de percussão, violão, canto, clarineta e harmonia aplicadas à música popular brasileira	Ana Lúcia Fontenele	R\$ 5.000,00
68	Língua portuguesa: das origens à atualidade	Antonieta Buriti de Souza Hosokawa	R\$ 4.811,00
69	Universidade é arte	Domingos Aparecido Bueno da Silva	R\$ 16.250,00
70	XVII semana de educação - escola de qualidade: direito e necessidade	Elizabeth Miranda de Lima	R\$ 11.050,00
71	VII Simpósio linguagens e identidades da/na Amazônia Sul- Ocidental: "diásporas afro-caribenhas pelas amazônias"	Francemilda Lopes do Nascimento	R\$ 13.480,00
72	VI colóquio internacional as Amazônias, as áfricas e as áfricas na pan-amazônia	Gerson Rodrigues de Albuquerque	R\$ 12.330,00
73	Avaliação na educação infantil: que história é essa?	Giane Lucélia Grotti Silveira	R\$ 11.843,50
74	Formação continuada de técnicos em educação escolar indígena	Gilberto Francisco Dalmolin	R\$ 8.433,00
75	IV semana de la hispanidad - las lenguas em el mundo hispánico	José Cabral Mendes	R\$ 4.045,00
76	IV semana de filosofia	Julia Simone Ferreira	R\$ 8.019,00
77	Projeto político pedagógico: caminho para a gestão democrática do âmbito escolar	Pierre André Garcia Pires	R\$ 4.665,50
78	Clube de leitura da UNATI	Rosane Garcia da Silva	R\$ 3.470,00
79	A história e geografia das línguas românticas	Roseane Garcia Silva	R\$ 2.051,00
80	Gêneros textuais e ensino: uma proposta de material didático a partir da memória e do repertório cultural das populações do campo	Tatiane Castro dos Santos	R\$ 6.448,50
81	Cinema de ideias	Miguel Ângelo Oliveira do Carmo	R\$ 3.620,00
82	Gestão de risco contra a poluição e falta de água: Monitoramento da qualidade da Água do Aquífero no (Segundo Distrito) da cidade de Rio Branco, Acre	Alexsande de Oliveira Franco	R\$ 7.874,50
83	XVI semana de história a pesquisa e o ensino: conhecimento histórico meio ambiente e diálogos sociais	Francisco Pinheiro de Assis	R\$ 9.600,00
84	Semana acadêmica do curso de geografia 2013 "temas e	Gilberto Alves de	R\$ 10.780,40
	problemas da geografia contemporânea e as críticas e proposições para uma leitura geográfica das questões atuais	Oliveira Júnior	,,
85		Oliveira Júnior Teresa Almeida Cruz	R\$ 5.442,60

		Dias	
87	Apoio a articulação trinacional de povos indígenas da fronteira Brasil Peru-Bolívia	Leonardo Lessin	R\$ 6.073,50
88	I colóquio educação e diversidade respeite para ser respeitado: diga não ao preconceito	Márcio Roberto Vieira Cavalcante	R\$ 12.472,00
89	Desenvolvimento de ações de assistência técnica junto aos produtores rurais que comercializam seus produtos na feira livre de Cruzeiro do Sul	Rafael de Azevedo Calderon	R\$ 6.400,00
90	Programa de planejamento, reestruturação e monitoramento do curso de bacharelado em engenharia florestal do Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, Acre (2013 a 2017)	Bianca Cerqueira Martins	R\$ 5.863,00
91	Auxílio técnico às empresas instaladas no parque industrial florestal de Cruzeiro do Sul-AC	Claudene Menezes Atayde Calderon	R\$ 6.400,00
92	Coleção científica de madeiras (xiloteca) da região do Alto Juruá - AC: implementação e catalogação	Claudene Menezes Atayde Calderon	R\$ 6.400,00
93	Formação em atenção primária em saúde	Cristiano Gil Reis	R\$ 4.692,90
94	Oficinas de psicultura na região do Vale do Juruá	Erlei Cassiano Keppeler	R\$ 9.400,00
95	Extensão rural com promoção de práticas agrícolas sustentáveis em Mâncio Lima - Acre	Hugo Ferreira Mota Leite	R\$ 9.600,00
96	Aspectos motivacionais no relacionamento interpessoal	Joares Fernandes de Azevedo	R\$ 3.200,00
97	Produção de hortaliças no 61° batalhão de infantaria e selva (bis) nas bases de cruzeiro do sul, Marechal Thaumaturgo e são salvador em parceria com a UFAC - Campus Floresta	Karlla Barbosa Godoy	R\$ 7.400,00
98	Rodas de conversa: educação em saúde com adolescentes	Bruno Pereira da Silva	R\$ 8.186,00
99	Paisagismo no campus floresta - módulo 4	Marta Dias de Moraes	R\$ 9.373,50
100	Implantação de um meliponário demonstrativo no Campus Floresta	Rafael de Azevedo Calderon	R\$ 6.400,00
101	Praticando educação ambiental em escolas de Cruzeiro do Sul	Sonaira Souza da Silva	R\$ 9.600,00
102	II Feira Estadual de ciências da natureza e II mostra científica do acre (II FECINAC)	Willian Ferreira Alves	R\$ 9.825,00
103	A Edufac vai à escola	Antonio Gilson Gomes Mesquita	R\$ 12.800,00
104	III Seminário de educação à distância	Neffretier Cinthya Rebello	R\$ 4.394,23
	TOTAL		R\$ 781.578,77

Fonte: Proex/2014

Tabela 34 Projetos não-vinculados, Cursos e Eventos

Unidade Acadêmica	Ações de Extensão			
	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN	12	02	10	24
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET	-	02	04	06
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – CCJSA	02	02	02	06
Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD	33	-	03	36
Centro de Educação, Letras e Artes – CELA	10	04	12	26
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH	07	03	06	16
Centro de Documentação e Investigação Histórica - CDIH	-	-	-	-
Parque Zoobotânico	-	-	-	-
Colégio de Aplicação	01	01	01	03
Centro Multidisciplinar – Campus de Cruzeiro do Sul	12	01	02	15
Centro de Educação e Letras – CEL/CZS	04	04	-	08
Núcleo de Apoio à Inclusão	-	01	-	01
TOTAL	81	20	52	153

Fonte: Proex/2014

12.5.2 Bolsas de Extensão

Tabela 35 Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2013

Mês	Quantidade	Valor Total das Bolsas
Janeiro	-	R\$ 0,00
Fevereiro	-	R\$ 0,00
Março	-	R\$ 0,00
Abril	-	R\$ 0,00
Maio	77	R\$ 30.800,00
Junho	106	R\$ 42.400,00
Julho	145	R\$ 58.000,00
Agosto	176	R\$ 70.400,00
Setembro	153	R\$ 61.200,00
Outubro	152	R\$ 60.800,00
Novembro	153	R\$ 61.200,00
Dezembro	127	R\$ 50.800,00
TOTAL	1089	R\$ 435.600,00

Fonte: Proex/2014

12.6 Acervo Bibliográfico

12.6.1 Bibliotecas Central e Setorial

A Biblioteca Central da UFAC foi criada em 1964 juntamente com a Faculdade de Direito, e está localizada próximo ao Prédio da Reitoria. Tem por objetivo atender a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa, disponibilizando de forma organizada os suportes de informações bibliográficas.

Sua missão é desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico e serviços que atendam às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento e recuperação da informação.

O Prédio da Biblioteca Central conta com uma área física distribuída de seguinte forma:

- ✓ Prédio principal $-3.233,58 \text{ m}^2$;
- ✓ Prédio anexo 921,52 m²;
- \checkmark Área para acervo 636,29 m²,
- \checkmark Área para estudo 1.150,04 m²,
- \checkmark Totalizando 4.155,10 m².

A Biblioteca Central possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários. Têm em média um total 49.786 títulos e 165.086 exemplares de materiais bibliográficos entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos.

No prédio principal funcionam os seguintes setores: Direção, Processos Técnicos, Aquisição e Seleção, Restauração, Atendimento e Periódicos.

A Biblioteca Central da UFAC fornece os seguintes serviços:

- ✓- Empréstimo domiciliar: realizado mediante a apresentação da carteira institucional do estudante ou identificação com foto, podendo retirar 5 obras diferentes pelo prazo de 10 dias e renovar uma única vez, por mais 10 dias;
- ✓ <u>Biblioteca Virtual</u>: acesso à internet exclusivamente para pesquisa acadêmica, com controle de hora para os usuários. A Biblioteca Central da UFAC oferece rede de wireless nas suas dependências;
- ✓- Acesso ao Portal da CAPES: que oferece acesso a um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo. São mais de 24 mil títulos, com trabalhos abrangendo todas as áreas do conhecimento, disponibilizados em versão integral. Oferece ainda 130 bases referenciais, com informações bibliográficas; 150 mil livros digitais, nove bases de patentes; além de estatísticas, normas técnicas, e um banco de teses e dissertações. O Portal é livre e gratuito para os usuários da instituição, com acesso realizado a partir de qualquer terminal da UFAC ligado à Internet;
- ✓- <u>Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico</u>: Orientação para alunos, professores e funcionários no uso das Normas da ABNT sobre referência bibliográfica e trabalhos

- acadêmicos. Elaboração de Fichas Catalográficas dos trabalhos de conclusão de cursos dos alunos da instituição;
- ✓- <u>Periódicos:</u> Acervo de revistas e jornais, nacionais e estrangeiros, referente às principais áreas de conhecimento voltados para os cursos da UFAC. Está localizado no andar superior da Biblioteca Central UFAC, atendendo aos usuários apenas para pesquisas internas.

A Biblioteca atende nos três turnos de segunda à sexta-feira das 07h30min às 21h00min e aos sábados de 07h30min às 12h00min.

Tabela 36 Dados Gerais da Biblioteca Central

BIBLIOTECA	2013
Nº de bibliotecas Campus Rio Branco	01
Nº de bibliotecas setoriais (bibliotecas de cursos, informar)	-
Nº de bibliotecas setoriais (Municípios)	16
Nº de bibliotecas escolares	01
Consultas/Empréstimos	33.490
Orientações/Normatizações de Trabalhos Técnico-Científicos (fichas catalográficas)	331

Fonte: Biblioteca Central/2014

Tabela 37 Informações sobre títulos e periódicos

TÍTULOS	Quantidade 2012	Quantidade 2013
Livros	32.805	41.014
Periódicos	4.605	4.978
Teses	657	688
Dissertações	308	340
Monografias	610	745
Folhetos	1.755	1.755
CD-ROM	266	266
DVD	-	-
Artigos	-	-
Outros Materiais	-	-
TOTAL	41.006	49.786

Fonte: Biblioteca Central/2014

Tabela 38 Informações sobre empréstimo e renovação por usuários da biblioteca

USUÁRIOS DA BIBLIOTECA	Rio Branco
Docentes	1.593
Alunos dos cursos de graduação	34.958
Alunos dos cursos de Pós-Graduação	881
Alunos da educação básica	-
Técnicos Administrativos	442
Usuários de vínculo temporário	-
Docentes aposentados	-
Técnicos Administrativos aposentados	-
Outros	•
TOTAL	37.874

Fonte: Biblioteca Central/2014

No início do ano de 2013, deu-se início à reforma da biblioteca, onde foi feito a troca do forro, pisos e janelas dos salões de leitura, do Hall da biblioteca, reforma dos banheiros, pintura externa e interna do prédio e a construção de mais um laboratório para 30 computadores.

No ano de 2013, foi feita a substituição dos móveis antigos por novos nas salas administrativas da biblioteca, salas da diretoria, sala de processamento técnico, setor de restauração, setor de seleção e aquisição e Periódicos.

Foram comprados livros no valor de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão) verba de 2011, atendendo a todos os cursos do Campus Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Até o momento chegaram 1.469 títulos, sendo 12.884 exemplares totalizando o valor de R\$ 831.528,25. Foram adquiridos 485 títulos com 6.070 exemplares de livros para atender o curso de Matemática do ensino à distância, com verba do ano de 2013.

No Setor de Processamentos Técnicos foi dada a continuidade da execução das atividades de migração do sistema ISIS para o Sistema SIE e a alimentação da base com o processo de catalogação dos livros novos adquiridos com a verba da UFAC do ano de 2011 e 2013. Foram processados 2.030 títulos e 8.557 exemplares durante o ano de 2013.

No Setor de Seleção e Aquisição, foi registrada a doação de Livros: 827 exemplares; Periódicos: 373 exemplares; Teses: 31 títulos e 31 exemplares; Dissertações: 28 títulos e 32 exemplares; Monografias: 135 títulos e 135 exemplares. No setor de restauração foram registrados o restauro de 278 livros.

Já no setor de atendimento foram registrados 29.080 empréstimos e 8.794 renovações de livros, somando um total de 37.874 empréstimos, 4.411 consultas no ano de 2013, de acordo com o relatório do Sistema SIE.

12.7 Colégio de Aplicação - CAP

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, criado em 11/12/1981 pela Resolução n.º 22 do Conselho Universitário com aprovação do Regimento Interno e **reconhecimento** do Curso de Ensino Fundamental pelas Portarias nº 36, de 25/11/1985 e Portaria nº 143, de 20/03/1995 ambas do MEC, que reconhecem a Regularidade de Estudos do Curso de Ensino Médio. Atualmente atende aos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

Em relação ao atendimento de estagiários, informamos que foram atendidos 65 estagiários dos cursos de: Educação Física, Química, Biologia, Pedagogia, Português, Espanhol, Inglês da UFAC. Atualmente, o CAP trabalha com 16 bolsistas. No ENEM, em 2013 recebemos o resultado do ENEM 2012, no qual o Colégio de Aplicação foi a melhor escola pública do estado do Acre. Na Prova Brasil, o Cap foi a melhor escola pública do estado do Acre, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental.

Tabela 39 Alunos matriculados e concluintes - CAP

Área	Matriculados	Concluintes
Educação Infantil	24	18
Ensino Fundamental	395	300
Ensino Médio	111	92
TOTAL	506	410

Fonte: Cap/2014

Tabela 40 Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no CAP Projetos de Extensão				
Título do Projeto/Atividade	Quantidade de docentes envolvidos	Quantidade de alunos envolvidos		
Circap	2	30		
FMCAp	5	20		
Formação continuada	30	Direcionado apenas a professores		
Drogas, opção de perdedor	6	30		
Biocamp	4	25		
Informação profissional	4	30 do CAP e 150 de outras escolas		
CAp em movimento	4	180		
	Projetos de Ens	ino		
Café com Letras	10	200		
Oficina de Leitura	4	20		
Oficina de Reciclagem - OFIRECAP	3	25		
Estilo de vida saudável	2	50		
Família no CAp	40	Toda comunidade escolar		
Projeto Meio Ambiente	20	Todos alunos		
Maracap	25	Toda comunidade escolar		
Semana da Criança	10	150		
Projeto Consciência Negra	25	Todos alunos		
Trilha ecológica no Catuaba	3	60		
1	Projetos de Pesquisa real	izados com os alunos		
Copos descartáveis e sustentabilidade	2	5		
Diagnóstico da fauna silvestre registrada pelo CETAS do Acre em 2011 e 2013	2	10		

Fonte: Cap/2014

12.7.1 Projetos Desenvolvidos no CAP

1. Projetos de Extensão

✓ Circap

Projeto executado pelos professores de Educação Física com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, com atividades circenses que foram apresentadas em escolas públicas Estaduais e municipais de Rio Branco e também em evento realizado no Colégio de Aplicação.

Número de professores envolvidos: 02 Número de alunos envolvidos: 30

✓ FMCAp

Festival de Música envolvendo alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, interpretando músicas acompanhadas por uma banda formada pelos próprios alunos.

Número de professores envolvidos: 05

Número de alunos envolvidos: 20 (banda e apresentações e ainda 100 alunos que participaram assistindo ao festival)

✓ Formação continuada

Professores escolhem um tema e ministram palestra para seus pares. A escolha do tema é do professor palestrante, sempre observando a necessidade dos colegas.

Número de professores envolvidos: 30

Número de alunos envolvidos: direcionado apenas a professores

✓ Drogas, opção de perdedor

Projeto interdisciplinar – Português e Biologia junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio, com o objetivo de conscientizar dos prejuízos causados pelo uso de drogas.

Número de professores envolvidos: 06

Número de alunos envolvidos: 30

✓ Biocamp

Projeto interdisciplinar – Biologia, Geografia, Português e Inglês, desenvolvido com a colaboração de alunos bolsistas da graduação em Biologia que trabalham em Laboratórios de pesquisa da UFAC, tendo como público alvo os alunos do 3º ano do Ensino Médio.

Número de professores envolvidos: 04

Número de alunos envolvidos: 25

✓ Informação profissional – como escolher uma profissão

Destinado a alunos concludentes do Ensino Médio, são oferecidas palestras orientando na escolha da profissão. Em um segundo momento coordenadores de curso da UFAC são convidados para falar dos diferentes cursos oferecidos pela UFAC, como é o curso e campo de trabalho. Exalunos do Colégio também são chamados para darem depoimento de suas atividades como estudante universitário e experiência profissional. Como conclusão do projeto a equipe formada por professores e alunos vão a escolas estaduais dar palestras mostrando as diferentes profissões. Em 2013 as escolas visitadas foram: Ejorb, Leôncio de Carvalho (escola rural) e Humberto Soares.

Número de professores envolvidos: 4

Número de alunos envolvidos: 30 do CAP e 150 das outras escolas

✓ CAp em movimento

São incluídas aqui todas as atividades de campo, em que os alunos saiam da escola. É interdisciplinar – Espanhol, geografia, Educação Física. Em 2013 os alunos do Ensino Médio foram até a Bolívia, além de outras atividades desenvolvidas na cidade de Rio Branco.

Número de professores envolvidos: 4 Número de alunos envolvidos: 180

2. Projetos de Ensino

✓ Café com Letras

Desenvolvido pelos professores de Português, Espanhol, Inglês, Artes e Educação Física com atividades diversificadas envolvendo não apenas a leitura escrita, mas também outras formas de expressão como teatro e produção de vídeo entre outras. Participaram alunos do 5º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

Número de professores envolvidos: 10

Número de alunos envolvidos: 200 (apresentando trabalhos ou assistindo)

✓ Oficina de Leitura

Destinada a alunos que apresentam alguma dificuldade no aprendizado do Ensino Fundamental e Médio. São atividades diferenciadas desenvolvidas para estimular a escrita e a leitura.

Número de professores envolvidos: 4 Número de alunos envolvidos: 20

✓ Oficina de Reciclagem - OFIRECAP

Projeto com foco no meio ambiente, mantêm uma oficina de reciclagem de papel e reutilização de materiais para confecção de objetos de artesanato, inclusive peças de vestuário que são utilizados em desfile no final do projeto Meio Ambiente

Número de professores envolvidos: 3

Número de alunos envolvidos: 25

✓ Estilo de vida saudável

Projeto interdisciplinar – Educação física e Biologia, tendo como público alvo alunos do 1º ano do Ensino Médio com atividades teóricas e práticas visando uma melhor qualidade de vida.

Número de professores envolvidos: 2

Número de alunos envolvidos: 60

✓ Família no CAp

Atividade cultural e recreativa que traz a família ao colégio aumentando a integração família e escola com apresentações brincadeiras e lanche.

Número de professores envolvidos: 40

Número de alunos envolvidos: toda comunidade escolar

✓ Projeto Meio Ambiente

Projeto interdisciplinar, desenvolvido com todas as turmas, da Pré-escola ao Ensino Médio. São desenvolvidos estudos teóricos, artesanatos, confecção de vestuário com reaproveitamento de materiais ente outras atividades. No encerramento do projeto no ano de 2013 foi feita uma exposição para o público na Praça da Revolução.

Número de professores envolvidos: 15

Número de alunos envolvidos: todos alunos

✓ Maracap

Atividade envolvendo toda a comunidade escolar: alunos, família, professores e funcionários técnicos administrativos, sob o comando dos professores de Educação Física. É realizada uma corrida saindo do Teatro Plácido de Castro até o Colégio de Aplicação onde é servido um lanche para confraternização dos participantes.

Número de professores envolvidos: 25

Número de alunos envolvidos: toda comunidade escolar

✓ Semana da Criança

Tendo como alvo as crianças do Pré-escolar ao 5º ano do ensino Fundamental. Durante toda a semana são feitas apresentações teatrais, atividades lúdicas, discutidos temas de interesse das crianças.

Número de professores envolvidos: 10

Número de alunos envolvidos: 150

✓ Projeto Consciência Negra

Desenvolvido por toda escola, discute temas relacionados à cultura negra com apresentações de trabalhos, palestras, atividades culturais, inclusive com a colaboração da EDUFAC.

Número de professores envolvidos: 25

Número de alunos envolvidos: todos alunos

✓ Trilha ecológica no Catuaba

Realizado com os alunos do 1º ano do Ensino Médio tendo como objetivo o estudo do meio ambiente.

Número de professores envolvidos: 3 Número de alunos envolvidos: 60

- 3. Projetos de Pesquisa realizados com os alunos
- ✓ Copos descartáveis e sustentabilidade

Projeto de pesquisa desenvolvido pela disciplina de Biologia com foco no meio ambiente. Conta com quatro alunos do Ensino Médio como bolsistas PIBIC e foi desenvolvido ao longo de todo ano de 2013. Como resultado temos um artigo escrito pelos alunos sob a orientação da Prof. Simone Tojal.

Número de professores envolvidos: 2

Número de alunos envolvidos: 5

✓ Diagnóstico da fauna silvestre registrada pelo CETAS do Acre em 2011 e 2013

Desenvolvido com alunos do Ensino Médio sendo que três foram bolsistas PIBIC Junior juntamente com a FAPAC (Fundo de Amparo à Pesquisa no Acre) e uma aluna voluntária. Resultou em artigo escrito pelos alunos.

Número de professores envolvidos: 2

Número de alunos envolvidos: 10

12.8 Unidade de Tecnologia de Alimentos - UTAL

A Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) é um órgão integrador da UFAC diretamente vinculada à Reitoria. Sua finalidade é apoiar os centros acadêmicos da UFAC; oferecer suporte aos cursos de graduação e pós-graduação tanto nas ações de ensino, pesquisa e extensão dos projetos acadêmicos, quanto nas instituições externas ligadas às áreas do ensino, pesquisa e tecnologia, bem como à sociedade em geral no desenvolvimento de ações científicas e técnico-especializadas na área de água e alimentos, de modo a alavancar o desenvolvimento econômico-sustentável, regional, social, cultural e institucional. Contribui assim, para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional por meio de geração de conhecimentos e qualificação de recursos humanos em diferentes subáreas da ciência e tecnologia de alimentos, visando fortalecer ações para a busca da segurança alimentar, da qualidade de vida da população, desenvolvimento da agroindústria e da sociedade. A seguir, algumas atividades desenvolvidas pela UTAL.

Tabela 41 Laboratório de Microbiologia/Microscopia

ATIVIDADE	Quantidade de atendimentos em 2012	Quantidade de atendimentos em 2013
Controle de qualidade em águas e alimentos com emissão de laudos de análises.	1.076	1184
TOTAL	1.076	1184

Fonte: Utal/2014

Tabela 42 Laboratório de Análises Físico-Químicas

ATIVIDADE	Quantidade de atendimentos em 2012	Quantidade de atendimentos em 2013
Controle de qualidade em águas e alimentos com emissão de laudos de análises.	1.076	1065
TOTAL	1.076	1065

Fonte: Utal/2014

Tabela 43 Projetos em execução

1 abela 43 Projetos em execução		
Nome	Mingau a base de farinhas de Castanha- do-Brasil	
Ohioto	Estabilidade de pré-mistura para mingau a base de farinhas de Castanha-do-Brasil e	
Objeto	bananas verde.	
Prazo de Execução 10 meses		
Dognangával	Coordenadora Dra. Clarissa Reschke da Cunha (EMBRAPA)	
Responsável	Obs: A UTAL participou como colaborador na realização das análises Microbiológicas.	
Nome Processamento de néctar misto de açaí e cupuaçu.		
Objete	Efeito de diferentes parâmetros de processamento na qualidade e na vida de prateleira	
Objeto	de néctar misto de açaí e cupuaçu.	
Prazo de Execução 10 meses		
	Coordenadora Dra. Clarissa Reschke da Cunha (EMBRAPA)	
Responsável	Obs: A UTAL participou como colaborador na realização das análises Microbiológicas.	
Nome	Avaliação Físico-Químico e Microbiológica de iogurte caseiro comercializado por	
Nome	ambulantes na cidade de Rio Branco	
Objeto	PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	
Prazo de Execução	12 meses - 2012/2013	
Responsável	Cydia de Menezes Furtado	
Nama	Avaliação da qualidade microbiológica de alimentos preparados em residências na	
Nome	cidade de Rio Branco	
Objeto	PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	

ResponsávelCydia de Menezes FurtadoNomeQualidade de sucos de laranja comercializados em Rio Branco-ACObjetoPIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação CientíficaPrazo de Execução2012-2013 – 12 mesesResponsávelMarília Temporim FurtadoNomeAvaliação de mandioca minimamente processada sob efeito do branqueamento na qualidade e conservaçãoObjetoPIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	
Objeto PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica Prazo de Execução 2012-2013 – 12 meses Responsável Marília Temporim Furtado Nome Avaliação de mandioca minimamente processada sob efeito do branqueamento na qualidade e conservação	
Prazo de Execução 2012-2013 – 12 meses Responsável Marília Temporim Furtado Nome Avaliação de mandioca minimamente processada sob efeito do branqueamento na qualidade e conservação	
ResponsávelMarília Temporim FurtadoNomeAvaliação de mandioca minimamente processada sob efeito do branqueamento na qualidade e conservação	
Nome Avaliação de mandioca minimamente processada sob efeito do branqueamento na qualidade e conservação	
qualidade e conservação	
Objeto PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	
y ,	
Prazo de Execução 2013/2014 – 12 meses	
Responsável Reginaldo Ferreira da Silva	
Nome Comparação da qualidade microbiológica e nutricional da bebida de açaí dos municípios de Rio Branco e Feijó, no estado do Acre.	
Objeto PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	
Prazo de Execução 2013/2014 – 12 meses	
Responsável Reginaldo Ferreira da Silva	
Nome Qualidade do jambu (Acmella oleracia L.R.K Janses) e processo (pré-cozido e congelado)	
Objeto PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	
Prazo de Execução 2012/2013 – 12 meses	
Responsável Marília Temporim Furtado	
Nome	
Objeto PIBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica	
Prazo de Execução 2013/2014 – 12 meses	
Responsável Reginaldo Ferreira da SIIva	

Fonte: Utal/2014

12.8.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 44 Aulas práticas 2013

Nº	Data	Atividade	Curso Vinculado	Nº de Participantes
1	Jul/2013	Pós-colheita de frutos e hortaliças. Prof: Marília Temporim Furtado	Agronomia	10
2	Ago/2013	Processamento de produtos agropecuários Prof: Marília Temporim Furtado	Agronomia	43
3	Set/2013	Alimentos de Origem Vegetal I	Nutrição	20
4	Out/2013	Pós-colheita de frutos Prof. Sebastião de Araújo Neto	Agronomia	45
5	Nov./2013	Fundamentos de Tecnologia de Produtos Agropecuários Prof. Marília Temporim Furtado	Agronomia	50
6	Nov./2013	Tecnologia de Produtos Não Madeireiros. Prof. Marília Temporim Furtado	Florestal	22

Fonte: Utal/2014

Tabela 45 Cursos e Seminários

Nº	Data	Curso/Seminários	Público-Alvo	Nº de Participantes	Horas /Curso
1	Jun/2013	Mini curso: Controle de qualidade em água e alimentos (Semana do Meio Ambiente)	Alunos da UNINORTE	20	6h
2	Jul/2013	Curso de Tecnologia e Gestão Ambiental	Alunos do IFAC	30	6h

Fonte: Utal/2014

12.9 Parque Zoobotânico - PZ

O Parque Zoobotânico - PZ é um órgão integrador que objetiva contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da biodiversidade e as potencialidades regionais, através do ensino, pesquisa e extensão.

O PZ está localizado numa área de aproximadamente 160 hectares contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem na sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, sala ambiente, e escritórios) o PZ é um espaço de conservação da natureza, sendo o maior fragmento de área verde na cidade de Rio Branco abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional. Por esta razão, ao longo de seus trinta anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

As atividades são desenvolvidas por equipe multidisciplinar, entre docentes, técnicos, e discentes da UFAC e outras universidades (UNINORTE, FAO, IFAC) e técnicos e pesquisadores das duas instituições conveniadas (INPA – Núcleo de Pesquisa/Acre e o Centro de Pesquisa de Woods Hole). Além disso, trabalha em parceria com outros órgãos públicos e ONGs.

Estas atividades são relacionadas com o estudo do uso da terra e mudanças globais no Estado do Acre e nos países vizinhos Peru e Bolívia, especificamente na chamada Região MAP (Madre de Dios, Acre, Pando), pesquisa participativa e educação agro florestal para recuperação de áreas degradadas na zona rural; estudos de tecnologia de sementes e fenologia de espécies florestais, produção de mudas de espécies nativas, estudos botânicos, etnobotânicos e de botânica econômica do estado, estudos entomológicos, bem como atividades de educação ambiental .

Principais Ações Desenvolvidas:

- Realização do Planejamento Estratégico Situacional do PZ, por meio de parceria com a Agência de Cooperação Alemã GIZ, que financiou o consultor que mediou a ação. (mapa estratégico em anexo).
 - Criação da Sala Ambiente do PZ.
 - Estruturação das salas da diretoria, administração e secretaria.
 - Pintura de 06 (seis prédios do PZ)
 - Realização de mutirão para retirada das passarelas estragadas das trilhas (ver fotos).
- > 5 palestras de sensibilização sobre as questões ambientais visando à eliminação de copos descartáveis e a adoção de squeezes por toda comunidade acadêmica da Ufac.
- ➤ Implantação da Coleta Seletiva Solidária na Ufac, com termo de cooperação firmado com a Cooperativa Catar.
- Renovação de convênio Ufac/centro de pesquisa de Woods Hole, cujo objeto garante a presença do prof. Dr. Irving Foster Brown como professor do mestrado em ecologia e coordenador do setor de estudos do uso da terra e mudanças globais Setem, do PZ.

Na sua área construída, estão estruturados em sete setores, a saber: (1) Administração, (2) Arboreto, (3) Educação Ambiental, (4) Entomologia, (5) Herbário, (6) Laboratório de Sementes Florestais, (7) Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais – SETEM e (8) Viveiro de Produção de Mudas.

12.9.1 Arboreto

O Arboreto é um setor do PZ que tem como objetivos elaborar e executar propostas sobre produtos da sociobiodiversidade visando o uso sustentável de florestas e a recuperação de áreas alteradas/degradadas com a participação de povos e populações tradicionais e agricultores familiares, através de pesquisa e educação, visando desenvolver uma nova concepção de uso de recursos naturais, bem como contribuir na formulação de políticas públicas e na formação acadêmica e técnica local. Desenvolve diversas atividades junto a cursos de graduação, como orientação de monografias e palestras.

12.9.2 Educação Ambiental

- O Setor de Educação Ambiental visa à conscientização sobre a importância da conservação do meio ambiente. Suas atividades são primariamente de extensão, pois seu principal alvo são estudantes da rede pública municipal e estadual. Para cumprir seus objetivos, desenvolve as seguintes ações:
 - a) Difunde as ações desenvolvidas e o conhecimento gerado pelo PZ, através das visitas orientadas de alunos de diversos níveis de ensino.
 - b) Ministra palestras de Educação Ambiental em temas variados (resíduos sólidos, coleta seletiva, água, recursos naturais, etc.) em escolas de Rio Branco.

As visitas orientadas nas trilhas e setores do Parque, bem como as palestras ministradas em escolas, totalizando um público de 578 pessoas durante o ano de 2013.

12.9.3 Entomologia

O Setor de Entomologia visa aumentar o conhecimento da entomofauna regional além de formar e manter uma coleção ordenada das espécies coletadas com fins de documentar a biodiversidade local.

Além dessas atividades, o setor colabora com o ensino de graduação nas disciplinas de zoologia dos cursos de graduação e auxilia na iniciação científica de jovens e adultos das escolas públicas municipais, estaduais e federais, oferece também cursos de capacitação de produtores rurais e técnicos de agencias de extensão rural na formação de meliponario com caixas adaptadas. Além disso, o setor de entomologia realizou durante o ano de 2013 diversas viagens de campo para realizar coletas de insetos e mapea- los, além de fazer a apresentação da coleção entomológica em diversas escolas, realização de oficinas, palestras e reuniões.

12.9.4 Herbário

O Herbário tem como objetivo catalogar, conhecer e disseminar a diversidade da flora acreana e seu potencial, dispondo de mais de 25.000 exsicatas determinadas e disponibilizadas em banco de dados disponível para pesquisadores, técnicos, alunos e comunidade em geral. Suas ações assim como o laboratório de Sementes Florestais são desenvolvidas em parceria com o Núcleo de Pesquisa/Acre do INPA, assim como também envolve alunos em programas de iniciação científica

de outras universidades locais. Tanto a orientação destes alunos como a Curadoria do Herbário estão sob a responsabilidade do INPA.

Em termos de pesquisa, o Herbário visa gerar conhecimentos em botânica e etnobotânica identificando os padrões fitogeográficos do Estado alem de contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos relacionados com a flora regional.

12.9.5 Laboratório de Sementes Florestais

O Laboratório de Sementes Florestais desenvolve projetos que buscam gerar informações ecofisiológicas de sementes de espécies florestais amazônicas, incluindo-se estudos de germinação, superação de dormência, armazenamento de sementes e desenvolvimento de plântulas, e fornecer a base para o desenvolvimento de um manejo adequado das sementes nativas. Visa obtenção de conhecimentos técnicos específicos, no sentido de garantir suporte na recomendação da produção em larga escala, para o suprimento das demandas de abastecimento regional de recuperação de áreas alteradas ou degradadas. Realiza atividades de pesquisa envolvendo alunos dos cursos de biologia, engenharia florestal, agronomia e outros, além de treinamentos e capacitação para extrativistas, índios e pequenos produtores rurais em manejo de sementes florestais. Possui diversos projetos em execução.

12.9.6 Setor de estudos do uso da terra e mudanças globais - SETEM

O objetivo do Setem é gerar e disseminar conhecimento confiável para que a sociedade possa decidir seu futuro, gerar conhecimento confiável através de artigos produzidos e disseminar o conhecimento científico através de palestras, artigos no jornal, aulas nos cursos de mestrado e graduação, para que a sociedade possa decidir o seu futuro através da implantação do sistema de alerta antecipada, entender mais os custos de desastres, estudos sobre mudanças climáticas futuras. Possui diversos projetos em execução.

12.9.7 Viveiro de Produção de Mudas

O Viveiro de Produção de Mudas tem como objetivo geral a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, com enfoque nas espécies nativas, bem como a geração de conhecimentos através do desenvolvimento de pesquisas científicas e sua extensão à população.

Produz anualmente cerca de 30 mil mudas, mas passa atualmente por um processo de adequação de suas estruturas para ampliação de sua capacidade produtiva, tanto em qualidade como em quantidade.

Atividades desenvolvidas em 2013: Coleta de sementes, Beneficiamento sementes, Semeaduras de sementes, Repicagem de mudas, Peneiragem de substratos (barro, pó de serra e esterco), Enchimento de saquinhos, Limpeza das mudas, adubação foliar nas mudas; Manejo de mudas; Transporte de saquinho de mudas; Colheita de pó de serra; Colheita de esterco; entrega de mudas.

Desenvolve trabalhos de pesquisas como: testes de germinação com várias espécies de sementes e substratos variados.

Abaixo, alguns números sobre a produção e distribuição de mudas.

Tabela 46 Produção e distribuição de mudas

Descrição	Quantidades
Sementes coletadas	108.024
Nº de semeaduras	181
Nº de coletas de sementes	84
Mudas produzidas	27.842
Mudas doadas	5.883
Mudas vendidas	5.162
Valor Total (R\$)	10.324,00
Total de mudas distribuídas	11.045

Fonte: PZ/2014

13 Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU 127/2013

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores

Quadro 93 Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES			EXERCÍCIOS		
PRIMÁRIOS	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31	90.737.858,30
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31	90.737.858,30
Número de Professores Equivalentes	702	511	515,50	536	514
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	691,50	708,50	707,50	706	681
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	691,50	708,50	707,50	706	681
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9041	9.119	8.562	8.261	7.032
Total de Alunos na Pós- graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	217	296	131	130	196
Alunos de Residência Médica (AR)	63	49	56	51	52
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.791,47	10.213,73	7.161,20	5.055,71	4.378,18
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.966,25	7.850,51	10.305,35	7.047,51	6.928,07
Número de Alunos da Pós- graduação em Tempo Integral (APGTI)	434	370	262	260	392
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	126	112	112	102	104

Fonte: Relatórios de Gestão de anos anteriores

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Ouadro 94 Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P]	EXERCÍCIO	S	
Indicadores Decisao TCU 408/2002 - P	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.481,67	11.413,63	10.798,36	15.064,26	12.395,77
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	14.481,67	11.413,63	10.798,36	15.064,26	12.395,77
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,77	15,36	13,89	9,43	9,28
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	12,96	11,08	10,12	7,16	7,00
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	12,96	11,08	10,12	7,16	10,75
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,99	1,39	1,37	1,32	1,32
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,99	1,39	1,37	1,32	1,32
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,93	0,82	0,79	0,57	0,62
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,18	3,27	3,25	3,04	2,83
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,41	0,38	0,54	0,29	0,31

Fonte: Relatórios de Gestão de anos anteriores

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Como análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES, ainda de vido a greve ocorrida em 2012, o calendário acadêmico de 2013 será encerrado no mês de abril/2014. Além disso, a universidade não possui Hospital Universitário, faz com que alguns dos indicadores tenha o mesmo valor.

O quadro 82 mostra a evolução orçamentária da instituição ao longo de 05 anos (2009 a 2013), em 2009 a UFAC tinha um orçamento de R\$ 90.737.858,30 já em 2013 um orçamento de R\$ 164.388.193,05 uma evolução de 81,11% essa evolução se deu devido aos programas especiais destinados a educação no Brasil. Fazendo uma comparação de 2012 com 2013, constata se que o orçamento da instituição cresceu 41%.

Outro número que chama atenção é o calculo de professor equivalente que me 2012 era de 511 e em 2013 passou para 702 um crescimento de 37,38%, a elevação desse número foi devido o crescimento do quadro de professores devido o concurso público ocorrido no ano de 2013.

No quadro 83 ocorreu uma evolução do custo aluno equivalente de R\$ 11.413,63 para R\$ 14.481,67 devido ao crescimento do numero de alunos formados, redução dos alunos matriculados e aumento dos alunos ingressantes, outro fato é que o número de cursos em tempo integral também aumentou. Esses fatores influenciam diretamente no custo do aluno equivalente.

Vale resaltar que o indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente aumentou, ou seja, para cada funcionário técnico-administrativo eu tenho 12,96 discentes em 2013, um crescimento de 16,97% isso devido ao crescimento do quadro funcional e uma pequena redução do número de alunos matriculados.

O indicador Funcionário Equivalente / Professor Equivalente houve uma redução de 28,78% devido o aumento do número de professores. Outro indicador que chama atenção é a redução do Índice de Qualificação do Corpo Docente que em 2012 era de 3,27% e em 2013 e de 3,18% essa variação

negativa foi devido ao crescimento do quadro de docentes com titulação de especialização e mestrados. Além disso, muitos professores que estavam afastados retornaram no início de 2014, fato que prejudicou esse indicador.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação teve um leve crescimento de 8% que em 2012 foi de 38,93% e em 2013 foi de 41,93%.

13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro 95 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fun	dação d	e Apo	oio										Valore	s R\$
Nom	e: Funda	ção Uı	niversidade	Federal o	lo Acre			CNPJ	: 04.07	1.106/0001	-37			
Droi	Projeto Instrumento Contratual													
Proje	eto	Con	trato						Conv	^v ênio				
N TO	Tri o	N TO	Obioto	Vigênc	ia	Valor			™ TO	Ohisto	Vigêno	cia	Valor	
N°	Tipo	N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repas	ssado	N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado
					Total							Total		
Recu	irsos Per	tencei	ntes às IFE	S Envolv	idos nos	Projetos	5							
Proje	eto			Re	cursos d	as IFES								
N T0	· ·				nanceiros	Mat	teriais		Humanos					
Nº	Nº Tipo		Va	lor	Tipe	0			Valor		Quantida	ide V	/alor	
												•		

Tipo:

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte:

Não houve ocorrências no período.

14 Anexos

14.1 Memória de Cálculo dos Indicadores do TCU

	uação mpus Cr	ncial ruzeiro do Sul - AC																		
INFD	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes		LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção 0,1250	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	AGTI	AGE
99843 8	7	Bacharelado em Ciências Biológicas/CZS Bacharelado em Enfermagem/CZS	50 34 48	19 13	3 22	CB AS4	Sede Sede	A	1 4	4 2009 5 2008		0,0660	1,5	1,00	1,00	GBA GBA	S	40 25	99,00 132,26	198,00 198,39
99839 1	85	Bacharelado em Engenharia Agronômica/CZS Bacharelado em Engenharia Florestal/CZS	48	20 19	6 7	CA ENG CSB	Sede Sede	A	5	5 2008 5 2008	l I	0,0500 0,0820	2,0	1,00 1,00 1,15	1,00 1,00	GBA	S	40	414,00 80,37 51,75	414,00 160,74 51,75
113865 11 114142 1	75	Bacharelado em Direito/CZU Formação Docente para Indígenas/CZS	0	4 5 19	3 47	CSB CH2 CB	Sede Sede	N N	4	2008 2009		0,1200 0,1000	1,0	1,00	1,00	GBA GLP	S	50 50	53,00	53.00
114141 114140		Licenciatura Plena em Ciências Biológicas/CZS Licenciatura Plena em Letras Espanhol e respectivas Literaturas/CZS	49 50	18	21 36	CB LL	Sede Sede	N N	4	4 2009 4 2009	V	0,1250 0,1150	2,0 1,0	1,00	1.00	GLP	S	50 50	394,00 182,00	394,00 182,00 142,96
113703 113760 1	73	Licenciatura Plena em Letras Inglês e respectivas Literaturas/CZS Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas/CZS	53 49	18 18	0 26 2 32	LL LL CH	Sede Sede	A A	4	4 2009 4 2009	٧	0,1150 0,1150	1,0	1,00	1,00	GLP GLP	S	50 50	142,96 159,72	142,96 159,72 178,80
119074 1	72	Licenciatura Plena em Pedagogia/CZS	53	20	4 37	CH	Sede	A	4	4 2009	V	0,1000	1,0	1,00	1,00	GLP	S	50	178,80	178,80
_																			-	-
112.Co	mnue Pi	SUB-TOTAL io Branco - AC	429,00	1.774,00	267,00	•	•	-	-		-	-	-	-	-	-	•	505,00	1.887,86	2.133,36
Código INEP	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	AGTI	AGE
11538 0: 11544 2:	2	Bacharelado em Ciências Econômicas Bacharelado em Ciências Sociais (Núcleo Comum)	54	Matriculados 24	0 15	CSA	SEDE	A	4	4 2009 4 2009	N N	0,1200 0.1200	1,0 1.0	1,15	1,00 1.00			50	106,20 52.00	106,20 52,00
	1A	Bacharelado em Ciências Sociais (nucleo Comum) Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia		17			SEDE	A	4	4 2009	N	0,1200	1,0	1,15	1,00		P	ágin	3,48	3,48
34629 2 ⁻ 36400 2 ⁻	1C 1B	Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Ciência Política		411		CSA	SEDE	A	4	4 2009 4 2009	N N	0,1200	1,0	1,15	1,00		<u> </u>	-36	3,48 13,92	3,48
50684 70 11537 0	0	Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Sociologia Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo Bacharelado em Direito	40	26 27	6 9	CSA CSA	SEDE	A	4	4 2009	N N	0,1200	1,0 1,0	1,15	1,00			50	71,32	13,92 71,32 247,75 218,03 221,00
11542 1	8	Bacharelado em Educação Física	51	25 12		CSB CS4 CS4	SEDE	A	5	5 2008 5 2008 5 2008	M	0,1200 0,0660	1,0 1,5 1,5	1,15 1,00 1,00	1,00 1,00 1,00			40	247,75 145,35 147,33	218,03
11533 00 11528 1 11553 2	1	Bacharelado em Enfermagem Bacharelado em Engenharia Agronômica	33 51	12 27 28	7 10	ENG	SEDE SEDE	A		5 2008 5 2008 5 2008	+	0,0660 0,0820 0,0820	1,5 2,0 2,0	1,00 1,00 1,00	1,00 1,00 1,00 1,00			30 50 40	147,33 105,35 190,64	221,00
21846 3:	3	Bacharelado em Engenharia Civil Bacharelado em Engenharia Florestal	56 75	43	9 30	ENG ENG ENG CH	SEDE	A	1 5	5 2008	1	0.0820	2.0	1.00	1,00			40 80	218 55	210,70 381,28 437,10
116204 2: 100026 9: 53338 8:	1	Bacharelado em Geografia Bacharelado em História (vespertino)	40 49	16 16	9 13 3 18	CH	SEDE SEDE	A	4	4 2009 4 2009	V	0,1000 0,1000	1,0	1,00	1,00 1,00			50	84,20 110,20	84,20 110,20
118697 1	80	Bacharelado em Medicina Bacharelado em Medicina Veterinária	46 55	25 21	9 0	CS CS2 CS3	SEDE SEDE	N N		5 2007 5 2008	+	0,0650	4,5	1,00	1,00 1,00			40	259,71 985,50	1.168,70 985,50
115684 1	78	Bacharelado em Nutrição Bacharelado em Saúde Coletiva	51 45	20 20	2 0	CS3 CS4 CE2	SEDE	N		5 2008 5 2008 4 2009	1	0,0660 0,0660	1,5	1,00 1,00	1,00 1,00			68	412,00 303,00 88,83	412,00 303,00 133,25
11554 30 100028 8	9	Bacharelado em Sistemas de Informação Licenciatura Plena em Artes Cênicas: Teatro	50 37	24 17	2 4	Δ	SEDE SEDE	A	4	4 2009 4 2009 4 2009	N	0,1325 0,1150	1,5 1,5	1,00 1,15	1,00 1,00			40 40	50.84	76,26
11543 21 116196 1	9	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas Licenciatura Plena em Educação Física	97 50	26 24	2 21	CB CS4 CH CET	SEDE	A	4	5 2008	M M	0,1250 0,0660	2,0 1,5	1,00	1,00 1,00			50 50	170,50 144,10	76,26 341,00 216,15
115686 1 81516 8 11529 0	77 4	Licenciatura Plena em Filosofia Licenciatura Plena em Física	41 50	16 19	4 9 2 28	CET	SEDE SEDE	A A	4	4 2009 4 2009 4 2009	N V	0,1000 0,1325	1,0 2,0	1,15 1,00	1,00 1,00 1,00			50 50	188,60 148,84	188,60 297,68 196,60
11539 11	0	Licenciatura Plena em Geografia Licenciatura Plena em História (matutino)	47 50	19 23 23	3 41	CH	SEDE	A	4	4 2009	M	0,1000 0,1000	1,0	1,00	1,00			50 50	196,60 189,40	189,40
19561 24 116190 9	0	Licenciatura Plena em História (noturno) Licenciatura Plena em Letras Espanhol e respectivas Literaturas	48 32	23 19	1 28 5 18	CH LL	SEDE SEDE	A A	4	4 2009 4 2009	N N	0,1000 0,1150	1,0 1,0	1,15 1,15	1,00 1,00			50 50	143,20 94,28	143,20 94,28
119050 13 119048 13	2	Licenciatura Plena em Letras Francês e respectivas Literaturas Licenciatura Plena em Letras Inglês e respectivas Literaturas	49 51	12 16	0 16	LL	SEDE SEDE	A	4	4 2009 4 2009	V	0,1150 0,1150	1,0	1,00	1,00 1,00			50 50	83,60 106,36	83,60 106,36
119046 0		Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas Licenciatura Plena em Letras Português/Espanhol e suas respectivas	54	19		LL	SEDE	A	4	4 2009	V	0,1150 0,1150	1,0		1,00			50	164,72	164,72
11536 14 11540 04		Literaturas Licenciatura Plena em Matemática	51	19	0 32	CE1	SEDE	A	4	4 2009	V	0,1325	1,5	1	1,00				163,96	245,94
100024 8I 88A	8	Licenciatura Plena em Música Licenciatura Plena em Pedagogia	38 93	14 25 21	3 5 0 33	M CH	SEDE	A	4	4 2009 4 2009	N N	0,1150 0,1000	1,5 1,0	1,15 1,15	1,00 1,00				55,30 205,20	82,95 205,20
88B 88C		Licenciatura Plena em Química Bacharelado Engenharia Eletrica	50 48	17	7 15 4 0	CH CB ENG CH1	SEDE	N N	4	4 2009	N	0,1250	2,0	1,00	1,00				434,00 348.00	434,00 348.00
88C 11535 0	3	Bacharelado Psicologia	50	4	7 0	CH1	SEDE	N	4	2008 4 2009		1,0000	1,5	1,15	1,00				81,08	81,08
=																				
=																				
=		SUB-TO TAL	1.743,00	7.267,00	622,00	-		-		-		-	-		-		-	1.248,00	6.517,39	8.658,11
40 Pás	C	TO TA L GRADUAÇÃO	2.172,00	9.041,00	889,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.753,00	8.405,25	10.791,47
1.2 - Pós - 1.2.1 - Cai	mpus Ri	o Branco - AC	_																	
INEP	Código UFAC	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de Curso	Duração	Ano Ingresso	Turno	Fator Retenção	Peso Grupo	Peso Turno	Peso Local	Mod.	Regime	Ofertas	APGTI	APGE
11001011(2) 11001011(2)	01	Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia Mestrado em Desenvolvimento Regional	18	3 5	8 13	CE2 CSA	Sede Sede	P	2	2 2011 2 2011	1	0,1325	1,5	1,00	1,00	PME PME	s P	ágin	10 68,00	68,00 116,00
1100101102 1100101102	03	Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais Mestrado em Letras: Linguagem e Identidade	12	5 5	7 20	LL CA	Sede Sede	P	2	2 2011 2 2011	+	0,1250 0,1150 0,0500	2,00 1,00 2,00	1,00 1,00	1.00	PME PME	S	30,00 22,00 17,00	60,00 114,00	60,00 114,00
11001011(2)		Mestrado em Produção Vegetal Mestrado em Saúde Coletiva	20	3 1	2 0	CS4	Sede Sede	P	2	2 2011 2 2011	+	0,0660	1,50	1,00	1,00		S	17,00 68,00	76,00 24,00	76,00 24,00
		Mestrado Profissional em Letras SUB-T O T A L	74,00	217,00	47,00	LL -	Sede -	P -	-	2 2011	-	0,1150	1,00	1,00	1,0000	PME -	-	109	434	434
		T O T A L GERAL (1.1 + 1.2)	2.246,00	9.258,00	936,00	-	-				-	-		-	-	-	-	-	8.839,25	11.225,47
		idência Médica Branco - AC																		
Código	Código	Nome Curso	Ingressantes	AG Matriculados	Concluintes	ÁREA	LOCAL	Tipo de	Duração	Ano	Turno	Fator	Peso	Peso	Peso	Mod.	Regime	Ofertas	ARTI	ARTI
INEP .	UFAC -	Alunos de Residência Médica - AR	63	Matriculados -	-	-	-	Curso -	-,	Ingresso -	-	Retenção -	Grupo -	Turno -	Local -	-	-	63	126,00	126,00
		SUB-TO TAL	63		0 0	-	•	_		-		-	-	-	-	-	-	63	126	126
		T O T A L GERAL (1.1 + 1.2 + 2)				-		-	-	-	-	-	-						8.965,25	11.351,47

Custo Corrente		R\$ 164.388.193,05
(+)Despesas correntes da Universidade, com todas	Ufs, se houver (conta SIAFI 3.30.00.00)	R\$ 217.197.486,08
(-) 100% das despesas corrente do hospital univer	itaio Panina 1	R\$ -
(-) aposentadorias e reformas do órgão universida	de(conta SIAFI n° 3,31,90,01)	R\$ 32.492.711,82
(-) pensões do órgão universidade (conta SIAFI nº	3.31.90 03)	R\$ 7.297.449,90
(-) senter ças judiciais do órgão universidade (con	a SIAFI nº. 3.31.9091)	R\$ 7.604.080,00
(-) despesa com pessoal cecido - docerte do órgão	universidade	R\$ -
(-) despesa com pessoal cedido - técnico administ	ativo do órgão universidade	R\$ 100.756,67
(-) despesa com afastamento país/exterior- docente	do órgão administrativo	R\$ 5.173.949,33
(-) despesa com afastamento país/exterior- técnico	administrativo do órgão administrativo	R\$ 140.345,31

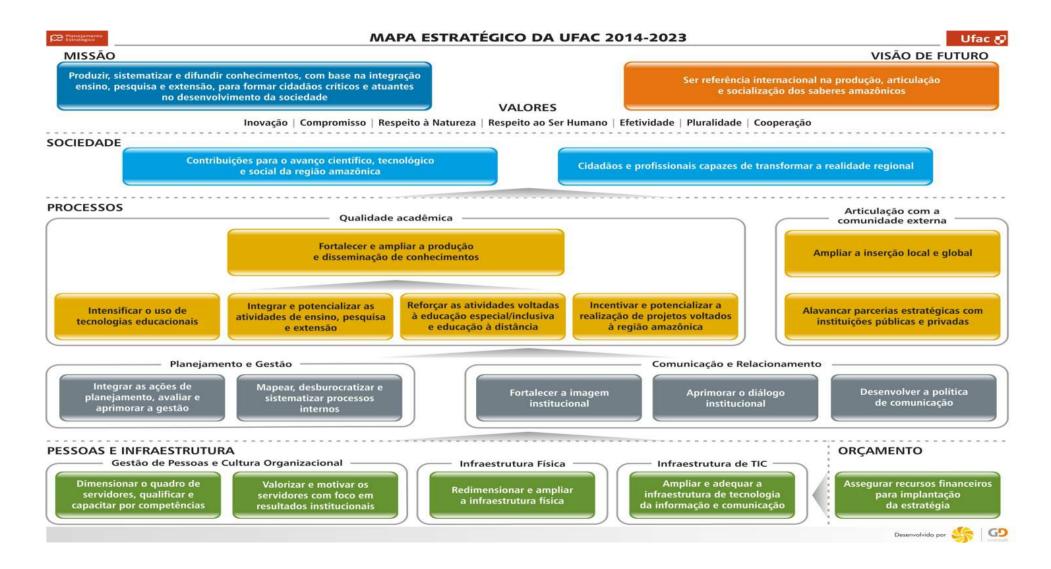
UNIVERSIDADE FED	DERAL DO AC	RE				
PRÓ-REITORIA DE	PLANEJAMEN	TO TO		TABELA 4	05/02/2014 08:55	
CÁLCULO DE FUNC	IONÁRIO EQU	JIVALENTE/ANO BASE	2013			
				_		
REGIME	PESO	Professores	Servidores	Contratados	Funcionários	
		Ensino Médio	Técnico-	Terceirizados	Afastados	Equivalente
DEDICAÇÃO		E Fundamental	Administrativos	Limpeza/vigilância	pacitação/Eletivo/Ced	ido
20 horas/semanais	0,50		2			1,00
30 horas/semanais	0,75		30	101		22,50
40 horas/semanais	1,00	34	634			668,00
	Total	34	666	0	0	691,50
Nfe= 691,50 Número		Números de Funcio	onários Equivalent	es		
obs.: professore	s efetivos e	substitutos do colé	gio de aplicação s	são contados como fun	cionários	

Acceptance of	FEDERAL DO ACRE											
	DE PLANEJAMENTO	0.00000000										
DE II	IDICADORES SESU/AN	U BASE 2010	COMPONE	ITE								
	U.1.1.1	0.1.12	0.1.1.3	U.1.1.3.1	0.1.1.4	U.1.1.b	0.1.1.6					
	0,1,1,1	0.1.142	0.1.110	0.1.1.0.1	0,1,1,1	0,1,1,0	0,1,1,0					
KS	164.388.193,05	R\$ 164.388.193,05	8.965,25	11.351.47	/02.00	691.50	691,50					
		1				INDICADORES				-		
	9.1.2.	1	9.1.2.2	9.4.3	2.3	0.1	.2.4	0.1.2.5	9.1.2.6	0.1.2.7	0.1.2.9	9.1.2.9
	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1	1	9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1					
	R\$ 14,481_67	R\$ 14.481.67	12.77	12,96	12,96	0,99	0.99	0,93	0,02	3,00	3,18	40,93%
espe	onsável pelas Infor	macões:										
	Leonardo Lessa de											
unçâ	o: Tácnico - Admini	strativo				Cargo:	Admin strader					
FGF	NDA baseada no A	ucordão do TCU										
omp	onente:											TCU
.1.1.	1 – custo corrente	incluindo 35% das de	spesas do(s)	Hospital(is) U	niversitário(s	i) – HU(s)						R\$ 164.388.193,05
		excluirulo as despesa	as do(s) HII(s)									RS 161 388 193,04
		nos tempo Integral										8 965,25
		unos equivalentes										11,051,47
		lessores equivalente										702,00
		cionários equiva <mark>l</mark> ente										691,50
		cionários equivalente	es excluindo	aqueles a se	rviço no(si Hi	J(s)						691,50
	adores:	and the second second	18 7/12 10 1	55535 SS (S)	98 W/S	5277723						
		e / aluno ecuivalente				HU(s))						R\$ 14.481,67
		e / aluno ecuivalente			(a) IIU(a)							R\$ 11.101,67
		tegral / número de p					12 10					12,77
		integral / número de										12,96
		integral / número de										12,96
		equivalente / número										0.99
		quivalente / número		oe oquivaion	ioe loxeiuma	o luncionario	oc a corviço n	ole Holell				
		pação Estudantil (GF		120								0,93
1.2.		imento com Pos-Gra	uudçao (GEP	G)								3,00
		s iticação do Corpo Do	HOVE									3,18
		micação do Corpo Do so na Graduação (15										3,18 40,93%
bo.:		1) Todos os compone			Lance dec	a salawaa w	- J- TCH /			M ()		40(3379)

REGIME	PESO	Professores	Professores	Professores Afasta	Professor
DEDICAÇÃO		efetivos(E)	Substitutos/Visitante	acitação/Eletivo/Ceo	Equivalente
20 horas/semanais	0,5	47	11	2	28,00
40 horas/semanais	1	53	50	0	103,00
Dedicação Exclusiva	1	569	4	2	571,00
	Total	669	65	4	702,00
Npe	702,00	Números de Professo	res Equivalentes		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	Pá	igina	a 1	TABELA 6	
CÁLCULO DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENT	E/ANO BASE 2008			WOLD!	
REGIME	PESO	Professores	Professores	Professores	
		Efetivos	Substitutos /	Afastados	Equivalente
DEDICAÇÃO			Visitantes	acitação/Eletivo/Cedi	do
Docentes Doutores(D)	5	231	3		1.170,00
Docentes Mestres(M)	3	268	11	4	825,00
Docentes Com Especialização(E)	2	106	1		214,00
Docentes Graduados (G)	1	64	50		114,00
	Total	669	65	4	2.323,00
Qc	d 3,18	Índice de Qualificação	o do Corpo Docente		

REG_JUF		Total
MRD ALI	NOME_SERVIDOR EXANDER HIGUCHI	Total
	ANDAS DOS SANTOS FRAGOSO	
44-44-42	OTY PASCOAL NOGUEIRA NETA	
AN	A CAROLINE VILHENA	
AN	A CAROLINE FONSECA DE MELO	1
AN	A KAROLINE NOBREGA CAVALCANTE	
AN	A PALULA MILLER MUSIAL	1
	TONIO CARLOS ALVES BARROSO	1
	TONIO SAVIO DANTAS BARROSO	
CA	RLOS ANTONIO DE ARAUJO MARQUES	
model (Spike) and a	STHIAN RODRIGO SEQUEIROS PENA	
DA	NIEL BARRETO GOMES	
See Control	NIELLE BRANDÃO NASCIMENTO	1
m has below in	VAC DE PAIVA BRITO	
T POSTOR	CE MANASFI E MANASFI	1
(complete to a	LCICLEIA NASCIMENTO DE SOUZA	
And company from the	ER PEREIRA DA SILVA	
Physical desired and the second secon	ANUELE DA SILVA RIBEIRO	
Spring Spring Spring	ANUELLE BRASIL OLIVEIRA	
40 miles (40 miles)	ORE ANDRADE DA SILVA	
1	RNANDO JOSE DE AMORIM	1
	ANSYLLENE ACASSIA DALACOSTA	
	LYNA STEPHANE MACHADO DE MELHO	
and the second	ASSE EULLER DANTAS SANTIAGUA SILVA	1
	MILLE BESTENE LINS	
and the second s	VILSON LOPES LEITE	
7777	ÃO AUGUSTO HIDALGO BARROS ABOMORAD	
Contraction of the Contraction o	ÃO GUILHERME REIS MELO DE SOUZA	
and the second second	RGE BEZERRA DA SILVA JUNIOR	
22000	SE ANTONIO MEJIA FURLONG	
The state of the s	AN MIGUEL LIMA CALDERON	
1	JANA HELENA KHUN DE OLIVEIRA	
and an experience		
	JANA REBECA EVARISTO VIANA DA SILVA	
	RITA DE MELO CORDEIROS TIA FERNANDA CONSTANCIA FERRÃO CAMPOS	
	TIANA GARCIA DA SILVA DE ARAUJO VIRUEZ	
	JRA CRISTINA PEREIA DIOGINES	
and the second s	JRENÇO EUZEBIO COELHO DE CARVALHO	1
1000	ANA MARIA NUNES DOS SANTOS	
1	Z FERNANDO BORJA GOMES	1
And a second sec	RCOS CRISTIANO TEIXEIRA	
	RINA DE ANGELIS CARVALHO	
Control of the Contro	ENA MOREIRA RIOS CUNHA	
- 33-5	TALIA MARTINS JARDIM DA SILVA	
Construction and Constr	FAEL DE CARVALHO TEIXEIRA	
ot great federal	FAELLE NUNES DA SILVA	1
	ANA PEREIRA	1
	NNYERE MATIAS SAMPAIO	
and the second s	NATA PEREIRA PONTES DE OLIVERIA	1
	A CLAUDIA ROLIM DE PAIVA DE SOUZA	
and the second section of the section of the second section of the section of the second section of the section of th	ANA DE ALMEIRA JUCA	
7,000	PHAELA CASSIANO DOS SANTOS SILVA	1
- CONT.	IONE ANDREIA CALDERA TORRES	
	SMIN DE SOUZA BRASIL	
	LVANI DA SILVA RIBEIRO	
SO	RAIA ROTHES PENA	
ST	EPHANIE PEDRASA	
TAI	ITA DE OLIVEIRA RIBEIRO	
TA	NIA CAMILA PERES MELO	
TIA	GO CHAVES WAINBERG	
VA	NDREIA CAMARA TOMAS	1
100000	ICIUS GRESSLER	1
	LLYNGTON MENEZES DE MELO	1
IDR TOTAL		63
VIDIT TOTAL		63

14.2 Mapa Estratégico da UFAC 2014 - 2023



RELATÓRIO DE GESTÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara **REITOR**

Prof. Msc. Alexandre Ridardo Hid **PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**